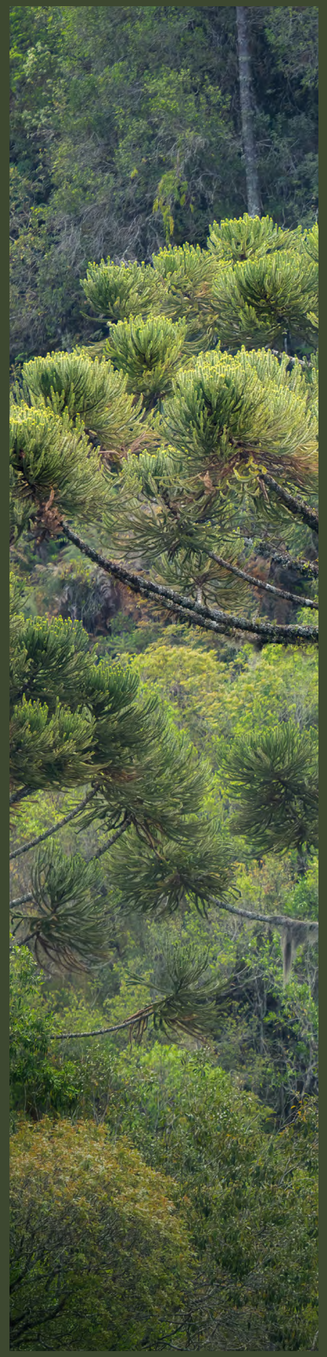
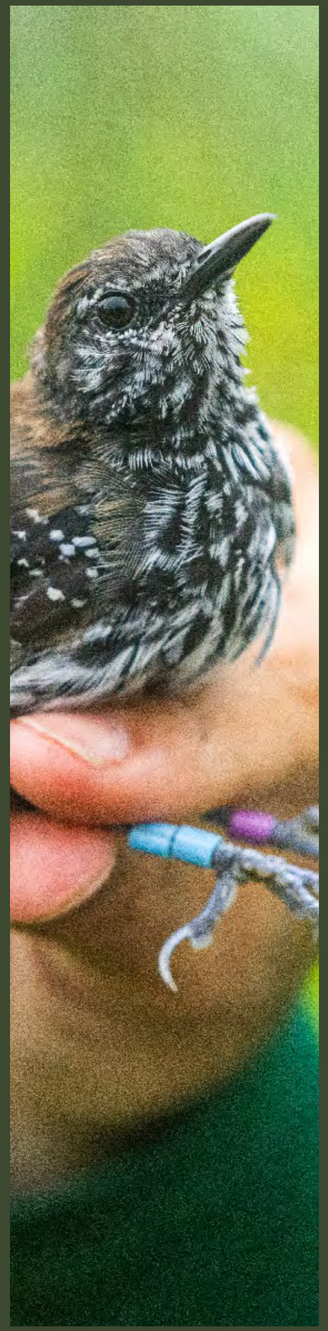




40 ANOS
1983-2023

MATER NATURA
INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS

Relatório de atividades 1983-2023:

Histórias, imagens e números que contam nossas realizações em quatro décadas de atuação em defesa da biodiversidade.

Relatório de Atividades 1983 - 2023: Histórias, imagens e números que contam nossas realizações em quatro décadas de atuação em defesa da biodiversidade

Copyright © 2023 by Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais

Edição:
Paulo Aparecido Pizzi

Texto:
Ana Paula Ferreira da Silva, Heloisa Bio Ribeiro, Juliana Vitulskis e Paulo Aparecido Pizzi.

Projeto gráfico e diagramação:
Banquinho Publicações

Pesquisas e Revisão:

Aline Cristiane de Morais, Ana Paula Ferreira da Silva, Ana Sylvia Zeny, Anabel de Lima, Banquinho Publicações, Bianca Luiza Reinert (*in memorian*), Dailey Fischer, Heloisa Bio Ribeiro, Cecile Miers, Jefferson L.T. Silvério, Juliana Ventura de Pina, Karina Luiza de Oliveira, Márcio Roberto Pie, Marcelo Limont, Marcos Ricardo Bornschein, NaiLa, Paulo Aparecido Pizzi, Pollyana A. Born, Teresa Urban (*in memorian*) e Thiago Machado de Souza.

Imagens:

Acervo Mater Natura, Acervo Reserva Bicudinho-do-brejo, Alex Mesquita, Ana Cíntia Guazelli, Anabel de Lima, Ana Paula Ferreira da Silva, Angela Ester Duarte, Carlos Otávio Gussoni, Celso Margraf, Christoph Hrdina, Daniel Zambiazzi Miller, Erick Caldas Xavier, Fábio de Oliveira Prado, Gabriel Marchi, Gabriel Harvey F. Schlenker, Heloisa Beloni Insenha, Hudson Martins, Karina Luiza de Oliveira, Jefferson L.T. Silvério, José D´Ambrósio, Juliana Ventura de Pina, Juliana Vitulskis, Kitty Harvill, Lisandro Inakake de Souza, Luiz Fernando Ribeiro, Magno Vicente Segalla, Marcelo Limont, Marcos R. Bornschein,Miriam Prochnow, Pedro Cittolin Richetti Ricardo Belmonte-Lopes, Sandra Bos Mikich, Zig Koch e imagens gentilmente cedidas pelos depoentes para o capítulo “Com a Palavra”.

Sumário

04 Carta do Presidente
06 Institucional
08 Um pouco de nossa história
15 Depoimentos
27 Novas espécies da fauna
33 Mater Natura em números
45 107 Projetos
99 Políticas públicas e Advocacy
113 Comunicação e Publicações
125 Prêmios conquistados
134 Relatório financeiro e Auditoria
138 Parceiros da biodiversidade
147 Conheça nossos fundadores
148 Aos associados que partiram
149 Construtores da nossa história

www.maternatura.org.br
contato@maternatura.org.br
+55 (41) 3013-7185

Rua Emiliano Perneta, 297,
cj. 122 – Ed. Metropolitan
Centro. Curitiba-PR
CEP 80010-050

Quarenta anos em defesa da biodiversidade

O IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, usando dados do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ do Ministério da Fazenda, levantou que em período de 120 anos (1901 a 2020) foram criadas 1.161.354 organizações da sociedade civil (OSC) no Brasil. Desse total, no mesmo período, quase um terço (345.678) delas encerram suas atividades. A pesquisa determinou que o tempo médio de existência das OSC é de 17,6 anos. Neste cenário, é com grande satisfação que comemoramos os 40 anos de fundação do Mater Natura, ultrapassando em mais que o dobro essa nefasta média nacional de encerramento precoce de atividades.

O presente Relatório tem por objetivo sistematizar em documento único todos os aspectos de nossa rica história, nestas quatro décadas. Ele representa a revisão e ampliação de portfólio similar publicado em 2018 quando do aniversário dos 35 anos do Mater Natura. Neste sentido, foi mantida a mesma estrutura dos capítulos e as informações daquela versão – a exemplo dos depoimentos de parceiros – e acrescidas outras novas, referentes ao período de 2018 a 2023.

Quanto à origem da OSC, ela está relacionada com a preocupação sobre o uso indiscriminado de

agrotóxicos e a contaminação de alimentos e ecossistemas no Paraná. No início dos anos 1980, essa grande ameaça motivou o nascimento de um esforço inédito nos corredores da faculdade de Biologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUC-PR. Alguns alunos começaram a se questionar sobre seu papel frente à degradação ambiental e partiram para a ação dentro do câmpus. Compartilharam a sala e os equipamentos do Centro Acadêmico da Biologia para mobilizar a comunidade acadêmica, organizando diferentes atividades e palestras.

Aos poucos, o ideal começou a tomar corpo e a ganhar estrutura concreta, conquistando uma sede no Edifício Dante Alighieri, no centro de Curitiba, em 1988, com os biólogos já formados. Aliás, este local abrigou diversas associações ambientalistas e neste ambiente de efervescência, a associação permaneceu até 2006, quando mudou para um novo endereço na Rua Lamenha Lins, na capital paranaense, onde permaneceu até junho de 2021, quando se transferiu para a atual sede na Rua Emiliano Perneta.

Foram estas as sementes do Mater Natura, que em 7 de agosto de 1983, teve origem como uma associação civil de defesa da natureza.

Um diferencial em nossa história é a articulação para promover a atuação conjunta das associações ambientalistas paranaenses, como o fato do Mater Natura ter atuado por quase uma década como secretaria executiva do Fórum das Entidades Ambientalistas da Região Metropolitana de Curitiba, congregando 12 entidades.

Desde sua fundação, a participação em eventos, campanhas, palestras e outras atividades de políticas públicas ambientais (advocacy) desenvolvidas no âmbito de redes e colegiados nas três esferas do governo foi marcante. A partir de 1992, o Mater Natura também incorporou um segundo eixo estratégico de atuação, com a agregação de novos associados com ampla experiência na formulação e execução de projetos técnicos.

Nesse caminho, do primeiro projeto do Mater Natura – o Cadastro Nacional de Instituições Ambientalistas (Ecolista), financiado pelo WWF em 1992 – até outros estudos técnicos, já desenvolvemos 107 projetos, patrocinados por 61 financiadores e apoiados por um conjunto de 227 parceiros.

A intensa história dos 40 anos de nossa associação (1983-2023) é desvendada e pode ser melhor conhecida neste Relatório de Atividades. Resgatar e divulgar de forma geral nossas ações, demonstrando o gradual fortalecimento e crescimento institucional, estão entre os objetivos desta publicação.

Também surge como oportunidade para o reconhecimento e agradecimento público ao conjunto de associados, voluntários, simpatizantes, patrocinadores, colaboradores e outros parceiros que contribuíram para que o Mater Natura seja considerado uma referência nacional em sua área de ação.

PAULO APARECIDO PIZZI *é biólogo e presidente do Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais.*

Biodiversidade, qualidade de vida e cultura

Com a maioria de seus projetos implantados na Mata Atlântica do Paraná e participação permanente nas políticas ambientais de âmbito nacional, o Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais vem desenvolvendo trabalhos conservacionistas há mais de quatro décadas, apostando no compromisso das pessoas com a qualidade da vida.

A partir do primeiro projeto realizado em 1992, a Ecolista - Cadastro Nacional de Instituições Ambientalistas, que realizou a elaboração pioneira de uma lista nacional contendo o perfil das ONGs e das instituições governamentais brasileiras que trabalham com o meio ambiente, a organização cresceu profissionalizando um grupo de pesquisadores, técnicos e educadores envolvidos com a temática ambiental, e hoje conta com um portfólio de 107 projetos patrocinados por 61 financiadores e apoiados por 227 parceiros.

Missão do Mater Natura:

"Contribuir para a conservação da diversidade biológica e cultural, visando à melhoria da qualidade da vida".

* * * *

Visão do Mater Natura:

"Trabalhar pela manutenção e recuperação do bioma Mata Atlântica com a participação e comprometimento da sociedade".

* * * *

Diretoria do Mater Natura
(Gestão 2023-2027)

Paulo Aparecido Pizzi - Presidente
Tiago M. de Souza - Vice-Presidente
Deise Carrano Jonson - Tesoureira
Luiz Fernando Ribeiro – Secretário

Conselho Fiscal
(Gestão 2023-2027)
Antonio Carlos C. da Silva - Contabilista
Sergio Luiz de Oliveira - Administrador
Dailey Fischer - Bióloga

O Mater Natura adota 4 linhas de ação, sendo que a Educação Ambiental é transversal em todas elas:

Áreas Protegidas: realizamos estudos para orientar a criação, ampliação e a gestão de Unidades de Conservação e de outras áreas protegidas, atuando na elaboração e implementação de planos de manejo, de planos municipais de conservação e recuperação da Mata Atlântica - PMMA, e na formação e capacitação de conselhos gestores, dentre outros instrumentos de planejamento e ordenamento territorial.

Governança e Advocacy: integramos instâncias de participação social como comitês, conselhos, fóruns e coletivos, promovendo a articulação territorial estratégica e auxiliando os poderes constitucionais na implementação de políticas públicas por intermédio de normas legais, políticas e programas direcionados à conservação e à preservação da diversidade biológica, com a finalidade de garantir o desenvolvimento sustentável nas regiões onde atuamos.

Pesquisa em Sociobiodiversidade: realizamos estudos científicos nas áreas biológica, ambiental, socioeconômica e tecnológica com o objetivo de contribuir para a conservação da biodiversidade e a promoção da qualidade de vida das comunidades rurais e das populações tradicionais.

Restauração Ecológica: promovemos ações de diagnóstico, restauração, manutenção e monitoramento de áreas degradadas ou que necessitam de enriquecimento ecológico, fomentando também o fortalecimento da cadeia produtiva da restauração nas áreas de atuação.

As Áreas Foco de Atuação do Mater Natura são:

Os recortes geográficos onde serão selecionadas áreas prioritárias para aplicação dos Objetivos Sociais, das Atividades e dos Princípios e Diretrizes do Mater Natura. A seleção de Áreas Foco de Atuação será estabelecida, periodicamente, em reuniões de Planejamento Estratégico da OSCIP.

Um pouco de história

Relembrar o caminho do Mater Natura na conservação do patrimônio natural e dos valores culturais implica voltar à década de 1980 e aos incipientes movimentos de denúncia contra a degradação do meio ambiente.

Tudo começou quando uma equipe de estudantes de Biologia constatou o quanto os agrotóxicos vinham sendo usados indiscriminadamente na agricultura do Paraná. Decidiram então desenvolver atividades de conscientização dentro da Universidade – a PUC do Paraná – promovendo palestras e exposições, bem como a organização de cursos de extensão,

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

MOVIMENTO ECOLÓGICO

MATER NATURA

IDENTIFIQUE-SE CURITIBA-PR CX. POSTAL 730

I SEMANA UNIVERSITÁRIA DO MEIO AMBIENTE

PROGRAMAÇÃO

1983

• Alunos da Biologia da PUCPR criam grupo em defesa do meio ambiente que dará origem ao Mater Natura.

• Atuação no Movimento Pró-Implantação do Parque Marumbi.

1986

• Mobilização para coleta de assinaturas em favor do Tombamento do trecho paranaense da Serra do Mar, bem como participação em posterior solenidade pública de lançamento do Edital de Tombamento.

• Em conjunto com a PUCPR promove o Curso de Extensão Universitária O Homem e o Meio Ambiente – até quando?

• Integra o Movimento em Defesa do Parque Nacional do Iguaçu contra o asfaltamento da Estrada do Colono, situada na Zona Intangível deste Parque.

1987

• Participa da Frente Nacional de Ação Ecológica na Constituinte, com deputados constituintes e movimentos ecológicos.

• Mobilização para coleta de assinaturas em favor da aprovação da Lei 7.643/87, que determinou a proibição da pesca de cetáceos nas águas jurisdicionais brasileiras.

• Campanha BR-101 Jamais, contra a implantação do trecho desta rodovia em áreas protegidas da Serra do Mar do PR.

• Registro formal do Mater Natura em cartório de títulos e documentos e do CNPJ na Receita Federal.

1988

• Organização da I Semana Universitária de Meio Ambiente, realizada em conjunto com o Departamento de Biologia da PUCPR e o Centro Acadêmico de Biologia.

• Mudança da sede da ONG, da PUCPR, para o Edifício Dante Alighiere, onde permaneceu até junho de 2006.

• Escalada do Pico do Marumbi por membros do Mater Natura, durante a comemoração aos 109 anos da primeira escalada ao pico.

• Promoção do II Curso de Extensão Universitária em Espeleologia.

1989

• Apresentação de anteprojeto de lei para o Deputado Estadual Paulo Furiatti, com sanção na Lei 8.946, de 1989, que proíbe maus tratos aos animais, a caça e pesca predatória no Estado do Paraná.

• Organiza a II Semana Universitária de Meio Ambiente na PUCPR.

• Participa da Conferência Estadual do Meio Ambiente, organizada por órgãos públicos do Paraná e do Brasil.

90–91

• Participação no GT que elaborou o Anteprojeto da Lei Estadual do Meio Ambiente, visando regulamentar o Capítulo do Meio Ambiente da Constituição Estadual do Paraná.

• Participa das reuniões do Fórum de ONGs Brasileiras preparatórias para a Rio-92 (Pró-Rio 92), as quais resultam na posterior formação do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento sustentável - FBOMS.

• Participa do IV Encontro Sulbrasileiro de Entidades Ambientalistas, em Ponta Grossa-PR.

formando inclusive grupos de discussão sobre temas ambientais.

A mobilização em torno da causa ambiental crescia, em ações populares contra a caça às baleias no litoral ou em campanhas pela adoção da educação ambiental nas escolas e, em 1983, a equipe de 15 jovens formaram um grupo de defesa ambiental, registrado em cartório em 1987 com o nome de Movimento Ecológico Mater Natura.

Outras ações se somaram ao repertório, e foram vários os momentos de luta, como as ações pelo fechamento da Estrada do Colono, no Parque Nacional do Iguaçu, ou contra a tentativa de se construir a porção paranaense da BR-101, onde se encontra a Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba.

Ao longo de sua história, foram duas as estratégias de atuação adotadas pela ONG, ambas integradas entre si. A primeira refere-se às ações de políticas públicas, entendidas por seus associados como

1992

• Participou em diversas reuniões paralelas ao evento oficial na Rio-92, promovidas por ONGs.

• Mater Natura se associa ao WWF e lança o Cadastro Nacional de Instituições Ambientalistas, o primeiro projeto da ONG.

• Ingressa na Rede de ONGs da Mata Atlântica - RMA.

1993

• Mudança da denominação Movimento Ecológico Mater Natura para o atual nome Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais.

• O Mater Natura é escolhido para representar as associações ambientalistas de Curitiba no Conselho Municipal do Meio Ambiente.

• Defesa do Parque Nacional do Superagüi, objeto de contínuas invasões e luta pela retirada das construções irregulares em seu interior.

1994

• O Mater Natura é escolhido para coordenar a execução da auditoria ambiental não governamental ao PROSAM, em reunião do Fórum das Entidades Ambientalistas da Região Metropolitana de Curitiba.

• Início das discussões sobre as Listas Sujas anuais no Paraná, sendo a primeira em 1994 e a segunda em 1995.

• Discussão sobre a Lei Florestal do Paraná, com acompanhamento de diversos projetos de leis e ações que tentaram restringir a proteção da Mata Atlântica apenas à vertente da Serra do Mar.

1995

• Participa da Subcomissão do Meio Ambiente da OAB -Paraná.

• Promove Oficina de Trabalho para treinar 30 ONGs da Região Sul do Brasil no processo de apresentação de projetos ao PDA, Sub-Programa de Projetos Demonstrativos do Ministério do Meio Ambiente.

• Participação no processo de consulta pública nacional para a instituição do SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

• Presença no Seminário Desafios e Perspectivas do Movimento Ambientalista no Brasil, promovido pela Fundação Francisco, em Brasília-DF.

1996

• Lança a Ecolista - Cadastro Nacional de Instituições Ambientalistas, com o patrocínio da WWF, Unicef, MMA/FNMA e parceria do ISER.

• O Instituto Ambiental do Paraná (IAP) atende recomendações dos ambientalistas no processo de licenciamento da queima de resíduos industriais nos fornos de cimenteiras localizadas na Região Metropolitana de Curitiba.

1997

• Termoelétrica, Não! Campanha de grande mobilização popular para impedir a aprovação de projeto para instalação de uma usina termoelétrica a carvão no litoral do Paraná.

• Apoio à Unesco, que solicitou ao governo brasileiro providências para proteção ao Parque Nacional do Iguaçu, ameaçado pela Estrada do Colono.

sendo um conjunto de denúncias, realização ou participação em campanhas e manifestos, contribuição para discussão e aprovação de normas legais ou planos e programas governamentais na área ambiental, participação em redes e conselhos. E a segunda, a execução de projetos na área da preservação e da recuperação do meio ambiente paranaense, pesquisas de espécies e habitats ameaçados, manejo de áreas naturais e geração de informação qualificada para a sociedade civil.

Em 1993, foi adotado o atual nome Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais, sendo a entidade já declarada de Utilidade Pública pelo governo do Estado do Paraná, em 1989, ainda com o nome anterior.

Em 2003 foi qualificada, pelo Ministério da Justiça, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).

Há 40 anos a OSCIP vem se construindo como um grupo cada vez mais multidisciplinar e atuante, executando estudos e projetos técnicos, ações de políticas públicas e participação em redes, colegiados, instituições públicas e junto a tomadores de decisão para influenciar atitudes a favor da natureza, tanto em âmbito nacional como internacional.

O objetivo maior permanece como a busca por favorecer a conservação ambiental e a melhoria da qualidade da vida, usando os recursos naturais de forma sustentável.

1998

• Coorganização dos I, II e III Workshop: Guaraqueçaba, Conservação e Rumos do Desenvolvimento, para a definição de uma agenda comum entre as entidades que atuam na APA de Guaraqueçaba.

• Denúncia contra a construção do Contorno Leste em área de manancial da Região Metropolitana de Curitiba.

1999

• Participação de pesquisadores do Mater Natura no Workshop Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação dos Biomas Floresta Atlântica e Campos Sulinos, em Atibaia-SP.

• Congresso Nacional começa o processo de "desmonte" do Código Florestal brasileiro. E inicia-se grande mobilização dos ambientalistas para impedir esta ação.

2000

• O Mater Natura é um dos idealizadores do ConBio – Condomínio da Biodiversidade da Região Metropolitana de Curitiba.

• Período marcado por intensas campanhas em favor da conservação da Floresta com Araucária e em defesa do Código Florestal. Também pela campanha Faça um trato com seu Candidato, em que se buscou o comprometimento de candidatos envolvidos em processo eleitoral com valores e compromissos ambientais.

2001

• Participa da reunião do GT de Sociobiodiversidade do FBOMS, em Brasília-DF.

• Participou do VII Encontro Nacional e da 4ª Assembléia Geral da Rede de ONGs da Mata Atlântica, em São Paulo-SP.

2002

• Participa do XIV EPEA - Encontro Paranaense de Entidades Ambientalistas, em Maringá-PR.

• Contribui com o MMA na elaboração do Segundo Relatório Nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).

• O Mater Natura é uma das duas ONGs paranaenses integrantes do Grupo de Trabalho Araucária (GT Araucária), criado pelo MMA para apresentar estratégias de conservação aos remanescentes da Floresta com Araucárias da região sul do país.

03-04

• Recebe do Ministério da Justiça a qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).

• Elaboração do Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná, com o financiamento do IAP-Instituto Ambiental do Paraná.

• Participação no 1º Workshop Ecorregião Serra do Mar, em São Paulo-SP, coordenado pelo WWF - Brasil.

Evolução da marca do Mater Natura e seus selos comemorativos ao longo dos anos:

2005

• *Com o patrocínio da Petrobras lança a Ecolista Online.*

• *É eleito para compor os Conselhos Gestores da APA de Guaraqueçaba e do Parque Nacional do Superagui.*

• *Campanha Viva a Floresta, em prol da criação de UCs na floresta com araucária.*

• *Contribui com o MMA na elaboração do Terceiro Relatório Nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), e do Plano de Ação Nacional para implementação da Política Nacional de Biodiversidade (PNB).*

2006

• *Participa do Programa Trainee em Meio Ambiente da Fundação Grupo Boticário - edição 2006.*

• *Participação na COP-8 da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), realizada em Curitiba, por meio de eventos paralelos e de estande.*

• *Participação no Seminário do MMA sobre Áreas Prioritárias para a Conservação na Região Sul, em Florianópolis-SC.*

• *Participa da Oficina Observatórios de Educação Ambiental e Mobilização Social para o Saneamento da Região Sul, em Porto Alegre-RS, organizado pelo Ministério das Cidades.*

2007

• *Participa da Campanha Salve a Serra Vermelha para paralisar desmatamentos e criar uma nova UC no Piauí.*

• *Lançamento do site sobre Hidrelétricas, com o apoio da Fundação Avina.*

• *Eleição do Mater Natura para o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaratuba.*

2008

• *Participa do Programa Trainee em Meio Ambiente da Fundação Grupo Boticário - edição 2008.*

• *Participa do Viva a Mata 2008, em São Paulo-SP.*

• *Parceiro do MMA na elaboração dos Planos de Conservação para 6 Sítios Ramsar Brasileiros.*

• *Eleição do Mater Natura para o Conselho Gestor do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange.*

2009

• *Realizado o Planejamento Estratégico da OSCIP para o triênio 2009-2011.*

• *Participa da assembleia de fundação do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, em São Paulo.*

• *Organiza, em conjunto com o MMA (IBAMA e ICMBio) o III Seminário Sul Brasileiro de Conselhos Gestores de Unidades de Conservação.*

• *Apresenta trabalho sobre a APA da Serra da Esperança no IV Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (IV Sapis), em Belém-PA.*

• *Integrou as ações do Viva a Mata 2009, em São Paulo-SP.*

2010

• *Comprometido com a agenda das mudanças climáticas, integra a reunião anual do Observatório do Clima e a reunião do GT Clima do FBOMS.*

• *Na Semana da Mata Atlântica, participa dos eventos Viva a Mata 2010 e 11ª Assembleia Geral da Rede de ONGs da Mata Atlântica – RMA, em São Paulo, sendo eleito para a Coordenação Institucional da RMA (biênio 2010-2012).*

• *Eleito como representante das ONGs paranaenses no COLIT - Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense e no Conselho Estadual do Meio Ambiente – CEMA, no biênio 2011-2013.*

25 anos
mater natura
instituto de estudos ambientais

MATER NATURA 35 anos
INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS

40 ANOS 1983-2023
MATER NATURA
INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS

2011

• Apoia o MMA e a SEMA na organização da Semana da Mata Atlântica 2011, realizada em Curitiba-PR. Neste período, participa da 12ª Assembleia Geral da Rede de ONGs da Mata Atlântica - RMA e de reunião do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – CNRBMA.

• Reunião do Conselho Gestor do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, em São Paulo-SP.

• Durante o XX Encontro Nacional do FBOMS (Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento), a OSCIP foi eleita para compor sua Coordenação Nacional no triênio 2011-2013.

• Eleito para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH, biênio 2011/2013.

2012

• Participa da Cúpula dos Povos da Rio+20, em diversas atividades promovidas pelo FBOMS e RMA, no Rio de Janeiro-RJ.

• A OSCIP elaborou o Plano Municipal para Conservação e Restauração da Mata Atlântica (PMMA) do Município de Curitiba, aprovado em reunião ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente.

• Durante evento em comemoração ao Dia da Mata Atlântica e aos três anos do Pacto Pela Restauração da Mata Atlântica, a instituição também participa da 4ª Reunião de seu Conselho de Gestão.

2013

• É eleito para integrar o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/PR e o Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – COALIAR.

• Ao participar do Viva a Mata 2013 e da 13ª Assembleia Geral da RMA, é reconduzido como membro da Coordenação Nacional pela Região Sul e na Coordenação Institucional da Rede.

• Durante a 12ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Zonas Úmidas, realizada em Brasília-DF, defende junto ao MMA a criação de um Sítio Ramsar na baía de Guaratuba.

• Organizou e ministrou o Curso de Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica para 10 Prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba.

2014

• Presente no IX Encontro Nacional do Diálogo Florestal, em Porto Alegre-RS.

• Reunião do Conselho do Parque Nacional do Superagui para tratar do Plano de Manejo da UC.

• Na Estação Ecológica do Caiuá, organiza reunião da Rede Gestora do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná.

• Organizou e ministrou o Curso de Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica para sete Prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba

2015

• Semana da Mata Atlântica e 14ª Assembleia da Rede de ONGs da Mata Atlântica - RMA, realizado em Porto Seguro – BA.

• Fundador do Pacto Mata Atlântica, em 2009, desde então o Mater Natura participa de sua Coordenação Nacional, sendo agora eleito para ser a Unidade Regional do Pacto para o Paraná.

• Em 19 de dezembro de 2015 comemoramos 20 anos de descoberta, pesquisa e projetos de conservação do bicudinho-do-brejo, ave ameaçada de extinção.

• Resultado de parcerias com universidades e a Fundação Grupo Boticário, 11 (onze) novas espécies de mini sapos dos gêneros Brachycephalus e Melanophryniscus foram descritas em artigos científicos.

2016

• Reunião Anual do Observatório do Clima, em Itú-SP.

• Comemoração dos 30 anos do Tombamento da Serra do Mar paranaense, sendo esta uma das primeiras campanhas da história da OSCIP.

• Recebe o 22º Prêmio Expressão Ecologia na categoria Conservação de Recursos Naturais.

• Parceria com Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Greenpeace na campanha para criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul votada em reunião da Comissão Internacional Baleeira (CIB).

• Auxilia técnicos do ICMBio no planejamento para criação do Conselho do Parque Nacional Guaricana e reestruturação do Conselho do Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange.

A partir de 2016 inicia reformulação e o aperfeiçoamento do site e das redes sociais da OSCIP, com o lançamento da atual marca e novo website, resultante da parceria com as empresas do Grupo OM de Comunicação Integrada, a Tuxon Soluções Web e o apoio financeiro do Funbio.

Em 2021 o site foi atualizado em parceria com a empresa SuportPress, sendo também lançada uma versão mobile para smartphones. E, em 2022, o Mater Natura intensifica sua presença nas redes sociais: no Instagram, Facebook, Twitter, YouTube e LinkedIn.

Em agosto de 2018 é divulgado a versão digital do Relatório de Atividades do Mater no período 1983-2018 (35 anos), base da atual versão do Portfólio para os 40 anos da OSCIP.

2017

• Capacita 21 funcionários da Prefeitura de Fazenda Rio Grande sobre temas ambientais e o Refúgio de Vida Silvestre Foz do Rio Maurício-Rio Iguaçu.

• Participa do XVI Encontro Paranaense de Educação Ambiental - EPEA, realizado na UFPR, em Curitiba.

• Ministério do Meio Ambiente e Unesco anunciam a criação do Sítio Ramsar Guaratuba, de acordo com proposta do Mater Natura, apresentada no CNZU - Comitê Nacional de Zonas Úmidas.

• Descoberta de mais dois sapinhos por pesquisadores do Mater Natura é publicada na revista internacional PeerJ.

• Mater Natura e o Pacto Mata Atlântica realizaram o evento Cenário e perspectivas da Restauração Florestal no Paraná, com presença de 23 instituições com diferentes atuações na cadeia de restauração florestal.

2018

• Escolhido pelas ONGs paranaenses para o Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense – COLIT no biênio 2018/2019.

• Organiza reunião da Rede Gestora do Corredor do Rio Paraná com a presença de 28 instituições que atuam nos estados do PR, SP e MS.

• Inicia a restauração de 351 hectares da Mata Atlântica, em projeto de quatro anos patrocinado pelo BNDES e parceria de 20 instituições.

• Recebe o Prêmio Muriqui 2018 - Categoria: Prêmio Especial Pessoa Jurídica. concedido pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – CN-RBMA.

• Em outubro de 2018 foi publicada na revista científica PeerJ a descrição da 26ª espécie da fauna descoberta por pesquisadores do Mater Natura: o sapinho-da-montanha (Brachycephalus mirissimus).

2019

• Recebe do Sistema FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná o "Selo SESI 2019 – Empresa comprometida com os ODS", concedido às instituições comprometidas com as práticas em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

• Durante a 16ª Assembleia Geral da RMA - Rede de ONG da Mata Atlântica, fomos reconduzidos para a Coordenação Nacional do coletivo (gestão 2019-2021), e o nosso vice-presidente, Adriano Wild, reconduzido como Coordenador Institucional da Rede para o mesmo período.

• Pesquisadores associados do Mater Natura publicam artigo na revista científica internacional Oecologia com resultados de um de nossos projetos desenvolvido entre 2011 a 2013.

2020

• Participação em cinco encontros nacionais de redes e coletivos de organizações da sociedade civil (OSC) das quais somos membros. Estas reuniões foram promovidas por: Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, Programa de Jovens da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Diálogo Florestal Nacional, Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (CN-RBMA) e Rede de Organizações Não Governamentais da Mata Atlântica (RMA).

• No dia nacional da Mata Atlântica (27 de maio), parte do trabalho executado pelo Mater Natura foi comentado em dois programas audiovisuais. Um deles é O Tom da Mata!, promovido pelo Pacto pela Restauração da Mata Atlântica (PACTO) com apoio do WWF-Brasil e da Kawa – Estratégias Sustentáveis como parte do evento de comemoração dos 10 anos do PACTO. E o outro foi no Programa Justiça e Conservação na Rádio Cultura de Curitiba.

2021

• O presidente do Mater Natura, Paulo Pizzi, participa do projeto "Ambientalistas do Sul – Memória e História" e fala sobre as primeiras OSC ambientalistas com atuação no estado do Paraná. O projeto foi desenvolvido pelo Núcleo de Ecojornalistas do Rio Grande do Sul (NEJ-RS) e o Grupo de Pesquisa Jornalismo Ambiental (GPJA).

• Mater Natura e empresa Margem Mineração, em atendimento ao Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica – TCCE nº 01/2021/ICMBio, efetuaram chamada pública para o financiamento de 5 projetos para estudo e pesquisa sobre o patrimônio espeleológico do Supergrupo Açungui e apoia um sexto projeto na APA da Escarpa Devoniana.

• Mater Natura e o WWF-Brasil iniciaram uma parceria para a restauração ecológica de 200 hectares nos estados do PR e MS.

2022

• Em parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu - FPTI, realizamos projeto para o inventário de aves e de mamíferos no Refúgio Biológico Bela Vista - RBV, da Itaipu Binacional.

• Em agosto participamos em Foz do Iguaçu do XXIV ENCOB - Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, representando o Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea do Paraná.

• No dia 27/05, Dia da Mata Atlântica, o Mater Natura recebeu dois Reconhecimentos pelas atividades da ONG em sua missão de conservação da biodiversidade: o 28º Prêmio Expressão de Ecologia obtido pelas atividades de estudo e conservação da ave ameaçada de extinção bicudinho-do-brejo, e a Homenagem do Sindicato de Médicos Veterinários do Paraná (SindVet-PR).

• O presidente do Mater Natura, Paulo Pizzi, recebe em seção solene na Câmara dos vereadores de Curitiba o Prêmio Ecologia e Ambientalismo.

As comemorações dos 40 anos

2023

...

- *Fomos novamente selecionados em edital para continuar a parceria com o Instituto Nelson Willians - INW em 2023. Em 2022, já havíamos sido contemplados com capacitação e assessoria jurídica consultiva, inclusive recebendo o Selo Pro Bono INW 2022.*

- *Participamos do VII Workshop da Rede Iberoamericana de Observação Territorial (RIDOT) que compartilhou experiências e debates sobre o ordenamento territorial junto de pesquisadores, instituições e representantes do Brasil, Argentina, Venezuela, Espanha, Chile, Uruguai, Colômbia, México, Equador e Portugal.*

- *Através de processo de votação entre seus integrantes fomos eleitos para sediar a secretaria executiva do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina, vinculado ao Diálogo Florestal Nacional.*

As comemorações pelos 40 anos de fundação do Mater Natura, no dia 07 de agosto de 2023, envolveram duas atividades. A primeira, simbólica, foi o plantio de enriquecimento de 40 mudas nativas na RPPN municipal Caxinguelê, em Curitiba-PR; e a segunda, festiva, foi um coquetel comemorativo em Curitiba, com associados, técnicos, parceiros e amigos. O evento foi prestigiado pelos representantes da Câmara Municipal, vereador Nori Seto, da Assembleia Legislativa, deputado Goura Nataraj e da Câmara Federal, deputado Tadeu Veneri. Além das homenagens dos parlamentares, o Mater Natura recebeu homenagens do Conselho Regional de Biologia do Paraná – CRBio-07 e do Instituto Água e Terra - IAT.

Com a palavra

A história de 40 anos do Mater Natura é escrita por muitas mãos. Em cada parceiro, membro da OSCIP, fundador, representante de governo ou de empresas, das universidades ou comunidades, encontra-se parte da essência desse trabalho. A importância dos esforços da associação é desvendada aqui nas palavras de alguns dos atores fundamentais em nossa luta pela conservação.

"O ano é 1983. Ainda vivíamos sobre um regime autoritário que ocultava muitas informações sobre impactos ambientais. A inquietude de uma juventude ideológica me fez, já no primeiro semestre do curso de Biologia da PUCPR, relacionar com colegas que compartilhavam ideias semelhantes. Soubemos que no dia 07 de agosto haveria no Parque municipal São Lourenço (Curitiba-PR), um evento organizado por uma instituição chamada Sete Quedas Viverá - em alusão ao Parque Nacional de Sete Quedas inundado pelo grande lago da Usina Hidrelétrica de Itaipu. Fomos presenciar, também, as denúncias de mal uso de agrotóxicos utilizados indiscriminadamente em lavouras no Estado. No final do evento, ao preenchermos a lista de presença que solicitava o nome e instituição pertencente, decidimos criar um nome fictício de instituição que posteriormente passamos a organizar, e após estes quarenta anos, se consolidou como um referencial na temática ambiental do estado do Paraná e do Brasil. Estava criado o [Instituto] Mater Natura".

Roberto Xavier de Lima - Fundador do Mater Natura, Mestre em Conservação da Natureza. Diretor de Planejamento e Inovação da Neotrópica Sustentabilidade Ambiental.

"A alta qualidade do trabalho realizado pelo Mater Natura ao longo desses 40 anos, é evidenciada nos muitos resultados relevantes obtidos e tão bem descritos nesse relatório. Sua leitura atenta deixa claro como esta ativa e perene entidade ambientalista vem produzindo e divulgando conhecimentos relevantes, contribuindo para melhorar as realidades dos territórios em que atua.

Especialmente na área socioambiental, o trabalho das organizações da sociedade civil e o conhecimento lastreado na ciência, características próprias do trabalho do Mater Natura, são elementos centrais para alavancar o avanço das políticas públicas. O Brasil, sendo o país mais biodiverso do mundo, tem uma necessidade premente de conhecer esse campo do conhecimento com fronteiras que escapam do nosso horizonte e propor caminhos que aproximem natureza e nossa sociedade. E, o Mater Natura exerce um papel nessa quadratura, o qual merece prósperos anos adiante".

João Paulo R. Capobianco
Ambientalista, biólogo e doutor em Ciência Ambiental.
Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

"A Cargill tem o compromisso de eliminar o desmatamento de suas cadeias de suprimento até 2030. Como caminho para o cumprimento desse objetivo, em junho de 2022, a companhia lançou uma série de iniciativas com o objetivo de promover a restauração em biomas brasileiros, por meio do fornecimento de subsídios financeiros, consultoria e suporte técnico aos proprietários de terra e seus implementadores. Ainda em 2022, lançamos a 1ª Chamada para Projetos de Restauração, em que uma das iniciativas selecionadas foi de autoria do Mater Natura, mais uma importante parceria para levarmos adiante o nosso compromisso com a restauração".

Raphael Hamawaki
Gerente de Projetos de Sustentabilidade da Cargill.

"A Petrobras expressa satisfação em fazer parte da história dos 40 anos do Mater Natura, na forma de apoio a projetos socioambientais da OSCIP. Nossa parceria mais recente é o projeto "Olha o Clima, Litoral!", uma iniciativa relevante quando pensamos em mitigação e adaptação do litoral paranaense às mudanças climáticas. Com foco em manguezais e brejos salinos, o projeto prevê a restauração de 6 hectares de ambientes impactados pela invasão de um capim exótico invasor chamado braquiária-d´água. Esses ecossistemas costeiros, quando conservados, funcionam como uma barreira de proteção dos ambientes terrestres contra elevação do nível do mar. Paralelamente, o projeto estuda as perspectivas de sobrevivência dessas florestas costeiras em diferentes cenários de mudanças do clima. A expectativa é que essas frentes de trabalho culminem na elaboração de planos de ação para adaptação a mudanças climáticas de todos os municípios litorâneos do Paraná, de forma a proporcionar maior resiliência ao território e fomentar políticas públicas de conservação. O "Olha o Clima, Litoral!", entre tantos inscritos, foi escolhido na Seleção Pública de 2021 do Programa Petrobras Socioambiental, por trazer uma proposta consistente voltada para a conservação e recuperação de áreas naturais com a proteção da biodiversidade e foco na adaptação às mudanças climáticas, gerando benefícios ambientais e sociais. A parceria com este projeto reforça o compromisso da Petrobras em investir em projetos socioambientais e contribuir com a sociedade por meio de ações sustentáveis".

Gregório da Cruz Araújo Maciel
Gerente de Reflorestamento e Projetos Ambientais da Petrobras.

“O Mater Natura foi bem classificado em dois editais que o BNDES lançou sobre restauração ecológica na Mata Atlântica. A boa avaliação das propostas foi confirmada com enorme êxito na execução dos projetos. Foram entregues mais hectares em restauração do que o previsto. Além das tradicionais dificuldades da restauração, teve geada e incêndio natural, pandemia e aumento de custos, mas o Mater Natura soube superar as intempéries e manteve uma gestão ativa, eficiente. Bom saber que o BNDES contribuiu para o fortalecimento de uma grande instituição. Vida longa ao Mater Natura!!!”.

Márcio Macedo Costa
Engenheiro do Departamento de Meio Ambiente do BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.

“Mater Natura é uma organização pioneira dedicada à preservação ambiental e à harmonia entre seres humanos e natureza. Por meio de uma sólida parceria com a UFPR, projetos inovadores surgem, voltados para a proteção da biodiversidade do Paraná, com destaque especial para a Floresta Atlântica do sul do Brasil e das Matas com Araucárias. Descobertas de novas espécies e pesquisas genéticas enriquecem esse compromisso, contando com a valiosa contribuição dos pesquisadores da UFPR, cujos estudos já resultaram em artigos, dissertações e teses. Os resultados acadêmicos demonstram benefícios significativos para a formação de uma sociedade ambientalmente mais consciente. UFPR e Mater Natura seguem nessa jornada, rumo a um futuro sustentável, respeitando e preservando a natureza para as próximas gerações”.

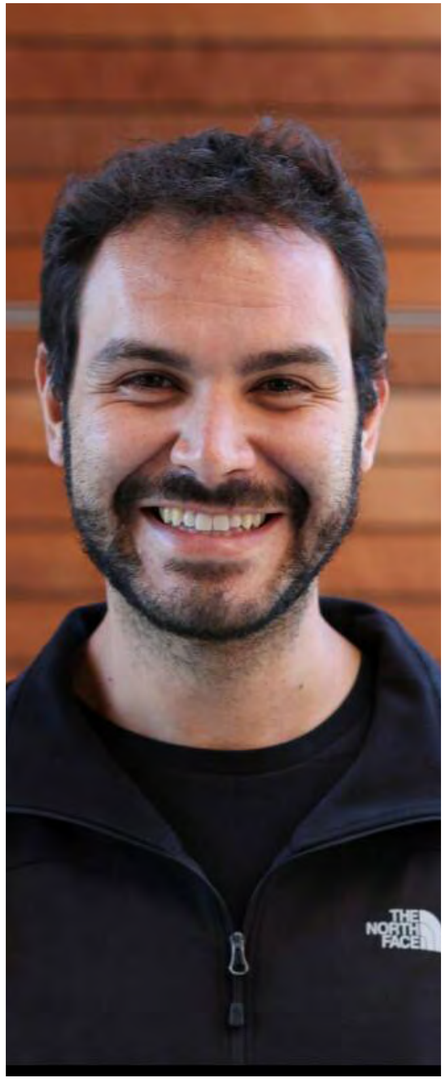
Ricardo Marcelo Fonseca - Reitor da Universidade Federal do Paraná - UFPR.

“É com grande entusiasmo que celebramos os 40 anos do Mater Natura, uma importante parceira e verdadeira guardiã da Mata Atlântica. Ao longo de sua trajetória, o Mater Natura tem demonstrado um compromisso inabalável com a conservação e restauração deste ecossistema único. Seu incansável trabalho tem sido fundamental para conservar a riqueza natural da Mata Atlântica, protegendo inúmeras espécies em extinção e garantindo a sobrevivência de um patrimônio inestimável. Com projetos inovadores, pesquisa de ponta e ações de educação ambiental, a OSCIP tem inspirado gerações a se envolverem na proteção desse tesouro ecológico. Parabéns à Instituição Mater Natura por suas quatro décadas de dedicação exemplar à Mata Atlântica, um legado valioso para as futuras gerações”.

Rubens Benini – Coordenador Nacional do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.

"Celebro os 40 anos de atuação do Mater Natura em defesa da Mata Atlântica, uma das principais organizações a defender os remanescentes deste bioma na bacia do Alto Paraná e Protagonista na criação da Rede Gestora de Biodiversidade do Rio Paraná, a OSCIP é também um dos membros da Rede Trinacional de Restauração da Mata Atlântica onde vem atuando no fortalecimento da governança tranfronteiriça e levantando a bandeira da importância da restauração e conservação da Mata Atlântica trinacional. O Mater Natura é um parceiro de longa data do WWF-Brasil no planejamento e implementação de projetos de restauração em campo conectando corredores de biodiversidade e promovendo a transformação na vida de muitas pessoas. Vida longa ao Mater Natura e as organizações da sociedade civil que resistem, persistem e nos inspiram a continuar atuando em prol da conservação e restauração da Mata Atlântica".

Daniel Arrifano Venturi
Especialista de Conservação e Restauração na WWF-Brasil.



"É admirável a trajetória do Mater Natura, desde a sua origem, com estudantes que tiveram a atitude vanguardista de criar uma ONG em defesa da vida. E vemos com muito orgulho e respeito a seriedade das ações e principalmente o poder de alcance que o Mater Natura conquistou ao longo dos 40 anos de atuação na preservação, conservação, recuperação e manejo sustentável do meio ambiente, do patrimônio histórico e paisagístico e dos bens e valores culturais em âmbito estadual e nacional.

O Mater Natura é uma grande parceira do IAT. Há bem mais de duas décadas atuamos juntos, com projetos exitosos à biodiversidade paranaense. Os mais recentes, faço questão de citar, que são a atualização da Lista Vermelha das espécies de fauna ameaçadas de extinção no Estado, e o Projeto Cerrado Paranaense - executado pelo Mater Natura, com patrocínio da Cargill, para restauração no Parque Estadual do Cerrado, que é gerenciado pelo IAT. Como diretor presidente do IAT eu desejo a todos os membros da Mater Natura que mantenham-se fortes e firmes no propósito, pois vocês são necessários! Uma vida longa à essa ONG vanguardista, que há 40 anos cumpre a sua missão com o meio ambiente".

Everton Luiz da Costa Souza
Diretor Presidente do Instituto Água e Terra - IAT.

"O Mater Natura é uma daquelas instituições 'imprescindíveis', para a conservação da natureza, educação ambiental e integração do homem e meio ambiente. Tal integração também passa pela melhoria da qualidade de vida e saúde da população, e nesta linha o Mater Natura e a Sanepar foram parceiras em pelo menos dois importantes projetos socioambientais que proporcionaram relevantes avanços de saneamento básico no Paraná com grandes ganhos sociais e ambientais: a Auditoria Ambiental Participativa ao Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba - PROSAM, nos anos de 1995-1998, e o PRÓLAGO DO IRAÍ – Programa de Educação Ambiental do Lago do Iraí (2002-2005), realizado nos municípios de entorno do Reservatório do Iraí, o maior da Região Metropolitana de Curitiba e de grande importância para a segurança hídrica. Esperamos ter novas oportunidades de parcerias com a certeza da responsabilidade ambiental e a competência técnica dos trabalhos do Mater Natura".

Julio Gonchorosky – Diretor de Meio Ambiente e Ação Social da Sanepar - Companhia de Saneamento do Paraná.

"O Mater Natura está fazendo a diferença na conservação ambiental com as famílias assentadas. Aqui tínhamos muitas áreas precisando desse olhar de preservação, pois temos muitas florestas e minas de água no assentamento que precisam desse cuidado e juntos conseguiremos implementar o projeto para restauração e proteção de diversas áreas. Sou uma das famílias beneficiadas e tenho orgulho e consciência do trabalho que vem sendo feito nas áreas de preservação ambiental, ver o antes e depois nos enche de alegria pela parceria "Associação e Mater Natura". Parabéns pelos seus 40 anos, Mater Natura!".

Helena de Jesus Ramos - Presidente da ACAM – Associação Agrícola e Comercialização Assentamento 16 de Maio, Ramilândia – PR. Parceira no Projeto Reconecta Alto Paraná.

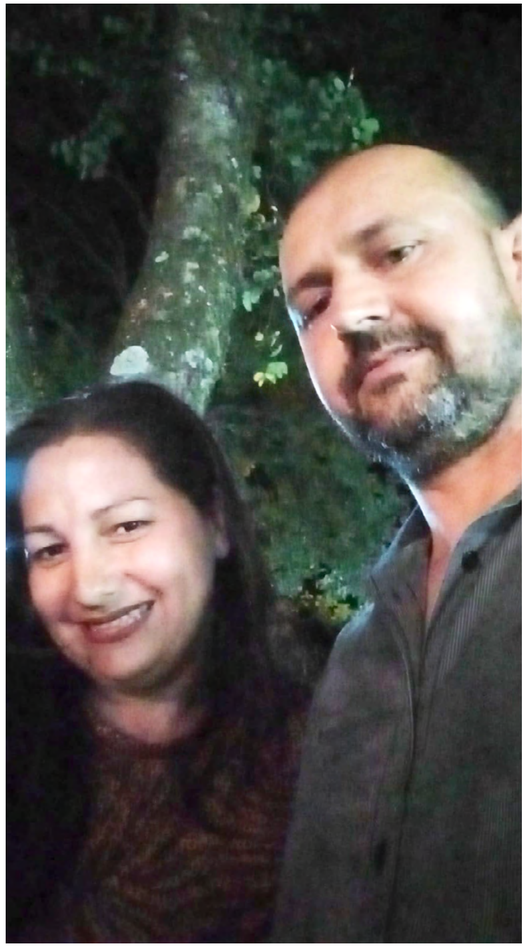
“O Mater Natura é uma instituição que tem apoiado diversas iniciativas para a conservação da biodiversidade brasileira. E a parceria entre a OSCIP e a WSL tem permitido, desde 2019, avanços significativos no entendimento das interações entre beija-flores e plantas na Mata Atlântica em ampla escala espacial. Este projeto, gerido pelo Mater Natura, desempenha um papel fundamental na obtenção de informações básicas sobre a biodiversidade e na avaliação da vulnerabilidade das redes de interação às mudanças climáticas recentes. A expertise do Mater Natura tem sido fundamental para o desenvolvimento desses estudos, demonstrando o compromisso permanente da instituição com a conservação.

A dedicação e o comprometimento do Instituto têm contribuído significativamente para a preservação do meio ambiente. Assim, espero que a comemoração desses 40 anos seja uma oportunidade de consolidar e reconhecer o valioso trabalho realizado pelo Mater Natura em prol da conservação da biodiversidade brasileira. Que este marco sirva de incentivo para esforços futuros e inspire outras instituições e pessoas a protegerem o patrimônio natural que a Mata Atlântica abriga”.

Profª Dra. Catherine Graham – Líder de Grupo, Cientista Sênior. Biodiversidade e Biologia da Conservação. Ecologia Evolutiva Espacial. Instituto Federal Suíço de Pesquisa - WSL.

“Defender o patrimônio natural brasileiro é um imenso desafio e, por isso, quanto mais atores estiverem envolvidos nesta causa, melhor. Mas, mais que quantidade, precisamos de qualidade, isto é, de pessoas e de instituições verdadeiramente comprometidas com a causa e que tenham um olhar estratégico. O Mater Natura tem estes atributos e isso foi fundamental para que alcançasse ao longo de sua trajetória resultados efetivos para a conservação da biodiversidade. Acompanhei esta história de sucesso e orgulho-me pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza também ter compartilhado alguns de seus capítulos. Uma dessas parcerias foi a sequência de projetos que levaram à descoberta de novas espécies de anfíbios e de aves, como os sapinhos-da-montanha e a ave bicudinho-do-brejo, que inclusive foi retratado em um livro comemorativo da Fundação. Recentemente estamos juntos na promoção da ciência cidadã e do turismo científico no Paraná. Seguimos compartilhando o compromisso de preservar a natureza em favor da vida e construindo boas histórias!”.

Malu Nunes - Diretora Executiva da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.



“A recuperação da nascente foi muito significativa para nós, pensando pelo lado da conservação, ver água boa sendo protegida. O uso da água tem um significado importante para a destinação na propriedade, como para a irrigação da horta, para nós foi um ganho muito grande, assim como o reflorestamento próximo a casa, alinhado com o que atendemos no Rancho Jaguarete para o ecoturismo. Quando as árvores plantadas em sistema de mutirão pelo projeto estiverem grandes, vão estar na beira do Parque Nacional do Iguaçu. Para nós o trabalho do Mater Natura significa muito, estamos trabalhando juntos e alinhados com as perspectivas socioambientais futuras da propriedade”.

Marcos Antônio Alves e Suzana Homann - Proprietários do Rancho Jaguarete, São Miguel do Iguaçu - PR. Parceiros no Projeto Reconecta Alto Paraná.

“Em nome da Comunidade Quilombola de Rio Verde venho parabenizar o Mater Natura por 40 anos de dedicação em projetos de restauração e conservação ambiental! Em um ano de parceria recebemos apoio para capacitação em coleta e confecção de mudas nativas. Nosso território é 99% cuidado e preservado com toda a essência da única parte da Mata Atlântica ainda intocada. Estaremos contribuindo com mudas para recuperação de áreas degradadas, gerando renda para comunidade e fornecendo material genético diverso para enriquecer projetos de recuperação ambiental. Agradecemos a toda a equipe Mater Natura! Que venham mais anos e anos de boas contribuições, afinal, cuidar da natureza também é cuidar das gerações futuras! Parabéns!”.

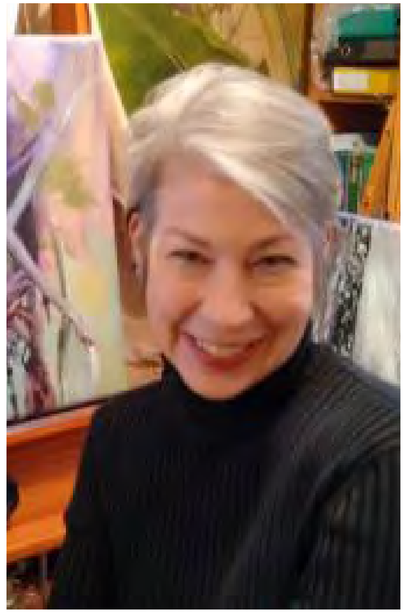
Jean Gonçalves Barreto – presidente da Associação do Quilombo Rio Verde, Guaraqueçaba - PR. Parceiro do projeto Refloresta o Lagamar.

“Atuar na área ambiental, especialmente com Conservação da Natureza é um grande desafio e fazer 40 anos de existência significa muito esforço, que vai além do cumprimento da missão, e atinge a sobrevivência institucional, o continuar acreditando que o trabalho desenvolvido faz a diferença num contexto que nem sempre é dos mais favoráveis. O Mater Natura é um vencedor! Parabéns! Agradeço pela excelente atuação pautada na ética, seriedade, responsabilidade e profissionalismo, muitas vezes capitaneando o olhar do terceiro setor e interferindo positivamente nas políticas públicas dirigidas às questões de biodiversidade do estado do Paraná e do Brasil”.

Sueli Naomi Ota - Coordenadora de Biodiversidade e Florestas da SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná (2014 a 2018).

“Como membro associado ao Coletivo Internacional de Artistas pela Conservação, eu sou privilegiada por poder ajudar e apoiar a natureza através da minha arte. Esta é minha pequena forma de contribuir para o mundo natural em que vivemos. As pessoas dedicadas ao Mater Natura contribuem para inspirar-me com formas muito maiores, trabalhando para proteger e preservar o nosso mundo. Tenho orgulho de ter sido convidada pelo Mater Natura para ser uma “madrinha” para a sua campanha Parceiros da Biodiversidade. Creio que todos têm um papel a desempenhar. Nós, seres humanos, somos tão lindamente diversos como o ambiente natural, com uma miríade de talentos à nossa disposição. Eu desafio todos que leem esta declaração a procurar dentro de seu próprio coração, e descobrir o que de pequeno, ou talvez não tão pequeno, você pode fazer para ajudar o seu planeta. Juntos, podemos criar as mudanças que nós queremos”.

Kitty Harvill – Artista plástica norte-americana. Associada à Fundação Artists for Conservation - AFC, da qual recebeu em 2022 o prêmio Simon Combes Conservation, considerado o de maior prestígio do mundo concedido a um artista visual.



“Lembrar do Mater Natura é lembrar-se de bons momentos. Conheço a ONG desde que foi criada, pois éramos vizinhos no Edifício Dante Alighieri, já que ali também funcionava a Associação de Biólogos do Paraná da qual eu participava desde estudante. Então, acompanhei todos os seus passos, passos firmes, moderados, mas que persistem até os dias atuais com a mesma dignidade. Depois, na fase profissional, tivemos muitas atividades em conjunto quando já trabalhava no Parque Nacional do Superagüi. Sempre me impressionava a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelo Mater Natura, sem fazer tanto marketing, sem fazer alarde, porém, com muita persistência. Ainda tivemos oportunidade de trabalhar juntos na finalização do Plano de Manejo do Parque Nacional de Ilha Grande, o que não foi uma tarefa fácil. Então, o que tenho a dizer num momento tão especial para o Mater Natura é que tenho orgulho de conhecer e conviver com uma instituição tão coerente, composta por pessoas tão aconchegantes e transparentes”.

Guadalupe Vivekananda – Analista Ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio (aposentada), Chefe do Parque Nacional do Superagui (1989-2003) e Chefe Substituta (2008-2016).

"A parceria Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) com o Mater Natura tem início em 2010, com o projeto "Inclusão e ampliação da proteção da Floresta Ombrófila Mista - Floresta Ombrófila Densa em 4 UCs de proteção integral na Serra do Mar Paranaense" (AFCoF II). De 2010 a 2015, prosseguiu por meio de três iniciativas apoiadas na primeira fase do programa "Tropical Forest Conservation Act - TFCA". Mais recentemente, foi a vez do projeto "Refloresta o Lagamar" (2021-2024). Para cumprir a missão de aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade, é muito importante para o FUNBIO contar com instituições que executem projetos localmente com qualidade. E o Mater Natura exerce muito bem este papel. Esperamos que essa parceria se estenda por mais anos para seguirmos juntos trabalhando em prol da conservação da biodiversidade".

Rosa Lemos de Sá
Secretária Geral do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio.

"A implementação de políticas públicas relativas à defesa do patrimônio natural de um país megadiverso por si só representa um imenso desafio. Articular a efetiva contribuição e participação dos diversos segmentos sociais, num contexto em que conflitos de interesses legítimos, porém em muitos casos distintos, mostra-se como ação indispensável, contudo de grande complexidade. Ao longo dos 40 anos de sua relevante existência o Mater Natura se consolidou como destacável referência na construção de um novo modelo de sociedade, nos dando excelência técnica, competência e habilidade para a organização das demandas ambientalistas e, sobretudo, auxiliando a sociedade brasileira a se manter firme no árduo trilho da construção da utopia de uma sociedade livre, justa, igualitária e ambientalmente responsável".

João de Deus Medeiros
Presidente do Conselho Regional de Biologia de Santa Catarina e Coordenador Geral da RMA - Rede de ONGs da Mata Atlântica.

"Eu tenho como muito importante a presença do Mater Natura em nossa comunidade, por trazer este projeto tão relevante para nós e todo o planeta. E também pelo benefício econômico com a preservação das plantas que estão em extinção e no resgate de suas sementes".

Aderli Paz de Camargo
Morador do Assentamento Rosa, Guarapuava - PR, uma das áreas atendidas pelo projeto "Cultivando Esperança" (2012-2016).

“Nosso trabalho em parceria com o Mater Natura se iniciou no projeto ‘Governança Participativa da Rede Gestora do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná” (2010-2012). No âmbito deste projeto percebemos a capacidade desta equipe de mobilização e articulação de instituições na luta pela conservação da biodiversidade, sem esquecer-se da riqueza cultural do Paraná. A parceria continuou com o projeto “Corredores de Biodiversidade do Rio Paraná e das Araucárias” (2017-2022). Recentemente, o Mater Natura também executou para a Itaipu os inventários da mastofauna e da avifauna no Refúgio Biológico Bela Vista - RBV. Atualmente, somos parceiros do Projeto “Reconecta Alto Paraná” (2021-2025). Para a Itaipu Binacional, que ampliou sua missão a partir de 2003 e atua na região da Bacia do Paraná 3 alavancando projetos para o desenvolvimento sustentável, trabalhar na parceria com esta instituição-referência é estimulante, pelos momentos de formação compartilhados, e ao mesmo tempo gratificante pelos resultados alcançados. Esperamos que novas oportunidades de trabalho conjunto aconteçam, pois somando esforços multiplicamos ações para vencer o desafio que é a conservação do nosso patrimônio natural”.

Veridiana Araujo Alves da Costa Pereira
Engenheira Florestal, Gerente da Divisão de Áreas Protegidas da Itaipu Binacional.

“O Mater Natura é uma das organizações que atua na área da conservação da biodiversidade no Brasil que mais reflete qualidades exclusivas de grupos de pessoas que realmente acreditam em uma causa e apostam suas próprias vidas na construção de um cenário melhor para o nosso Planeta. E, sem nenhuma dúvida, a pessoa que representa melhor toda esta rica história de lutas e conquistas é Paulo Pizzi, uma liderança cujo empenho, perseverança e pragmatismo marcam de forma muito especial um trabalho que é um motivo de orgulho e respeito não só dos membros diretos do Mater Natura, mas de toda nossa sociedade. Num mundo que ainda preza o egoísmo e avaliza a degradação da natureza como condicionante para o desenvolvimento, num mundo em que organizações nacionais e locais são preteridas em relação a gigantes que tomam cada vez mais espaços e limitam oportunidades para as organizações menores, o Mater Natura resiste e busca seu merecido espaço e reconhecimento”.

Clóvis Ricardo S. Borges
Diretor Executivo da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS.

"Ter um olhar diferenciado sobre a forma que desenvolvemos nossos negócios é a principal vantagem estratégica que a parceria com o Mater Natura proporciona à nossa empresa. Isto acontece por meio dos projetos que desenvolvemos em parceria, pelos treinamentos dados aos nossos orientadores agrícolas e também aos produtores integrados. Também acreditamos contribuir com os objetivos do Mater Natura à medida em que, por meio da nossa parceria e assistência técnica, aproximamos o instituto de um público importante para os objetivos de conservação da organização – o pequeno produtor familiar. Assim, confirmamos que a união de esforços entre empresas e a sociedade civil organizada pode contribuir de forma eficiente e consistente para a sustentabilidade".

Fábio Roesch

Supervisor de Reflorestamento da Japan Tobacco International - JTI no Brasil, de 2013 a 2017, e atualmente Agro Environmental Projects Manager, na Alemanha.

"Num universo em expansão de organizações não governamentais, não é tarefa simples distinguir as que têm ideais autênticos das que têm interesses escusos. E, entre aquelas, identificar as que mostram capacidade de transformar um sonho num projeto, e um projeto numa realidade, é mais difícil ainda. O Mater Natura é uma dessas raras.

Sem trilhar o atalho das ações midiáticas e vazias, a associação, a partir de um lento, mas sólido, trabalho de pesquisa e execução de projetos voltados à sustentabilidade, alcançou o respeito da sociedade civil em geral, e, em particular, de todos os profissionais e entidades que formam a comunidade ambientalista. Por isso, foi uma das maiores satisfações de minha vida profissional ter, em diversas oportunidades, atuado pro bono em favor dessa maravilhosa instituição, tendo tido êxito em auxiliá-la em momentos de grande necessidade.

Que esses primeiros 40 anos sejam apenas o prólogo de uma grande história que se escreve colaborativamente por todos os colaboradores e parceiros do Mater Natura".

Leonardo Sperb de Paola

Advogado, sócio da empresa De Paola & Panasolo Sociedade de Advogados; vice-presidente da Associação Comercial do Paraná (2017-2019).

“Na década de 80 quando o Mater Natura surgiu o mundo era separado em duas partes: a em que o Homem estava e a que o Homem não estava presente. Então os animais e plantas ficam “lá” (este “lá” até hoje alguns estão procurando) e o Homem fica com o resto. Falar de conservação era algo impróprio para a maioria das pessoas. Soava como algo distante, subversivo. Às duras perdas de biomas, espécies, rios, montanhas, florestas, o mundo foi percebendo que nós humanos fazíamos parte deste “lá” e tínhamos que mudar a postura. Graças à coragem e determinação de pessoas que compõem entidades como o Mater Natura, esta mudança de pensamentos e atitudes está acontecendo e deve continuar cada vez mais forte”.

Ricardo Zig Koch Cavalcanti
Fotógrafo especializado em natureza e turismo. Portfólio e Banco de Imagens disponíveis em: www.zigkoch.com.br e www.naturezabrasileira.com.br

“A OpusMúltipla e as demais empresas do Grupo OM, do qual fazemos parte, compreendem que, mesmo organizações do setor de serviços afetam o planeta diariamente. Por isso, desenvolvemos nosso programa ambiental, o Pense Verde, destinado a reduzir nosso impacto sobre o meio ambiente e a conscientizar nossos colaboradores sobre como cada um pode ajudar. Uma das ações previstas no Pense Verde foi oferecer gratuitamente nosso trabalho para uma instituição sem fins econômicos que prestasse consideráveis serviços ao planeta. Em nossa busca criteriosa, chegamos ao Mater Natura. Há quinze anos, nossa parceria tem rendido boas ações de comunicação que levam o excelente e engajado trabalho da equipe liderada pelo Paulo Pizzi, a um grande número de pessoas. Ficamos felizes por ajudar a difundir as causas e projetos dessa importante OSCIP que tem melhorado a vida de todos nesse planeta. Ficam nossos parabéns à Mater Natura pelos seus 40 anos e nossa vontade de continuar nessa bela jornada”.

Rodrigo Havro Rodrigues
Vice-presidente de Planejamento da OpusMúltipla Comunicação Integrada.

Novas espécies da fauna atlântica descobertas

Pesquisadores associados ao Mater Natura participaram da descoberta e descrição de 26 espécies de animais no bioma Mata Atlântica, até então desconhecidas da ciência, todas endêmicas e ameaçadas de extinção. São cinco espécies de aves (Passeriformes) e 21 anfíbios anuros, citadas abaixo com os respectivos anos de descrição e descritores associados.

Gabriel Marchi

01. Bicudinho-do-brejo

(Formicivora acutirostris)

1995, por Marcos R. Bornschein e Bianca L. Reinert.

02. Macuquinho-da-várzea

(Scytalopus iraiensis)

1998, por Marcos R. Bornschein e Bianca L. Reinert.

03. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus pernix)

1998, por Marcos R. Bornschein.

04. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus brunneus)

2005, por Luiz Fernando Ribeiro.

O bicudinho-do-brejo foi descrito em 1995. Ele distribui-se em 10 populações isoladas, do litoral central do Paraná ao litoral norte do Rio Grande do Sul, cuja área somada totaliza somente 102 hectares. Apenas 3,5% das aves do mundo têm uma extensão de ocorrência igual ou menor que a do bicudinho-do-brejo. Estima- se que existam apenas 6.284 indivíduos dessa espécie, que vive em nove tipos de ambientes, em grande parte sujeitos ao alagamento pelas marés. Em 2014, foi descrita uma segunda espécie de bicudinho-do-brejo, que vive em brejos de uma pequena região muito impactada do entorno da cidade de São Paulo, motivo pelo qual ela foi batizada de bicudinho-do-brejo-paulista.

O macuquinho-da-várzea, que também vive em brejos, foi descoberto na região metropolitana de Curitiba em 1988. Hoje sabe-se que ocorre em algumas regiões de Minas Gerais e dos estados do sul do Brasil. A descrição dessa espécie deu início a uma série de estudos com macuquinhos brasileiros, resultando na descrição do tapaculo-da-chapada-diamantina, em 2007, e macuquinho-preto-baiano, em 2014, ambos endêmicos da Bahia e que estavam sen-

05. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus izecksohni)

2005, por Luiz Fernando Ribeiro.

06. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus pombali)

2006, por Luiz Fernando Ribeiro.

07. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus ferruginus)

2006, por Luiz Fernando Ribeiro.

08. Tapaculo-da-chapada-diamantina

(Scytalopus diamantinensis)

2007, por Marcos R. Bornschein e Ricardo Belmonte-Lopes.

do erroneamente identificados como uma outra espécie já descrita.

O tapaculo-da-chapada-diamantina vive em florestas da Serra do Espinhaço na Chapada Diamantina, na transição com o cerrado e caatinga, enquanto o macuquinho-preto-baiano em florestas do alto de algumas montanhas da faixa atlântica do sul do estado baiano. Essa espécie tem distribuição geográfica estimada em 5.885 hectares e população estimada em 2.883 indivíduos. Um projeto apresentado pelo Mater Natura, patrocinado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, contribuiu para a descrição dessas duas espécies da Bahia ao levantar informações sobre a biologia e ecologia desses pássaros.

Os sapinhos-de-barriga-vermelha (*Melanophryniscus* spp.) descritos por técnicos do Mater Natura vivem em campos de altitude e florestas de grande altitude em montanhas da Serra do Mar do Paraná e de Santa Catarina. Como nessas regiões não se acumula água em poças ou lagoas, em função da declividade do terreno, essas espécies desenvolveram um modo novo de reprodução até então desconhecido para o gênero *Melanophryniscus*, que é o de se reproduzir em plantas, no caso em água acu-

09. Sapinho-de-barriga-vermelha

(Melanophryniscus alipioi)

2008, por Marcos R. Bornschein e Magno Vicente Segalla.

10. Macuquinho-preto-baiano

(Scytalopus gonzagai)

2014, por Marcos R. Bornschein e Ricardo Belmonte-Lopes.

11. Bicudinho-do-brejo-paulista

(Formicivora paludicola)

2014, por Bianca L. Reinert, Ricardo Belmonte-Lopes e Marcos R. Bornschein.

12. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus mariaeterezae)

2015, por Marcos R. Bornschein, Luiz Fernando Ribeiro e Marcio R. Pie.

mulada na base de folhas de bromélias e eriocauláceas terrestres. Foram descritas uma espécie nova em 2008 e três em 2015.

Os sapinhos-da-montanha (*Brachycephalus* spp.) não tinham ocorrência conhecida no sul do Brasil até que foram encontrados em 1988, no Paraná, e em 2002, em Santa Catarina, por um pesquisador associado ao Mater Natura. Esses anfíbios estão entre os menores vertebrados terrestres do planeta, medindo, quando adultos, de 8 a 18 mm de comprimento. São diurnos e vivem ocultos no chão da floresta, sob a serapilheira, onde podem facilmente ser ouvidos no período chuvoso emitindo sons que parecem os emitidos por grilos. Apresentam redução no número de dedos dos pés e das mãos e, em geral, cores chamativas como amarelo, laranja e vermelho. Outra peculiaridade dos sapinhos-da-montanha, incomum aos demais anfíbios, é o desenvolvimento direto, ou seja, não há a fase de girino.

Hoje os pesquisadores parceiros já descreveram 17 novas espécies desse gênero, de 1998 a 2018, sendo oito restritas ao Paraná e nove à Santa Catarina. A maioria foi descrita mediante pesquisas desenvolvidas por dois projetos do

13. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus olivaceus)

2015, por Marcos R. Bornschein, Luiz Fernando Ribeiro e Marcio R. Pie.

14. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus auroguttatus)

2015, por Luiz Fernando Ribeiro, Marcos R. Bornschein e Marcio R. Pie.

15. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus verrucosus)

2015, por Luiz Fernando Ribeiro, Marcos R. Bornschein e Marcio R. Pie.

16. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus fuscolineatus)

2015, por Marcio R. Pie, Marcos R. Bornschein e Luiz Fernando Ribeiro.

Mater Natura executados entre 2011 e 2018, em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e Universidade Estadual Paulista (Unesp) – Câmpus do Litoral, denominados “Riqueza, ecologia molecular e conservação de *Melanophryniscus* (Amphibia: Anura: Bufonidae) da Floresta Atlântica do sul do Brasil” e “Biodiversidade de *Brachycephalus* (Brachycephalidae) e *Melanophryniscus* (Bufonidae) endêmicos de florestas montanas do Paraná: descobrindo novas espécies e investigando sua variabilidade genética”. Ambos os projetos foram patrocinados pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

Vários estudos foram efetuados com as novas espécies que geram resultados importantes que estão sendo utilizados para balizar ações e políticas públicas de proteção desses animais e de seus ambientes de vida.

* Texto de Marcos R. Borneschein, pesquisador associado ao Mater Natura.

17. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus leopardus)

2015, por Luiz Fernando Ribeiro e Marcio R. Pie.

18. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus boticario)

2015, por Marcio R. Pie, Luiz Fernando Ribeiro e Marcos R. Bornschein.

19. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus quiririensis)

2015, por Marcio R. Pie e Luiz Fernando Ribeiro.

20. Sapinho-de-barriga-vermelha

(Melanophryniscus biancae)

2015, por Marcos R. Bornschein, Marcio R. Pie e Luiz Fernando Ribeiro.

21. Sapinho-de-barriga-vermelha

(Melanophryniscus milanoi)

2015, por Marcos R. Bornschein, Marcio R. Pie e Luiz Fernando Ribeiro.

22. Sapinho-de-barriga-vermelha

(Melanophryniscus xanthostomus)

2015, por Marcos R. Bornschein, Marcio R. Pie e Luiz Fernando Ribeiro.

23. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus albolineatus)

2016, por Marcos R. Bornschein, Luiz Fernando Ribeiro e Marcio R. Pie.

24. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus coloratus)

2017, por Luiz Fernando Ribeiro, Marcio R. Pie e Marcos R. Bornschein.

25. Sapinho-da-montanha

(Brachycephalus curupira)

2017, por Luiz Fernando Ribeiro, Marcio R. Pie e Marcos R. Bornschein.

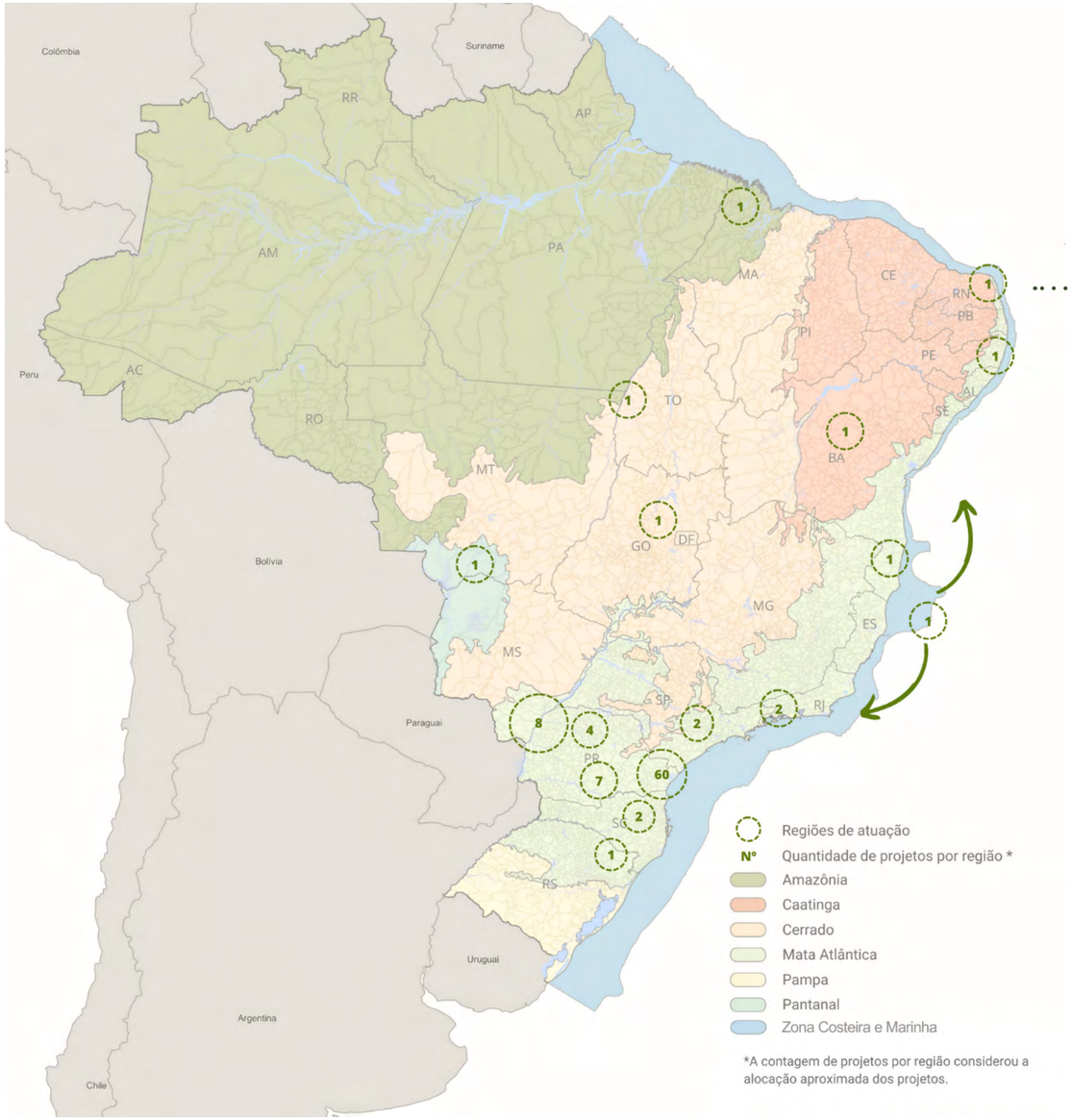
26. Sapinho-de-barriga-vermelha

(Brachycephalus mirissimus)

2018, por Marcio R. Pie, Luiz Fernando Ribeiro e Marcos R. Bornschein.

O Mater Natura em números

Fizemos um levantamento de todos os projetos realizados pelo Mater Natura nessas quatro décadas de atuação e destacamos os principais números que sintetizam a magnitude de nossa atuação em diversos aspectos.



Distribuição territorial

O Mater Natura, ao longo de 40 anos, realizou 107 projetos destinados a contribuir com a conservação da natureza brasileira. No mapa visualiza-se a quantidade de projetos em cada região geográfica, sendo possível verificar que **estivemos presentes em quase todos os biomas brasileiros.**

6 áreas de atuação

Promovemos a conservação da biodiversidade brasileira trabalhando em diferentes linhas de atuação que envolvem pesquisa, articulação e parceria com a sociedade, com o objetivo em comum de promover a manutenção e a recuperação dos ecossistemas.

Estudos técnicos e científicos

Por meio de pesquisas detalhadas e metodologias criteriosas, esses estudos fornecem informações cruciais sobre espécies, ecossistemas e suas interações.

Conservação da biodiversidade

Promovida por ações de conservação de ecossistemas, espécies e recursos genéticos. E, fomento à criação e ampliação de unidades de conservação.

Governança e Advocacy

O fortalecimento da governança e advocacy envolve a participação das comunidades locais, capacitação dos gestores, cooperação entre instituições e transparência nas ações.

Educação Ambiental

Nossos projetos e ações possuem como objetivo capacitar a sociedade para que atue como agente na promoção da conservação e práticas sustentáveis.

Restauração de ecossistemas

São realizadas atividades de restauração ecológica, promovendo estudos técnicos e científico, conservação da biodiversidade e o fortalecimento da cadeia da restauração.

Uso sustentável

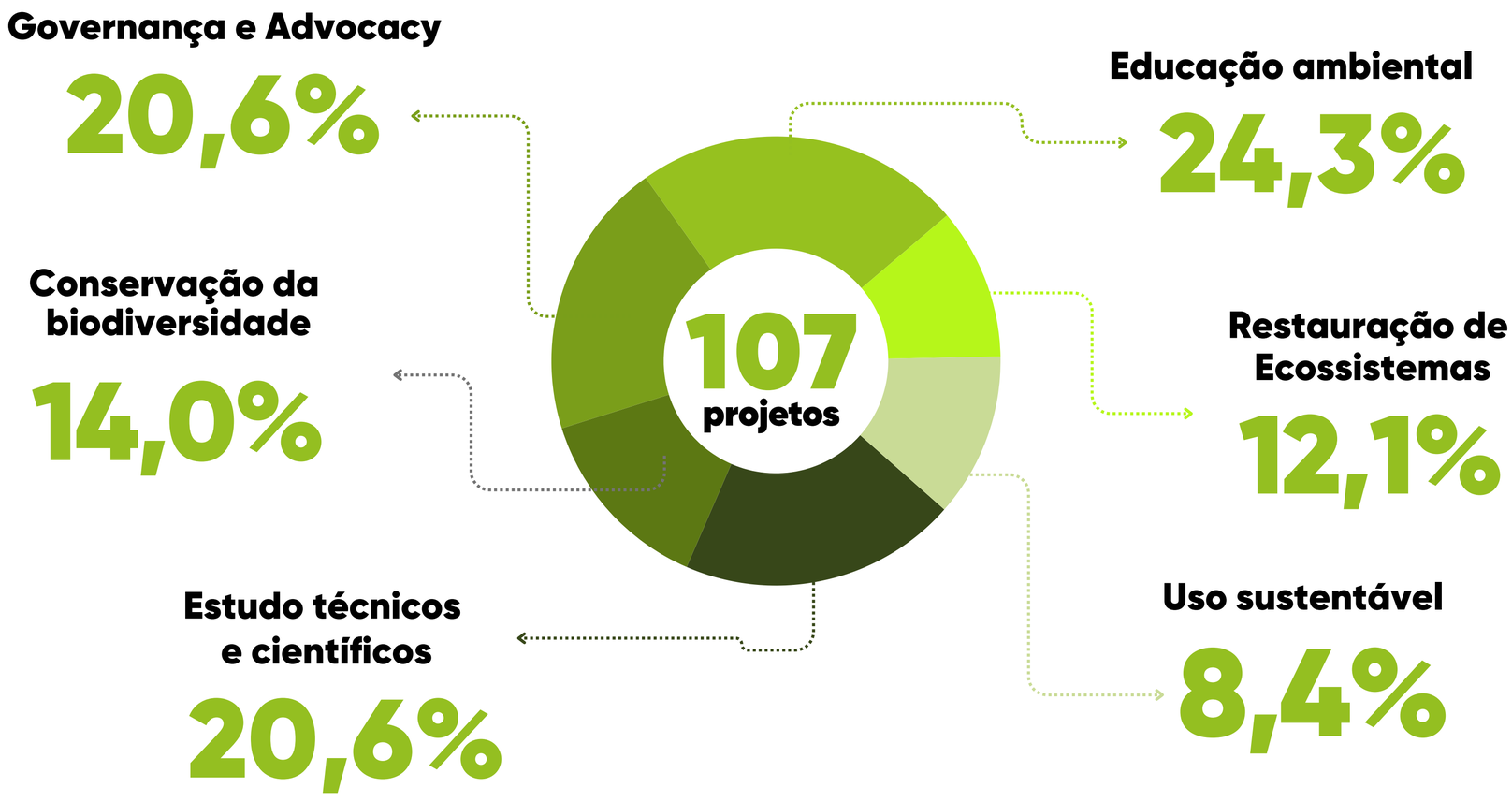
Promoção de práticas para utilização dos recursos naturais de forma responsável, com o intuito de promover o desenvolvimento econômico e social sem comprometer a natureza.

Mater Natura e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

As Nações Unidas adotaram os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como um roteiro para alcançar até 2030 o manejo sustentável do meio ambiente e a erradicação da pobreza global. Os ODS pricipais do Mater Natura são os 13, 14, 15 e 17.

Os ODS secundários são o 2, 4, 6, 8, 12 e 16.

Principais categorias de atuação dos projetos



Financiadores por segmento

Investimento total:

R$ 56.200.000,00

*valor aproximado

Terceiro setor
34,4%

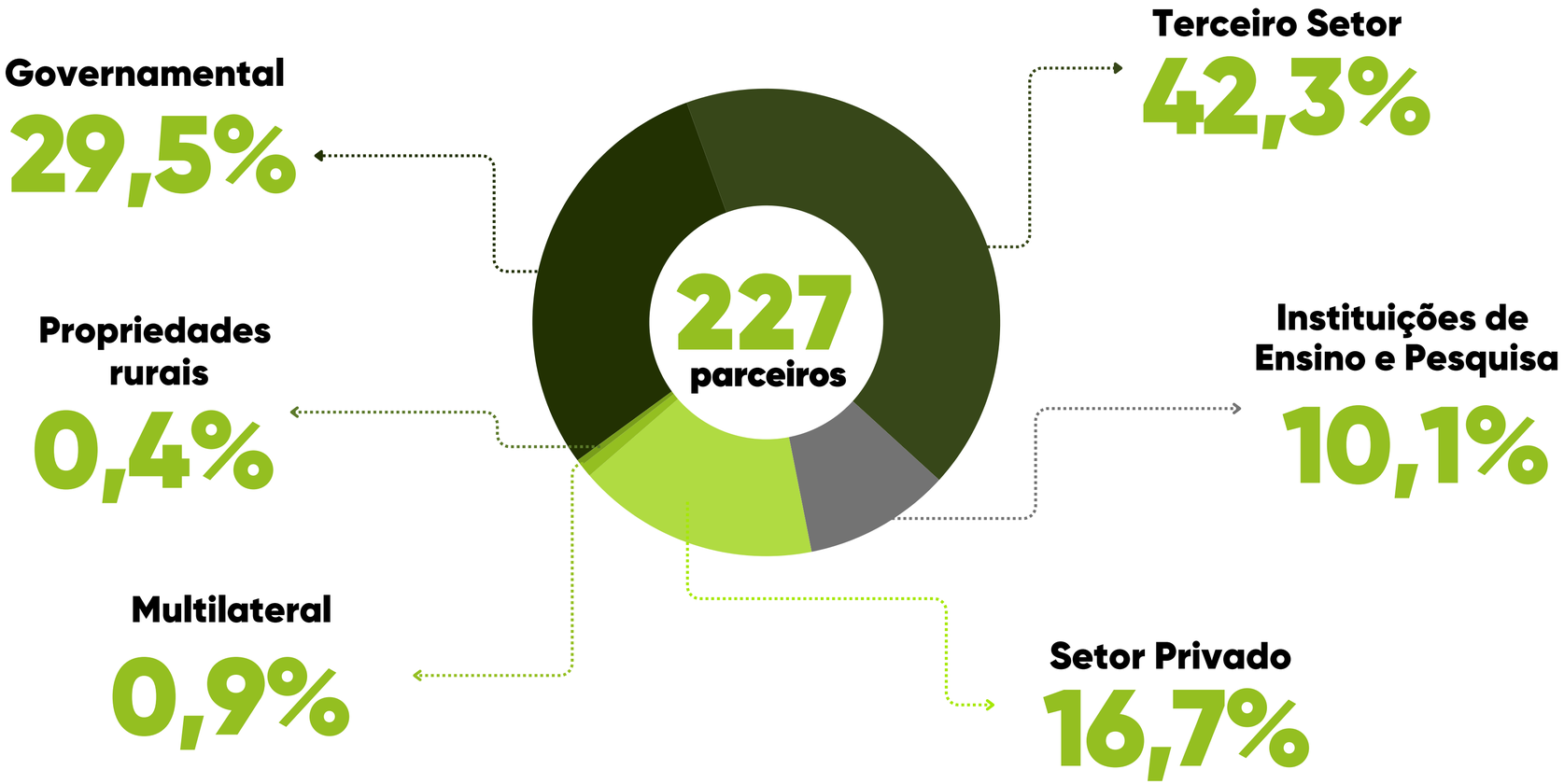
Governamental
39,3%

Proprietário rural
1,6%

Multilateral
8,2%

Setor privado
16,4%

Parceiros por segmento



Indicadores de Restauração Ecológica do Mater Natura

A Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas (2021-2030) é um chamado global para que a sociedade em todo o mundo colabore, desenvolva e catalise iniciativas de restauração ecológica.

Com uma expertise de mais de 10 anos desenvolvendo 13 projetos, o Mater Natura já restaurou 708,76 hectares e tem uma meta de restaurar outros 1645,45 hectares no bioma Mata Atlântica e em área de ecótono com o Cerrado, totalizando 2.354,21 hectares em 2030.

Confira nas próximas páginas os números e os detalhes dos 13 projetos de restauração ecológica do Mater Natura.

Área restaurada:

708,76

hectares

Mudas plantadas:

451.995

Projetos de restauração:

13

Municípios contemplados:

25

Área a ser restaurada até 2031:

1.645,45

hectares

13. Paisagens Conversas: Restauração Ecológica na Mata Atlântica

Período: 2023-2031

Meta de restauração: 289,54 ha

Restaurado até 07/2023: 0

A restaurar: 289,54 ha

Técnica prevista: Manejo de espécie exótica: pinus. Condução de regeneração natural, enriquecimento com espécies nativas, adensamento, plantio total e técnicas de nucleação.

12. Cerrado Paranaense - fortalecimento de áreas protegidas e da cadeia produtiva de restauração

Período: 2023-2028

Meta de restauração: 1.223,41 ha

Restaurado até 07/2023: 0

A restaurar: 1.223,41 ha

Técnica prevista: Manejo de espécies exóticas: pinus, eucalipto, braquiária e capim-gordura. Enriquecimento com espécies nativas herbáceas e lenhosas. Adensamento e plantio total. Marcação de matrizes e coleta de sementes.

11. Olha o Clima, Litoral!

Período: 2022-2024

Meta de restauração: 6 ha

Restaurado até 07/2023: 1,58 ha

A restaurar: 4,4 ha

Técnica prevista: Manejo de braquiárias-d'água para a regeneração natural de brejos salinos e manguezais.

O valor da floresta em pé

Os remanescentes florestais ("florestas em pé") devem ser mantidos, pois sua importância para a conservação do ecossistema é de grande relevância, apresentando um valor inestimável. A restauração, com o plantio de novas florestas não deve ser confundido com a responsabilidade em se manter uma "floresta em pé".

10. Refloresta o Lagamar: Fortalecimento de áreas protegidas e da cadeia produtiva de restauração para conservação da Mata Atlântica

Período: 2021-2024

Meta de restauração: 181,10 ha

Restaurado até 07/2023: 138,02 ha

A restaurar: 43,08 ha

Número de mudas plantadas: 28.331

Técnica prevista: Enriquecimento florestal com espécies nativas secundárias e tardias, manejo de espécies exóticas e invasoras, controle de lianas e plantio total. Marcação de matrizes e coleta de sementes.

9. Reconecta Alto Paraná: restaurando corredores e unindo pessoas

Período: 2021-2025

Meta de restauração: 200 ha

Restaurado até 07/2023: 115 ha

A restaurar: 85 ha

Número de mudas plantadas: 131.749

Técnica prevista: Condução de regeneração natural, enriquecimento com espécies nativas, adensamento e plantio total. Semeadura e SAF.

8. Restauração de ambientes do bicudinho-do-brejo pelo manejo das braquiárias-d'água (*Urochloa* spp.)

Período: 2020-2021

Meta de restauração: 1,58 ha

Restaurado até 07/2023: 1,58 ha

Técnica aplicada: Manejo de braquiárias-d'água para a regeneração natural de brejos salinos.

7. Corredores de Biodiversidade do Rio Paraná e das Araucárias

Período: 2017-2022

Meta de restauração: 351 ha

Restaurado até 07/2023: 351 ha

Técnicas aplicadas: Condução de regeneração natural, enriquecimento com espécies nativas, adensamento e plantio total.

6. Águas do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange

Período: 2020-2021

Meta de restauração: 3,5 ha

Restaurado até 07/2023: 3,5 ha

Número de mudas plantadas: 2.242

Técnicas aplicadas: Manejo de espécies exóticas e invasoras e plantio total.

5. Pró Áreas Úmidas:

Manejo de Braquiárias-D'Água em Fazenda da Faber-Castell em Guaratuba (PR)

Período: 2015-2015

Meta de restauração: 0,48 ha

Restaurado até 07/2023: 0,48 ha

Técnica aplicada: Manejo de braquiárias--d'água para a regeneração natural de brejos salinos.

4. Controle das Braquiárias-d'água para a conservação do Bicudinho-do-brejo na APA de Guaratuba

Período: 2014-2017

Meta de restauração: 2 ha

Restaurado até 07/2023: 2 ha

Técnicas aplicadas: Manejo de braquiárias--d'água para a regeneração natural de brejos salinos, realizados no rio São João e na Lagoa do Parado, ambas na APA de Guaratuba.

3. Zona Livre de Braquiária:

uma proposta para a conservação do bicudinho-do-brejo na APA de Guaratuba (PR)

Período: 2012-2013

Meta de restauração: 0,5 ha

Restaurado até 07/2023: 0,5 ha

Técnicas aplicadas: Manejo de braquiárias--d'água para a regeneração natural de brejos salinos, realizados no rio São João e na Lagoa do Parado, ambas na APA de Guaratuba.

2. Cultivando esperança - Recuperar a floresta para colher benefícios

Período: 2012-2016

Meta de restauração: 95 ha

Restaurado até 07/2023: 95 ha

Número de mudas plantadas: 111.503

Técnica aplicada: Condução de regeneração natural, enriquecimento com espécies nativas, adensamento.

1. Restauração da Floresta com Araucária no Parque Estadual de Campinhos (PR)

Período: 2008-2008

Meta de restauração: 0,1 ha

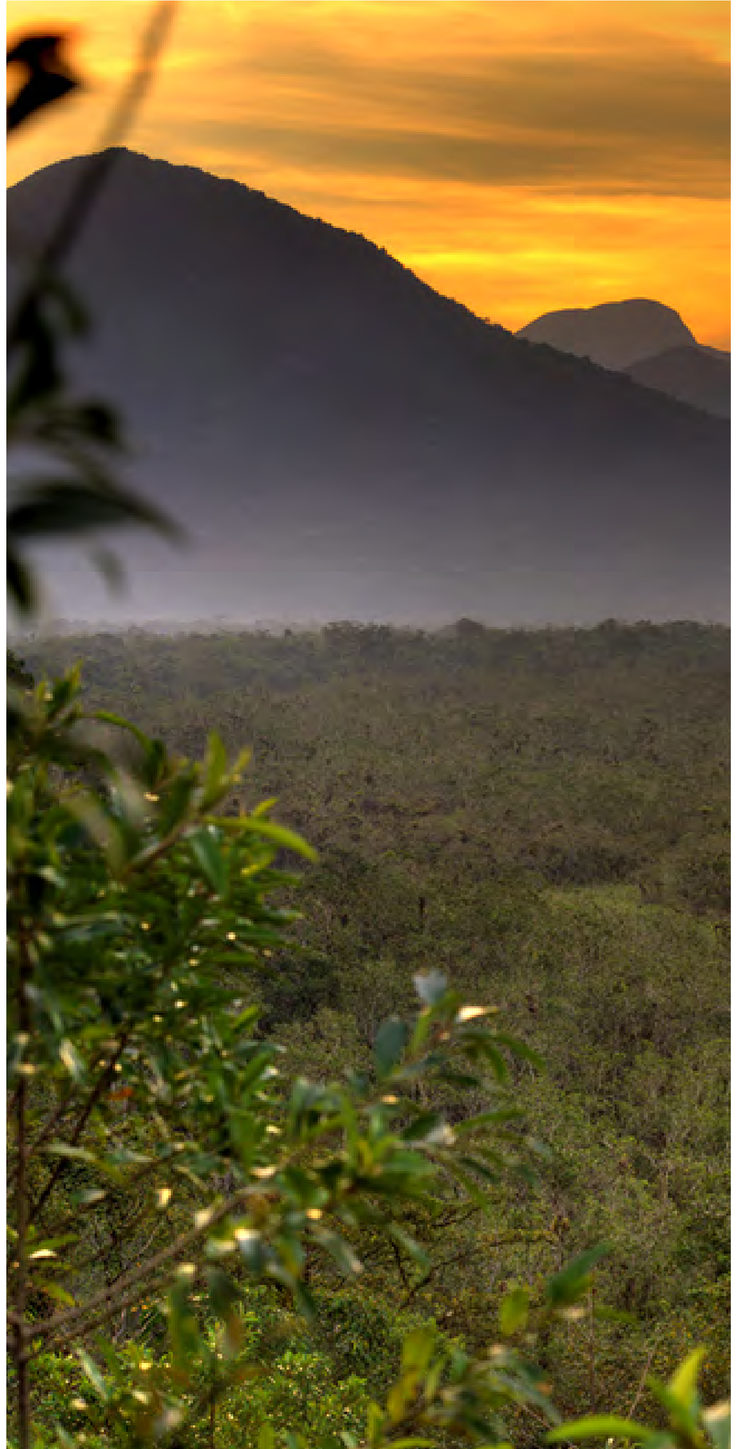
Restaurado até 07/2023: 0,1 ha

Número de mudas plantadas: 170

Técnicas aplicadas: Manejo de espécies exóticas e plantio para enriquecimento com espécies nativas.

Projetos diversos, cenários exclusivos

Conheça os 107 projetos desenvolvidos pelo corpo técnico do Mater Natura, os patrocinadores e os parceiros envolvidos e os impactos que geraram ou pretendem gerar para a manutenção da biodiversidade e promoção de uma sociedade mais sustentável.



107. Bosque do Hospital Pequeno Príncipe

Projeto: Manual de Uso do Bosque do Complexo Hospitalar de Ensino e Pesquisa Pequeno Príncipe

Período: 2023-2024

Financiador: Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro

Sinopse: O projeto tem por objeto a elaboração de Manual de Uso do Bosque, integrante do empreendimento do Complexo Hospitalar de Ensino e Pesquisa Pequeno Príncipe, localizado no bairro Bacacheri, Curitiba/PR, que deverá conter os regulamentos e normativas gerais e/ou específicas para servir de base para orientar os usuários sobre o bom uso da área.

106. Compensação de multas ambientais restaura a Mata Atlântica em SC

Projeto: Paisagens conversas: restauração ecológica na Mata Atlântica

Período: 2023-2031

Financiador: IBAMA

Parceiros: INCRA-SC, FUNAI-SC, IMA--SC, IBAMA-SC, Embrapa Florestas, Instituto Hórus, SPVS, Apremavi, Sociedade Chauá

Sinopse: Iniciativa vai realizar restauração florestal em 289,54 ha de unidade de conservação e assentamentos da reforma agrária em três municípios de Santa Catarina, financiado no âmbito da Chamada 2/2018 do IBAMA. O período de execução do projeto será de 8 anos.

105. Cerrado Paranaense terá mais de 1200 hectares restaurados

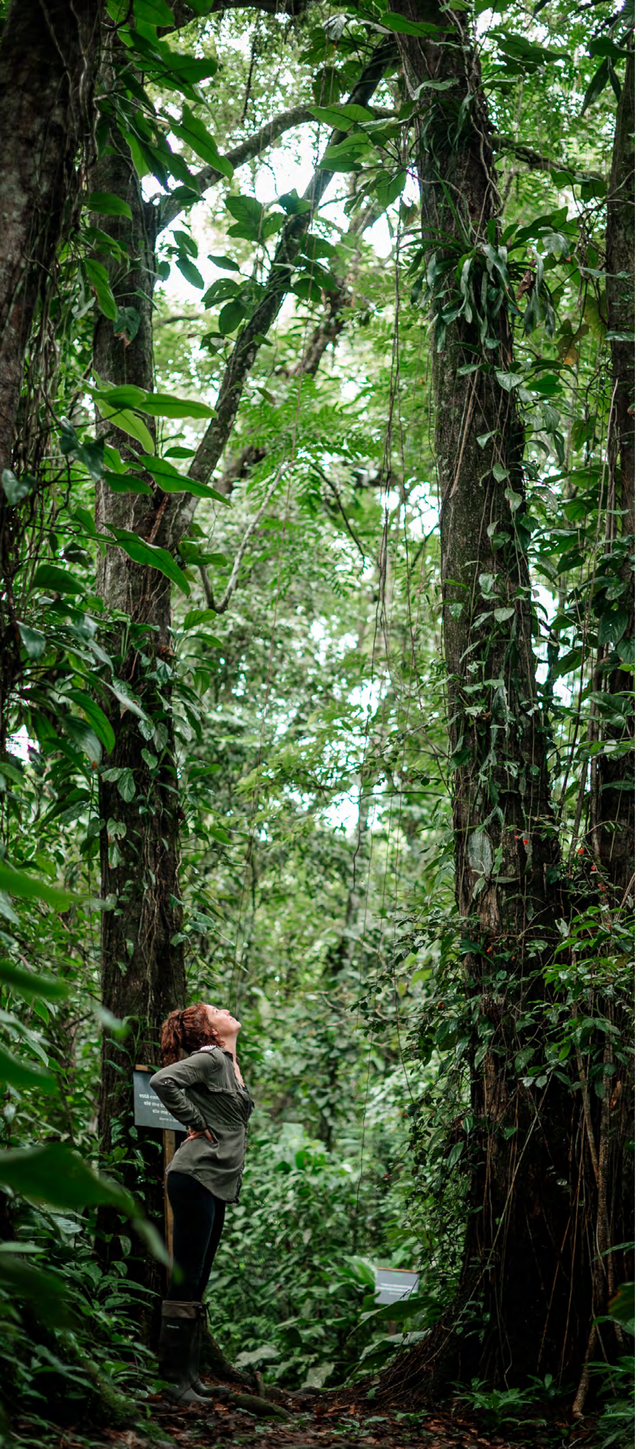
Projeto: Cerrado Paranaense – fortalecimento de áreas protegidas e da cadeia produtiva de restauração

Período: 2022-2027

Financiador: Cargill

Parceiros: Dap, Instituto Água e Terra - IAT, Iniciativa Campos Gerais, Prefeitura Municipal de Jaguariaíva e Sociedade Chauá

Sinopse: Projeto vai restaurar 1.223,41 hectares de vegetação nativa do bioma Cerrado do Paraná situada em Unidades de Conservação alvo das intervenções de restauração (Parque Estadual do Cerrado, Parque Estadual Vale do Codó e Parque Ambiental Dr. Ruy Cunha), bem como em áreas alvo para criação do corredor ecológico entre as Unidades de Conservação.



104. Turismo Científico e Ciência Cidadã na RPPN Encontro das Águas

Projeto: Selva: Turismo Científico e Ciência Cidadã

Período: 2023-2024

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: UFPR (Campus Litoral - LAMMA), Selva/RPPN Encontro das Águas, Naila IoT, Unespar (Campus Paranaguá), EkoWays Caminhos Regenerativos e ICMBIO/Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange.

Sinopse: Projeto vai estruturar a RPPN Encontro das Águas para o uso público no âmbito do turismo científico, promoção de ações de ciência cidadã, compartilhamento de dados ambientais e da biodiversidade e divulgação em portal da web de informações, pesquisas, produtos e serviços turísticos localizados nas 18 colônias do entorno da RPPN e do PNSHL – Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange.

103. Atualização da lista de animais sob alerta vermelho

Projeto: Revisão e atualização da Lista Vermelha da fauna ameaçada de extinção do estado do Paraná

Período: 2022-2024

Financiador: WWF - Brasil, com recursos do GEF Pró-Espécies

Parceiros: SEDEST - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Instituto Água e Terra - IAT

Sinopse: Revisão e ampliação da lista de vertebrados terrestres e de alguns taxóns de invertebrados ameaçados de extinção elaborada pelo Mater Natura para o governo do Paraná, entre 2002 a 2004. O objetivo final é trabalhar com 14 taxóns de vertebrados e invertebrados que passarão a compor a lista editada anteriormente.

102. Por mais resiliência à mudança climática no litoral do Paraná

Projeto: Olha o Clima, Litoral!

Período: 2022-2024

Financiador: Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental

Parceiros: Lageamb-UFPR; Instituto Meros do Brasil; Associação MarBrasil

Sinopse: Projeto vai desenvolver e implementar, de forma participativa, estratégias e práticas de Adaptações baseadas em Ecossistemas (AbE) voltadas aos manguezais, brejos salinos e comunidades do litoral do estado do Paraná. Com a abordagem da Teoria da Mudança, tem foco nas áreas de restauração ecológica, monitoramento de avifauna e flora, adaptação à mudança climática, articulação territorial, ações socioambientais e comunicação.

Clique aqui para acessar as notícias, publicações e a websérie produzida pelo projeto.

101. Desvendando os motivos para a conservação em áreas rurais

Projeto: Levantamento Pact Challenge no Paraná

Período: 2021-2022

Financiador: Pacto pela Restauração da Mata Atlântica

Parceiros: Universidade de Queensland, Mapbiomas, Lastrop ESALQ/USP, The Nature Conservancy (TNC), WRI Brasil, Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS), Instituto Arapyaú

Sinopse: Iniciativa selecionou 100 propriedades rurais situadas nos municípios de Ramilândia, Diamante do Oeste, São José das Palmeiras, Marechal Cândido Rondon e Ouro Verde do Oeste (todos no Paraná), de forma a realizar e transcrever entrevistas, resultando em sua caracterização ambiental, para subsidiar a execução do projeto Pact Challenge. Após definir as propriedades, meta do projeto é de restaurar até 1 milhão de hectares até 2025.

100. Auxílio ao Plano de Ação Territorial Caminho das Tropas Paraná-São Paulo

Projeto: Plano de Ação Territorial Caminho das Tropas

Período: 2022-2023

Financiador: WWF - Brasil, com recursos do GEF Pró-Espécies

Parceiros: SEDEST - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e SIMA - Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Sinopse: Projeto assessora equipe da SEDEST e do SIMA na implementação de cerca de 70 ações do Plano de Ação Territorial (PAT) Caminho das Tropas Paraná-São Paulo, em ações de articulação com os parceiros e executores das ações, elaborando documentos, entre outras atividades.

99. Articulação local para o fomento da cadeia da restauração

Projeto: Refloresta O Lagamar: Fortalecimento de áreas protegidas e da cadeia produtiva de restauração para conservação da Mata Atlântica

Período: 2021-2024

Financiador: Projeto Mata Atlântica - Cooperação Brasil - Alemanha - KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento), Ministério do Meio Ambiente da Alemanha e Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, por intermédio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO

Parceiros: Instituto Água e Terra – IAT, Sociedade Chauá e ICMBio / Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC)

Sinopse: Projeto promove ações de restauração de 181,1 hectares da vegetação nativa em 7 Unidades de Conservação do Lagamar paranaense, com ênfase no incremento das populações de espécies ameaçadas, raras, com intenso histórico de exploração além de ampliar a cadeia da produção de sementes e mudas destinadas à restauração florestal no litoral do Paraná.

98. Integra Guandú – Águas e florestas conectadas

Projeto: Elaboração do Plano Diretor Florestal da Região Hidrográfica II – Guandu/RJ

Período: 2021-2024

Financiador: AGEVAP - Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

Parceiros: STCP - Engenharia de Projetos Ltda (empresa lider do consórcio STC-Mater Natura para execução do projeto)

Sinopse: Projeto elabora o diagnóstico da Região Hidrográfica II – Guandu/RJ e busca construir Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) para 12 de seus municípios, bem como consultar os PMMA já elaborados de outros 3 municípios, consolidando estes e outros documentos já existentes para a construção do Plano Diretor Florestal da Região Hidrográfica II.

97. Articulação em rede pela restauração de corredores de biodiversidade

Projeto: Reconecta Alto Paraná - restaurando corredores e unindo pessoas

Período: 2021-2025

Financiador: WWF-Brasil

Parceiros: Rede Gestora do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná e Pacto pela Restauração da Mata Atlântica

Sinopse: Iniciativa visa planejar ao nível de propriedade, implementar e acompanhar a restauração florestal de 200 ha identificados no Plano de Restauração previamente elaborado, sendo que 60 ha foram implementados na Fase I do projeto e atualmente estão sendo realizados outros 140 ha na Fase II.

96. Revelando os novos habitantes do Refúgio Biológico Bela Vista - Itaipu

Projeto: Inventário da Avifauna e da Mastofauna na Reserva Biológica de Bela Vista - Itaipu

Período: 2021-2022

Financiador: Parque Tecnológico Itaipu - PTI

Sinopse: Projeto realizou a atualização dos inventários das aves e mamíferos da Reserva Biológica de Bela Vista, vinculada à Itaipu Binacional, cujo primeiro levantamento ocorreu em 1986/1987. Por meio de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico organizou-se um conjunto de levantamentos e análises de dados da fauna e da flora do Refúgio Biológico Bela Vista (RBV), com o objetivo de estabelecer índices de diversidade e análises de Ecologia da Paisagem, fornecendo subsídios para definição de estratégias voltadas para a conservação da biodiversidade.

95. Cavernas preservadas por estudos e pesquisas

Projeto: Gestão de Projetos de Estudos do Patrimônio Espeleológico no Paraná

Período: 2021 a 2024

Financiador: Margem Companhia de Mineração (Supremo Secil Cimentos)

Parceiros: Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav)

Sinopse: Em 2021 o Mater Natura foi contratado pelo ICMBio/CECAV e Margem Mineração para a gestão administrativa-financeira de 6 projetos voltados à conservação do patrimônio espeleológico paranaense, com foco na região de Piraí – Campos Gerais e do Supergrupo Açungui – Vale do Ribeira, sendo 5 deles selecionados por edital.

94. Manejando as Braquiárias-d'água para salvar os Bicudinhos-do-brejo

Projeto: Restauração de ambientes do bicudinho-do-brejo pelo manejo das braquiárias-d'água (*Urochloa* spp.)

Período: 2020-2021

Financiador: Justiça Federal do Paraná (Subseção de Paranaguá)

Sinopse: Projeto realizou ações de manejo na baía de Guaratuba em áreas em que braquiárias-d'água (*Urochloa arrecta* e *U. mutica*) invadiram ambientes de ocorrência do bicudinho-do-brejo. Foi realizada a roçada das braquiárias, empilhamento dessa biomassa para que não se espalhasse pelas marés altas e constante revisão para a remoção dos brotos. Em aproximadamente seis revisões se conseguiu retirar todos as rebrotas e o ambiente segue livre das exóticas no seu processo natural de recuperação.

93. Diagnóstico de duas espécies de peixes ameaçados de extinção no Vale do Ribeira

Projeto: Conservação de duas espécies de peixes anuais criticamente ameaçadas de extinção no Vale do Ribeira, Estado de São Paulo

Período: 2019 a 2022

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Universidade Estadual Paulista (UNESP), câmpus Registro e do Litoral Paulista; Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP).

Sinopse: Projeto realizou diagnóstico de duas espécies endêmicas e criticamente ameaçadas, *Campellolebias dorsimaculatus* e *C. intermedius*, na região do Vale do Ribeira e no Litoral Sul do Estado de São Paulo. As espécies correm sério risco de uma extrema redução populacional ou até mesmo a sua extinção.

92. Preservando sapinhos da montanha ameaçados de extinção

Projeto: Conservação dos sapinhos da montanha (*Brachycephalus* spp.) do sul do Brasil

Período: 2019-2022

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Universidade Estadual Paulista – UNESP; Universidade Federal do Paraná (UFPR); Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR); Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina – IMA.

Sinopse: Projeto identificou as espécies de *Brachycephalus* do sul do Brasil que são ameaçadas de extinção, levantou informações adicionais sobre elas e formulou um plano de conservação para essas espécies ameaçadas.

91. Ecologia da Interação entre Plantas e Beija-flores

Projeto: Ecology of Plant and Hummingbird Interactions (EPHI)

Período: 2019 a 2024

Financiador: European Research Council (ERC)

Parceiros: Swiss Federal Institute for Forest, Snow and Landscape Research (WSL), Laboratório de Interações e Biologia Reprodutiva (Linter) e Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Sinopse: Projeto visa estudar as interações entre os beija-flores e as plantas em gradientes de altitude em três regiões biogeográficas distintas: as montanhas da América Central (Costa Rica), a cordilheira dos Andes (Equador) e a Floresta Atlântica (Brasil).

Saiba mais sobre o projeto clicando aqui.

90. Parceiros mapeiam áreas para restauração no Alto Paraná

Projeto: Plano de Restauração da Mata Atlântica na Ecorregião do Alto Paraná (PEVRI – PN do Iguaçu)

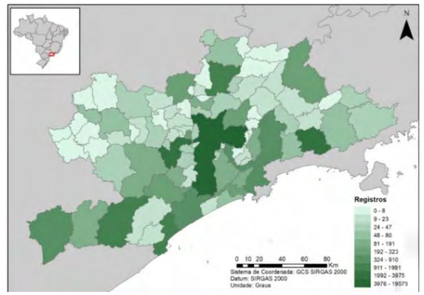
Período: 2020 a 2021

Financiador: WWF-Brasil

Parceiros: Rede Gestora do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná, Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, ICMBio, por intermédio do PNI, PNIG e APA das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná; Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL) por meio do PEVRI.

Sinopse: Elaboração de um Plano de Restauração da Mata Atlântica na Ecorregião do Alto Paraná (PEVRI – PN do Iguaçu) em conjunto com diversos atores-chave, resultando no diagnóstico de 700 ha de áreas passíveis de restauração ecológica.

Confira a publicação clicando aqui.



89. Banco de dados lista as espécies de fauna ameaçadas no Cinturão Verde da Cidade de São Paulo

Projeto: Elaboração e revisão de listas das espécies ameaçadas de fauna criticamente ameaçadas de ocorrência no Território 20 do GEF Pró-Espécies

Período: 2021

Financiador: WWF-Brasil com recursos do GEF Pró-Espécies

Parceiros: SIMA - Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Sinopse: Projeto sistematizou e gerou informações atualizadas sobre as espécies ameaçadas no estado de São Paulo, de forma a subsidiar os órgãos públicos na elaboração de Plano de Ação Territorial (PAT) para as espécies criticamente ameaçadas no Território 20.

88. Banco de dados lista as espécies de fauna e flora na região do Caminho das Tropas

Projeto: Elaboração e revisão de listas das espécies ameaçadas de fauna e de flora de ocorrência no Território 19 do GEF Pró-Espécies

Período: 2020

Financiador: WWF-Brasil com recursos do GEF Pró-Espécies

Parceiros: SEDEST - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e SIMA - Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, Sociedade Chauá

Sinopse: Sistematizar e gerar informações atualizadas sobre as espécies ameaçadas de forma a subsidiar os órgãos públicos na Elaboração de Plano de Ação Territorial para as espécies criticamente ameaçadas no Território 19, que abrange municípios dos estados do Paraná e de São Paulo.

Foto: Christiane Ribas / WWF-Brasil - GEF Pró Espécies

87. Águas do Saint-Hilaire/Lange abastecem o litoral

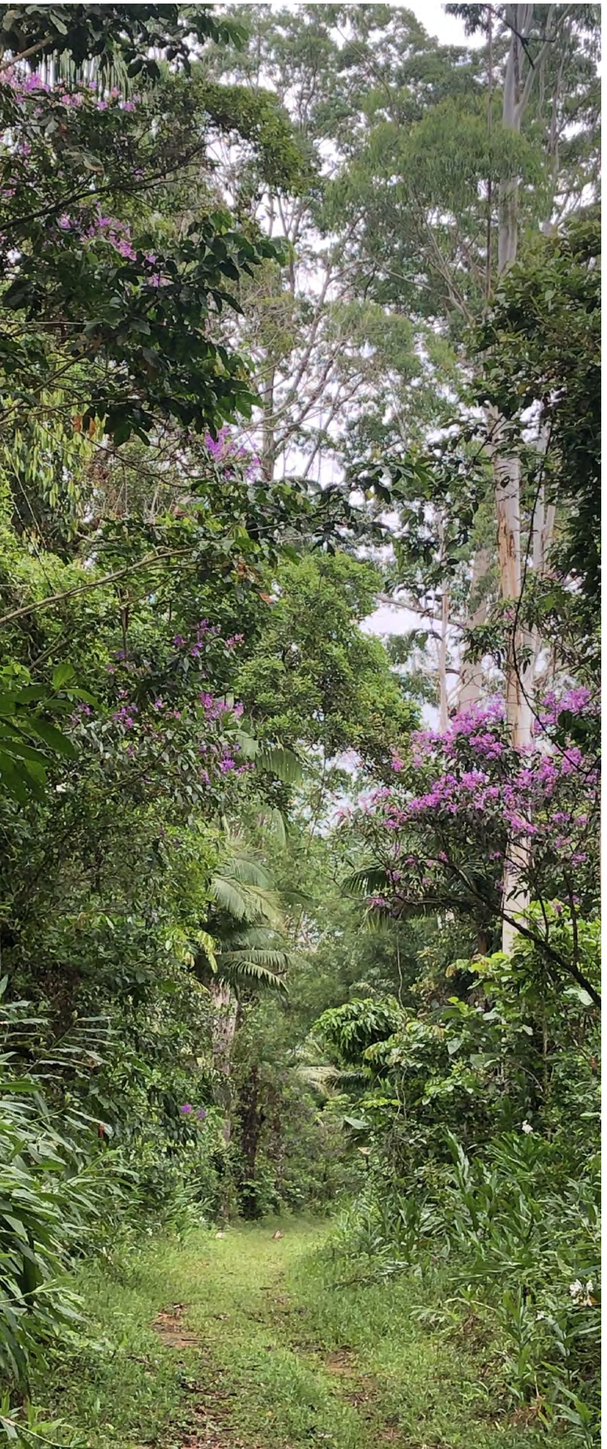
Projeto: Águas do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange – monitoramento participativo da bacia hidrográfica, com vistas à conservação e recuperação da vegetação ciliar

Período: 2020-2021

Financiador: Mosaic Fertilizantes

Parceiros: Selva/RPPN Encontro das Águas; Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Litoral; Universidade Estadual do Paraná (Unespar); Instituto Federal de Paranaguá (IFPR) - Câmpus Paranaguá, ICMBio - Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange.

Sinopse: Promoveu o conhecimento e a participação da comunidade, por meio de instituições de ensino, setores público e privado e organizações da sociedade civil – OSC, com ações de manejo e sensibilização em relação ao uso dos serviços ecossistêmicos da Floresta Atlântica paranaense, representada neste projeto pelo PARNA Saint-Hilaire/Lange e pela RPPN Encontro das Águas. Realizou restauração florestal em 3,5 ha da RPPN.



86. Encontro das Águas: criação da primeira RPPN de Paranaguá

Projeto: Criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) no entorno do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange, município de Paranaguá, PR

Período: 2019 a 2021

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) por intermédio do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange; Universidade Estadual do Paraná (Unespar) Câmpus Paranaguá; Programa de Monitoramento de Grandes Mamíferos do Corredor da Serra do Mar/Lagamar, do Instituto de Pesquisas de Cananéia (IPeC)

Sinopse: O projeto realizou estudos técnicos e a regularização ambiental e fundiária para criação da primeira RPPN do município de Paranaguá, no litoral do Paraná, em âmbito federal, através do ICMBIO.

85. Expedição científica descreve nova espécie de ave na Chapada Diamantina

Projeto: Taxonomia e conservação de populações de macuquinhos (*Scytalopus*) da Chapada Diamantina (Bahia)

Período: 2010-2014

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Sinopse: Os biólogos associados ao Mater Natura Marcos Ricardo Bornschein e Ricardo Belmonte-Lopes participaram de uma expedição científica multi-institucional realizada em 12 municípios da Chapada Diamantina na Bahia, que resultou na descrição de uma nova espécie de ave, registrada em um artigo científico em 2014 como Macuquinho-preto-baiano (Scytalopus gonzagai). A expedição realizada entre outubro e novembro de 2010 documentou a ocorrência de pelo menos 5 indivíduos da nova espécie.

84. Preservando anfíbios da Mata Atlântica

Projeto: Anfíbios microendêmicos: execução de ações do plano de ação nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção e estratégias para a conservação

Período: 2018-2023

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Sinopse: Entre os anfíbios endêmicos da Mata Atlântica, o gênero *Cycloramphus* tem 28 espécies e algumas delas possuem distribuição microendêmica. A maioria das espécies estão enquadradas em critérios de ameaça nas listas de espécies ameaçadas de âmbito internacional, nacional e estadual. O objetivo do projeto é executar as ações previstas no Plano de Ação Nacional (PAN) Herpetofauna Sul para as espécies do gênero, mapear áreas de ocorrência, e indicar locais para a criação de UCs visando a conservação do gênero.

83. Fortalecendo a variedade genética dos Bicudinhos-do-Brejo

Projeto: Revigoramento populacional do bicudinho-do-brejo (*Formicivora acutirostris*)

Período: 2018-2020

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Universidade Estadual Paulista - UNESP (Câmpus do Litoral Paulista)

Sinopse: O projeto efetuou a translocação de ovos entre populações distintas da ave ameaçada de extinção bicudinho-do-brejo com o objetivo de aumentar a variabilidade genética da espécie. Os ovos de uma população nascendo na outra, e os filhotes futuramente se reproduzindo, consolidarão a troca de genes e o caminho para o aumento da variabilidade genética.

82. Pela proteção da floresta com Araucária

Projeto: Estudos técnicos para criação de unidade de conservação de proteção integral em remanescentes significativos de Floresta Ombrófila Mista no Paraná

Período: 2018-2019

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Paraná (SEMA)

Sinopse: Elaboração de estudos técnicos e o encaminhamento de subsídios para a potencial criação de unidade de conservação de proteção integral em Floresta com Araucária, no Estado do Paraná.

81. Restaurando a Mata Atlântica e conectando florestas

Projeto: Corredores de Biodiversidade do Rio Paraná e das Araucárias

Período: 2017 a 2022

Financiador: BNDES

Parceiros: Mais de 20 parceiros. **Confira aqui quem são.**

Sinopse: Projeto restaurou 351 hectares da Mata Atlântica no território dos Corredores de Biodiversidade do Rio Paraná e das Araucárias nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Através de técnicas de restauração buscou-se a conectividade florestal nas áreas núcleos dos corredores, bem como incrementou o potencial das instituições locais rumo a ações cooperadas e sistemáticas de restauração através da articulação e capacitação institucional.

80. Conservando a vida silvestre da Foz do Rio Maurício-Rio Iguaçu

Projeto: Refúgio de Vida Silvestre Foz do Rio Maurício – Rio Iguaçu: conhecer para conservar

Período: 2016-2017

Financiador: Fundação SOS Mata Atlântica

Parceiros: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Fazenda Rio Grande; Colégio Anita Canet

Sinopse: O Refúgio de Vida Silvestre da Foz do Rio Maurício–Rio Iguaçu é uma unidade de conservação municipal de 603 ha localizada no município de Fazenda Rio Grande (PR). Foi criado para formar um corredor ecológico entre os municípios de Curitiba e Araucária, onde se tem outros dois Refúgios de Vida Silvestre (REVIS). O projeto desenvolveu ações de capacitação, junto aos alunos do Curso de Técnico Ambiental do Colégio Anita Canet e representantes da Defesa Civil, Guardas Municipais e Grupamento Rural do município, sobre conservação da natureza, com foco em unidades de conservação e informações a respeito do REVIS.

79. Capacitando conselheiros de Unidades de Conservação

Projeto: Capacitando integrantes de Conselhos de Unidades de Conservação

Período: 2016

Financiador: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - BRA/08/023

Parceiros: Consórcio Intermunicipal para Conservação do Remanescente do Rio Paraná e Áreas de Influência (CORIPA); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Sinopse: Em função do amplo histórico e experiência em atividades similares, o Mater Natura foi selecionado pelo ICMBio para realizar a capacitação de 29 participantes do Conselho Consultivo do Parque Nacional de Ilha Grande (CONPIG) e do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná (CAPIVA).

78. Entendendo as autorizações para manejo da Bracatinga

Projeto: Estudo de caso sobre a regularização do manejo de bracatinga em áreas de produção de tabaco

Período: 2016-2017

Financiador: JTI – Japan Tobacco International

Parceiros: Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Paraná (SEMA)

Sinopse: Neste projeto foram selecionadas duas pequenas propriedades rurais que trabalham com a empresa de tabaco JTI, de forma a realizar estudo de caso sobre os procedimentos necessários à obtenção de autorização do órgão ambiental de Santa Catarina (FATMA) para o manejo da bracatinga. Os resultados dos estudos foram publicados nessa cartilha.

77. Conhecendo o habitat de anfíbio ameaçado

Projeto: *Cycloramphus bolitoglossus* (Werner, 1897) (Amphibia, Anura): execução de ações do plano de ação nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção e estratégias para a conservação

Período: 2016 a 2019

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Sinopse: O projeto tem por finalidade executar as ações previstas no Plano de Ação Nacional (PAN) para a Herpetofauna Sul. De forma geral foram realizados estudos para caracterizar o microhabitat do anfíbio *Cycloramphus bolitoglossus*, investigar áreas passíveis de ocorrência da espécie e fornecer informações sobre seu status de ameaça de conservação.

76. Informação como base para a cidadania

Projeto: Sustentabilidade: Como posso contribuir?

Período: 2016-2017

Financiador: Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar

Sinopse: Este projeto teve como objetivo sensibilizar a população inserida na Bacia do Rio Palmital, em Colombo-PR, sobre a importância da conservação e manutenção da qualidade ambiental da área, uma vez que se trata de um manancial de abastecimento público. Com a participação da comunidade e do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Colombo, foi elaborado um folder com informações sobre este manancial.

75. Conhecendo as populações de corais da costa brasileira

Projeto: Desenvolvimento de novos marcadores moleculares em corais pétreos (Cnidaria: Scleractinia) e avaliação de sua utilidade para a delimitação de novas espécies, caracterização da diversidade genética e conectividade entre populações coralíneas ao longo da costa brasileira

Período: 2015-2018

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiro: UFPR

Sinopse: O projeto utilizou métodos moleculares recentemente desenvolvidos para: (a) avaliar o tamanho populacional efetivo de populações de corais escleractíneos, do sul ao nordeste da costa brasileira; (b) estimar o fluxo gênico entre estas populações; e (c) delimitar espécies em gêneros de difícil taxonomia.

74. Projeto busca novas espécies de anuros

Projeto: Biodiversidade de *Brachycephalus* (Brachycephalidae) e *Melanophryniscus* (Bufonidae) endêmicos de florestas montanas do Paraná: descobrindo novas espécies e investigando sua variabilidade genética

Período: 2015-2018

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Sinopse: O projeto propiciou dar continuidade a outro relacionado (também executado pelo Mater Natura), contribuindo para o conhecimento de anuros de florestas montanas através da descoberta e descrição de novas espécies em localidades ainda não estudadas. Um segundo passo do projeto é a caracterização detalhada da variabilidade genética tanto das espécies já conhecidas como daquelas que forem descobertas. Para isso está sendo utilizada uma das tecnologias mais avançadas à nossa disposição: o sequenciamento de nova geração para a obtenção de centenas de loci para cada indivíduo amostrado.

73. Educação Ambiental e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Projeto: Escolas em Ação

Período: 2015 a 2017

Financiador: Instituto BM&F Bovespa

Parceiros: Secretaria Municipal de Educação dos municípios de Guaratuba-PR e Campo Magro-PR

Sinopse: Projeto foi direcionado para técnicos, educadores e demais profissionais dos centros e escolas de educação infantil da rede pública dos municípios de Guaratuba e Campo Magro, no Paraná, com um curso de instrumentalização em Educação Ambiental. O objetivo foi formar profissionais que atuam no Ensino Fundamental, para desenvolverem projetos que contemplem a realidade local, com base nos “Objetivos do Milênio/Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (da ONU), visando o desenvolvimento integral das crianças e a melhoria da qualidade do meio socioambiental. Clique e acesse a Cartilha de Atividades Projeto Escolas em Ação.

72. Equipe estuda aves ameaçadas nos Campos Gerais

Projeto: Biologia reprodutiva de passeriformes campestres ameaçados de extinção no sul do bioma mata atlântica: Parte II, Campos Gerais do Paraná

Período: 2015 a 2017

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiro: Laboratório de Ornitologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Sinopse: O projeto deu continuidade a pesquisas com aves iniciadas em 2001 na região localizada ao norte dos Campos Gerais, conhecida como macrorregião de Jaguariaíva, que engloba os municípios de Arapoti, Jaguariaíva, Piraí do Sul e Sengés, sendo que em alguns pontos desta região, foram registrados campos e banhados onde ainda existem populações substanciais de cinco espécies ameaçadas.

71. Manejo de Braquiárias-D'Água para Faber-Castel

Projeto: Pró Áreas Úmidas: Manejo de Braquiárias-D'Água em Fazenda da Faber-Castell em Guaratuba (PR)

Período: 2015

Financiador: Faber-Castell

Parceiro: Reserva Bicudinho-do-brejo

Sinopse: O objetivo deste projeto, realizado em área de 0,48 ha da propriedade da empresa Faber-Castell que é vizinha à Reserva Bicudinho-do-brejo, foi o de efetuar a limpeza preventiva de um local tomado pela contaminação da braquiária-d´água, capim exótico e invasor, de forma a evitar sua proliferação e recontaminação das áreas já manejadas e recuperadas na Reserva, evitando-se que seja inviabilizado o programa de quatro anos realizado para o manejo dessa espécie.

70. Estabelecendo uma UC para o Bicudinho-do-Brejo

Projeto: Criação da Reserva Bicudinho-do-brejo (RPPN)

Período: 2015 a 2017

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Sinopse: Em 2009, cinco associados do Mater Natura (Bianca Reinert, Christoph Hrdina, Iracema Suassuna de Oliveira, Marcos Bornschein e Ricardo Belmonte-Lopes) adquiriram uma área no interior da baía de Guaratuba para estabelecer a Reserva Bicudinho-do-brejo. Essa iniciativa particular de seus associados, sempre foi apoiada pelo Mater Natura, que nos últimos anos, foi o proponente de vários projetos direcionados ao estudo e manejo de espécies ameaçadas encontradas na Reserva, especialmente a ave Bicudinho-do-brejo (*Stymphalornis acutirostris*). Este projeto buscou qualificar a reserva como RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

69. Incetivando o voluntariado para conservar a biodiversidade

Projeto: Incrementos a investimentos conservacionistas no litoral do Paraná

Período: 2013 a 2018

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiro: Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS

Sinopse: Eles dedicam seu tempo e talento para atender o interesse coletivo contribuindo para a proteção da natureza. Por isso, os profissionais voluntários foram o alvo deste programa, que investiu no apoio às ações voluntárias nos vários campos do conhecimento relacionadas à conservação da biodiversidade. Este apoio incluiu o intercâmbio e a geração de informações técnicas e científicas para subsidiar a tomada de decisões na gestão ambiental do litoral paranaense.

68. Para proteger ave ameaçada, programa erradica capim exótico

Projeto: Controle das braquiárias-d´água para a conservação do Bicudinho-do-brejo na APA de Guaratuba

Período: 2013 a 2016

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiro: Reserva Bicudinho-do-brejo

Sinopse: Os objetivos gerais do programa foram: executar técnicas de controle das braquiárias-d'-água na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaratuba (PR); realizar a restauração ambiental em áreas manejadas e monitorar a reação comportamental dos bicudinhos-do-brejo junto a áreas manejadas.

67. Cultivando esperança com a recuperação das florestas degradadas

Projeto: Cultivando Esperança - Recuperar a floresta para colher benefícios

Período: 2012 a 2016

Financiador: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Parceiros: Instituto Ambiental do Paraná – Programa Mata Ciliar; Conselho Gestor da APA da Serra da Esperança; Prefeitura Municipal de Inácio Martins; Instituto de Colonização e Reforma Agrária – Incra; Instituto Imbuia de Pesquisas; Tractebel Energia

Sinopse: Mais de 100 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em propriedades familiares foram recuperadas por esse projeto, que é focado nas áreas degradadas nas margens dos rios e nascentes, as matas ciliares, protegidas pelo Código Florestal. O plantio da erva-mate na APP propiciou a geração de renda.

66. Diálogo fortalece governança no Corredor do Rio Paraná

Projeto: Ações de governança territorial da Rede Gestora do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná

Período: 2013 a 2015

Financiador: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio/ TFCA – Tropical Forest Conservation Act

Parceiros: Rede Gestora do Corredor do Rio Paraná

Sinopes: O Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná foi concebido de forma participativa por parceiros de projeto financiado pelo MMA/PDA, entre 2010 e 2012. Para fortalecer os processos de governança territorial no Corredor, este projeto promoveu a articulação entre diferentes instituições, a troca de informações e a capacitação para o planejamento territorial.

65. Bicudinho-do-brejo tem monitoramento de longo prazo

Projeto: Implantação do Plano de Conservação do Bicudinho-do-brejo

Período: 2012 a 2015

Financiador: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio/ TFCA – Tropical Forest Conservation Act

Parceiros: Laboratório de Dinâmica Evolutiva e Sistemas Complexos da Universidade Federal do Paraná e Reserva Bicudinho-do-brejo

Sinopse: Este projeto levantou os dados necessários para a elaboração futura de um plano de conservação nacional para o bicudinho-do-brejo e implantar as ações previstas no Plano de Conservação de Espécies de Aves Ameaçadas no Paraná. Além disso, trabalhou para que a região da APA de Guaratuba recebesse o título de “Área Úmida de Importância Internacional” ou “Sítio Ramsar”, fato que ocorreu em setembro de 2017.

64. Capacitar indivíduos e organizações para conservar a Mata Atlântica

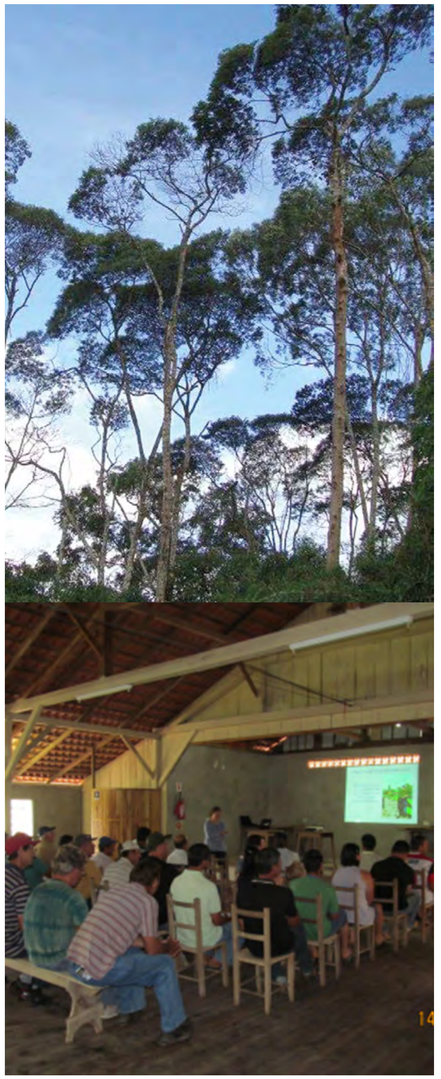
Projeto: ConBio: Investindo em capacitação como estratégia para a conservação da Mata Atlântica

Período: 2013 a 2015

Financiador: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio/ TFCA – Tropical Forest Conservation Act

Parceiro: Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)

Sinopse: Foi prestada assessoria a 4 municípios para a elaboração de seus PMMA, sendo que 2 deles (Campo Magro e Fazenda Rio Grande) tiveram seus Planos finalizados e aprovados pelos Conselhos de Meio Ambiente de seus Municípios. Outro resultado relevante do projeto foi a criação da RPPN Refúgio Carolina.



63. Apoiando produtores a usar recursos naturais de acordo com a lei

Projeto: "Conscientização de produtores de tabaco sobre a regularização do manejo de bracatinga

Período: 2013 a 2014

Financiador: Japan Tobacco International - JTI

Sinopse: Este projeto buscou informar os pequenos agricultores sobre como legalizar o uso da lenha nativa (bracatinga), contribuindo para a conservação da espécie e da floresta, além de promover a adesão destes ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), do Ministério do Meio Ambiente. Foi produzida uma cartilha voltada aos produtores de tabaco da JTI e realizadas oficinas participativas em onze municípios de Santa Catarina, que enfatizaram os passos para a regularização do uso de lenha nativa.

62. Adequação ambiental junto a produtores de tabaco no Paraná

Projeto: Adequação de propriedades produtoras de tabaco à legislação ambiental

Período: 2012 a 2014

Financiador: Japan Tobacco International - JTI

Sinopse: Com o intuito de realizar estudos de caso para a adequação ambiental de propriedades produtoras de tabaco à legislação florestal, este projeto visou implantar a reserva legal de imóveis rurais de dez produtores integrados à empresa JTI. Os proprietários também receberam orientação sobre a recuperação de rios e nascentes em suas terras. O trabalho foi realizado em São João do Triunfo e São Mateus do Sul, dois municípios paranaenses onde a produção de tabaco é intensa.

61. Aves estuarinas ganham análise contra impactos das mudanças climáticas

Projeto: Vulnerabilidade de aves estuarinas à mudança climática

Período: 2011 a 2014

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiro: Reserva Bicudinho-do-brejo

Sinopse: Este projeto ampliou nosso conhecimento sobre o impacto da elevação do nível do mar sobre as aves, enfocando especificamente aquelas que vivem no entorno da Lagoa do Parado e outras áreas úmidas da Área de Proteção Ambiental de Guaratuba, em Guaratuba-PR. Foram estudadas as populações de bate-bico (*Phleocryptes melanopis*) e o bonito-do-piri (*Tachuris rubrigastra*), que vivem em vegetações herbáceas de regiões estuarinas, um ambiente de transição da água doce para a água salgada.

60. Estudo revela onde e como vivem as “Marias-da-restinga”

Projeto: Território, biologia reprodutiva e elaboração de um plano de ação nacional para conservação da maria-da-restinga (*Phylloscartes kronei*)

Período: 2012 a 2014

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Reserva Bicudinho-do-Brejo e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

Sinopse: A Reserva Bicudinho-do-Brejo e o Parque Natural Municipal da Lagoa do Parado, em Guaratuba (PR), foram o palco para a pesquisa desta espécie ameaçada da Mata Atlântica, a maria-da-restinga, com estudos sobre sua área de vida e sua biologia reprodutiva.

59. Dez comunidades paranaenses ganham Agenda 21

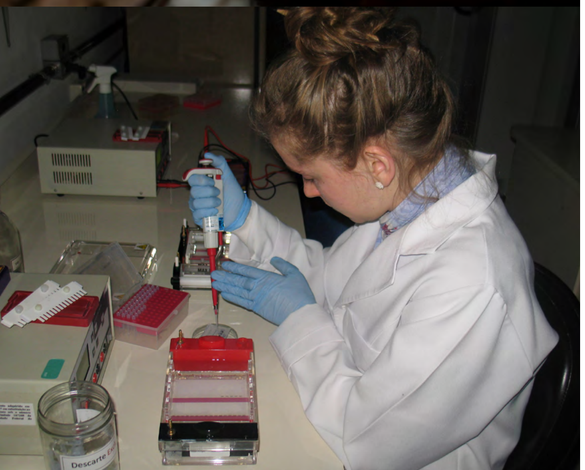
Projeto: Programa Petrobras Agenda 21 Comunitária (PPA-21)

Período: 2012 a 2014

Financiador: Petrobras

Parceiros: Prefeitura do Município de Araucária e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba

Sinopse: Projeto realizou dez diagnósticos socioambientais e econômicos das comunidades, que nasceram de um censo em 3,5 mil domicílios, além dos documentos do Plano de Desenvolvimento Sustentável das comunidades e a composição de três fóruns instalados, com representantes do governo, das empresas e da sociedade civil.



58. Descoberta de novos sapos enriquecem ciência da diversidade

Projeto: Riqueza, ecologia molecular e conservação de *Melanophryniscus* (Amphibia: Anura: Bufonidae) da Floresta Atlântica do sul do Brasil

Período: 2011 a 2014

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Laboratório de Dinâmica Evolutiva e Sistemas Complexos da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Fundação do Meio Ambiente (FATMA)

Sinopse: A intenção de descobrir novas espécies de sapos que só ocorrem em habitats montanos do sul da Floresta Atlântica, foi bem-sucedida neste projeto. Isso porque, durante sua execução foram encontradas 14 novas espécies de anfíbios anuros, estudadas e posteriormente descritas em revista científica. Elas pertencem a linhagens microendêmicas e montanas dos gêneros *Melanophryniscus* e *Brachycephalus*, e como muitas delas vivem em habitats muito pequenos em extensão, estão particularmente vulneráveis à extinção.

57. "Zonas livres de Braquiária" para combater capim exótico

Projeto: Zona Livre de Braquiária: uma proposta para a conservação do bicudinho-do-brejo na APA de Guaratuba (PR)

Período: 2012 a 2013

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiro: Reserva Bicudinho-do-brejo

Sinopse: Este projeto pioneiro no Brasil foi concebido para testar distintas técnicas de controle da braquiária-d´água, uma espécie de capim exótico e invasor de áreas úmidas sujeitas a variações naturais do nível da água, ou pelas marés ou pelo regime das chuvas, na APA de Guaratuba, litoral sul do estado do Paraná. Devido ao sucesso no manejo das braquiárias-d'água sem a utilização de produtos químicos, na sequência de sua conclusão, o projeto foi transformado em programa com duração de mais três anos. Vide projeto 68.

56. A rica relação entre aves e plantas em diferentes estágios de vida

Projeto: Avaliação da vulnerabilidade de extinção das espécies da Floresta Atlântica mediante o uso de redes de interação mutualística entre plantas zoocóricas e aves frugívoras

Período: 2012 a 2013

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Laboratório de Ecologia Vegetal da Universidade Federal do Paraná - UFPR e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS

Sinopse: Conhecer os frutos e nutrientes disponíveis às aves, determinar a rede de interação entre aves e plantas, avaliar as espécies mais resistentes e as mais vulneráveis à influência de extinção, foram todos esforços de pesquisa deste projeto.

55. Corredor é criado para conectar floresta com araucárias

Projeto: Projeto Corredor Ecológico das Araucárias

Período: 2011 a 2012

Financiador: Ministério do Meio Ambiente – MMA / Subprograma Projetos Demonstrativos - PDA

Parceiros: SPVS, The Nature Conservancy do Brasil (TNC); UEPG; Instituto Agroflorestal Bernardo Hakvoort (IAF); Instituto os Guardiões da Natureza (ING); Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza (FBPN); Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMA); ICMBio; IAP e Fundação de Meio Ambiente (FATMA)

Sinopse: Nesse projeto coordenado pela SPVS e executado em consórcio com outras instituições, o Mater Natura responsabilizou-se por mobilizar as instituições em torno da Rede Gestora do Corredor (REGE) e por mediar as oficinas da REGE que definiram os limites do corredor. Também foi proposto um polígono de 17 áreas prioritárias, sua caracterização, zoneamento e planejamento territorial, num processo de vanguarda no contexto de planejamento regional no Brasil.

54. Unidades de Conservação ganham aliados

Projeto: Gerenciamento Integrado de Unidades de Conservação da Mata Atlântica: a Capacitação em Gestão Participativa como uma Estratégia de Conservação

Período: 2011 a 2012

Financiador: Ministério do Meio Ambiente – MMA / Subprograma Projetos Demonstrativos - PDA

Parceiros: Instituto Chico Mendes de Conservação da Natureza (ICMBio); Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul (SEMA-RS); Prefeitura Municipal de Arroio do Sal (RS); Associação dos Amigos do Parque Tupancy; Universidade Federal do Paraná (UFPR) / Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento (MADE/UFPR); Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba (CONAPA)

Sinopse: O projeto atuou em 22 Unidades de Conservação do Paraná e Rio Grande do Sul, para instrumentalizar os diversos atores sociais envolvidos na gestão participativa destas UCs em temas relacionados com a gestão, como planos de manejo, conselhos gestores e gestão institucional.

53. Análise da pesca artesanal fortalece comunidades litorâneas

Projeto: Monitoramento da pesca artesanal do litoral do Paraná (PromoPesca)

Período: 2010 a 2012

Financiador: Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)

Parceiros: Associação MarBrasil; Instituto Ambiental do Paraná (IAP); Colônia de Pescadores Z-4 de Matinhos e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio (através da Estação Ecológica de Guaraqueçaba)

Sinopse: A pesquisa de dados sobre a pesca artesanal é um importante passo para a gestão integrada dos recursos pesqueiros, pois influencia e subsidia a elaboração das políticas públicas que orientam a produção estadual e até nacional. O projeto monitorou, analisou e gerou informações sobre a produção pesqueira e a dinâmica desta atividade artesanal nas comunidades do litoral do Paraná.

52. Planejamento territorial no Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná

Projeto: Governança participativa da Rede Gestora do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná

Período: 2010 a 2012

Financiador: Ministério do Meio Ambiente - MMA/ Subprograma Projetos Demonstrativos - PDA

Parceiros: Coordenado pelo Instituto Maytenus, este projeto foi executado por um consórcio de instituições composto por: Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais; Associação em Defesa do Rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar – Apoena; Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ; Instituto Pró-carnívoros; Companhia Energética de São Paulo – CESP; ITAIPU Binacional; Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná - SEMA-PR

Sinopse: Os principais resultados envolveram a formação e o fortalecimento da atuação de uma Rede Gestora do Corredor, com destaque para a confecção de uma base de dados cartográficos georreferenciados de toda extensão do território que hoje compreende o Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná.

51. Criando um corredor entre as matas da Serra do Mar do Paraná

Projeto: Inclusão e ampliação da proteção da Floresta Ombrófila Mista e Floresta Ombrófila Densa em quatro UCs de proteção integral na Serra do Mar paranaense

Período: 2010 a 2012

Financiador: Fundo Nacional para a Biodiversidade – FUNBIO/ Projeto Mata Atlântica II – AFCoF II

Parceiros: Instituto Ambiental do Paraná (IAP); Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA); Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG) e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)

Sinopse: Esse trabalho resultou na produção de estudos técnicos para subsidiar o governo do Paraná na proposta de ampliar quatro Unidades de Conservação de Proteção Integral na região da Serra do Mar Paranaense. Ali localizam-se dois dos ecossistemas mais ameaçados do país: a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Ombrófila Mista, ambas do bioma Mata Atlântica.

50. Como as mudanças climáticas impactam ecossistemas e populações pesqueiras

Projeto: Políticas de gestão ambiental e pesqueira e a vulnerabilidade de populações e ambientes costeiros às mudanças climáticas

Período: 2010 a 2012

Financiador: Instituto HSBC Solidariedade

Parceiros: Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento (MADE) da Universidade Federal do Paraná (coexecutor do Projeto); Centro de Estudos do Mar da UFPR e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Sinopse: Este projeto foi desenvolvido em áreas estuarinas de elevada importância ecológica, no litoral do Paraná e de Santa Catarina, estudou a vulnerabilidade das populações de pescadores artesanais às mudanças climáticas. Enfocou lideranças comunitárias e institucionais que atuam na região, atingindo em suas ações diretamente 230 pessoas e até 4 mil famílias de pescadores, indiretamente. Confira a publicação realizada pelo projeto.

49. A riqueza e abundância de anfíbios nos Campos Gerais

Projeto: Heterogeneidade ambiental e diversidade de anuros (Amphibia: anura) dos Campos Gerais

Período: 2010 a 2012

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Instituto Ambiental do Paraná - IAP e UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto

Sinopse: Três foram os objetivos de sua execução: inventariar espécies de anfíbios para a região dos Campos Gerais; avaliar a influência da complexidade do habitat e da paisagem na riqueza das espécies; detectar quais características ambientais favorecem a abundância das espécies individualmente.

48. Potencializando o uso racional das Zonas Úmidas

Projeto: Fortalecimento e consolidação do Comitê Nacional de Zonas Úmidas – CNZU

Período: 2010-2011

Financiador: Ramsar Convention on Wetland/ Wetlands for the Future Fund

Parceiro: Ministério do Meio Ambiente (MMA) / Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU)

Sinopse: Este projeto teve por objetivo a melhoria funcional do Comitê Nacional de Zona Úmidas e o fortalecimento da coordenação setorial, favorecendo a construção de parcerias (governo, universidade e sociedade civil), potencializando ações de conservação, gerando e difundindo conhecimento sobre o uso racional das zonas úmidas. Dessa forma, foi favorecida a geração e a difusão de conhecimento sobre conservação e uso racional das zonas úmidas, aumentando a efetividade das ações de conservação nos Sítios Ramsar brasileiros.

47. Buscando biocombustíveis sustentáveis

Projeto: Empoderamento da sociedade civil para a construção de princípios e critérios de produção sustentável de biocombustíveis

Período: 2009 a 2010

Financiador: União Internacional para a Conservação da Natureza - UICN

Sinopse: O projeto teve por objetivo difundir e promover debates com a sociedade em mais de uma centena de municípios paranaenses e paulistas, na bacia do rio Paranapanema, para compor a primeira versão de Princípios e Critérios da Mesa Redonda sobre Biocombustíveis Sustentáveis (MRBS). Consultar os envolvidos, coletar sugestões e incentivar redes locais são algumas das formas de trabalho, nos quais as políticas para biocombustíveis respeitem a biodiversidade hoje impactada pela expansão da cana-de-açúcar e de outras culturas.

46. Um mosaico de ambientes

Projeto: Elaboração do Plano de Manejo das RPPNs Rancho Sonho Meu I e II

Período: 2009 a 2010

Financiador: Aliança para a Conservação da Mata Atlântica e proprietários da RPPN

Sinopse: Há quatro importantes ecossistemas compondo as Reservas Particulares Sonho Meu I e Sonho Meu II: campos, cerrado, floresta com araucária e floresta estacional semidecidual em alguns vales. Este mosaico de ambientes compreende 269 hectares da propriedade de Nicolaas Johanes Biersteker e Douwtje Cornelia de Geus Biersteker, em Tibagi (PR), e foi o alvo do trabalho do Mater Natura, que desenvolveu um plano de manejo para a área, levantando informações em campo e produzindo mapas temáticos para compor a base dos programas de manejo e o zoneamento das RPPN.

45. Participar para conservar

Projeto: Capacitação em Gestão Participativa em Unidades de Conservação na Região Sul e Mato Grosso do Sul

Período: 2007 a 2009

Financiador: Ministério do Meio Ambiente (PDA Mata Atlântica/MMA).

Parceiros: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Confederação Nacional de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (CNRPPN), Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental (REASul), Rede Pró-Unidades de Conservação (Rede Pró-UC) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

Sinopse: Mais de 180 pessoas envolvidas com a gestão de 46 Unidades de Conservação da região Sul do Brasil e Mato Grosso do Sul puderam dialogar e aprender com a troca de experiências neste projeto de capacitação em gestão participativa.

44. Mobilização para a conservação da floresta com Araucária

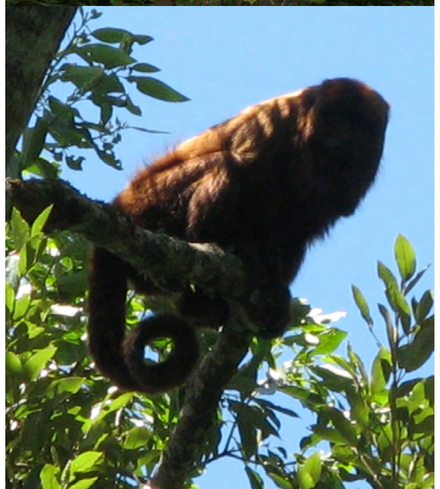
Projeto: Formação do Conselho e Elaboração do Plano de Manejo da APA da Serra da Esperança

Período: 2006 a 2009

Financiador: Ministério do Meio Ambiente (PDA Mata Atlântica/MMA)

Parceiros: Instituto Ambiental do Paraná (IAP), The Nature Conservancy (TNC) e Associação de Proprietários de RPPN do Paraná (RPPN-Paraná)

Sinopse: O nome Serra da Esperança, denominação da Área de Proteção Ambiental (APA), inserida na região com a maior extensão contínua de floresta com araucárias do Paraná, resume o valor da preservação dessa região para o bioma Mata Atlântica. Com a mobilização da população para formar o Conselho Gestor da APA e participar da elaboração de seu plano de manejo, o projeto buscou incluir a comunidade no planejamento e normatização do uso do solo, fortalecendo o ideal de preservação da unidade.



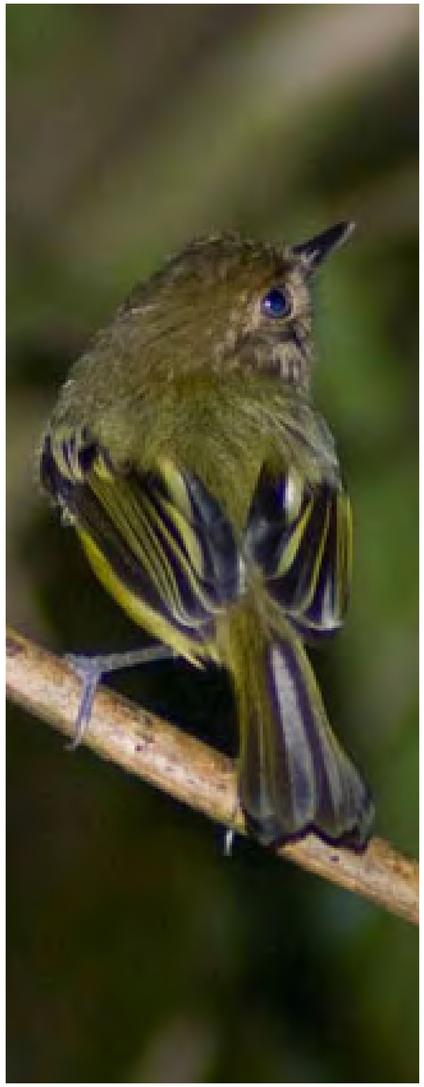
43. Manejo em terras privadas

Projeto: Elaboração do Plano de Manejo da RPPN Tarumã

Período: 2008 a 2009

Financiador: Aliança para a Conservação da Mata Atlântica e proprietários da RPPN

Sinopse: Mais de 847 hectares de remanescentes da Mata Atlântica (floresta com araucária) foram mantidos pelos donos da Fazenda Santa Rita, que transformaram a área numa Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). O ambiente exclusivo da RPPN Tarumã a faz ser considerada como de alta prioridade para a conservação, reforçando a importância de um plano de manejo para proteção futura da floresta. O projeto concretizou a realização do plano de manejo, partindo do levantamento de informações, pesquisas de campo e criação de mapas temáticos para chegar aos programas de manejo e de zoneamento da RPPN. Com isso, seus usos para educação ambiental e pesquisa estarão garantidos, sem impactos para o ambiente nativo.



42. Resistência nas planícies litorâneas

Projeto: Subsídios à conservação da Maria-catarinense – distribuição geográfica e caracterização de ambiente de ocorrência

Período: 2008 a 2009

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza (FBPN)

Parceiro: Instituto Ambiental do Paraná – IAP

Sinopse: Os técnicos do projeto realizaram busca pela ave de 10 cm ao longo do litoral do PR e SC. Todo esse trabalho visou detectar os pontos de ocorrência da espécie, descrever a vegetação e propor ações de conservação para a ave que vive nas pressionadas florestas de planícies costeiras. Quando o projeto se iniciou não existiam registros da maria-catarinense em cerca de 80% de sua área de ocorrência original. Atualmente já foram realizados mais de 160 pontos de busca pela espécie, com a Maria-catarinense sendo encontrada em pouco menos de um quarto do total. Os resultados da pesquisa permitiram, assim, confeccionar um mapa de sua distribuição, publicações e um vídeo-documentário, para atuar como ferramentas de conscientização sobre a importância da preservação desta ave criticamente ameaçada.

41. Recém-descoberto, gravemente ameaçado

Projeto: Ecologia e Comportamento do Bicudinho-do-Brejo

Período: 2006 a 2009

Financiador: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Parceiros: Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Sinopse: Dois anos após o bicudinho-do-brejo ser descoberto em uma pequena área próxima de Matinhos (PR), o que ocorreu em 1995, a espécie entrou para a lista de fauna brasileira ameaçada de extinção. Além de viver exclusivamente nos frágeis ambientes de brejos do litoral, bastante fragmentados, seu habitat vem sofrendo contaminação biológica pela invasão de capins exóticos e é alvo iminente da subida do nível do mar devido à mudança climática.

40. Investigando o status de anfíbios

Projeto: Distribuição Geográfica, Status de Conservação e Aspectos da História Natural de Espécies de Anfíbios Anuros do Noroeste de Santa Catarina e Sudeste do Paraná

Período: 2008 a 2010

Financiador: Fundação Biodiversitas, Centro de Conservação e Manejo de Répteis e Anfíbios (RAN/ICMBio)

Sinopse: Diferentes municípios, como Piraquara, Morretes e Guaratuba (PR) e São Bento do Sul, Blumenau, Corupá e Joinville (SC), guardam rica fauna de anfíbios anuros, os populares sapos, rãs e pererecas que podem estar ameaçados. O projeto buscou conhecer o status da conservação de nove espécies de anfíbios (*Cycloramphus asper, Cycloramphus izecksohni, Cycloramphus lutzorum, Hylodes perplicatus e Hylodes heyeri, Phrynomedusa appendiculata, Dendrophryniscus berthalutzae, Cycloramphus bolitoglossus, Scythrophrys sawayae*).

39. Engajar na qualidade de vida

Projeto: Desenvolvimento Sustentável e Participação Social – Criação da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais

Período: 2005 a 2006

Financiador: Vitae Civilis – Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz.

Sinopse: Promover o engajamento de diversos setores da sociedade para políticas públicas locais que garantam a qualidade da vida e do meio ambiente foi o ideal deste projeto que apostou nas Agendas 21 Locais. O Mater Natura assumiu o trabalho de identificar as experiências de Agendas 21 locais na Região Sul do Brasil, para subsidiar as discussões que culminaram na criação da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais, em um seminário nacional que reuniu representantes das oficinas regionais.

38. Intercâmbio para a biodiversidade

Projeto: Construindo parcerias com o Segundo Setor: uma estratégia de crescimento para o Mater Natura

Período: 2007 a 2009

Financiador: Fundação Avina

Parceiros: Shopping Jardim das Américas, Opus-Múltipla Comunicação Integrada, Premium Comunicação, Tecnoflex, diferentes empresas apoiadoras e artistas padrinhos e madrinhas da campanha

Sinopse: Criar linhas de ação para parcerias com empresas, visando diversificar as fontes de captação de recursos, foi o que impulsionou o Mater Natura a buscar o intercâmbio de informações e experiências com parceiros da Fundação Avina – entre eles, Sociedade de Pesquisas em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Instituto Rã-Bugio e Fundação Projeto Pescar.

37. Rádio dá voz ao meio ambiente

Projeto: Ecofalantes da Ilha do Mel

Período: 2008 a 2009

Financiador: Instituto Sadia de Sustentabilidade

Parceiros: Instituto Ambiental do Paraná – IAP; Companhia de Informática do Paraná – Celepar; Prefeitura de Paranaguá; Secretaria Estadual de Educação de Paranaguá; Escola Municipal Nova Brasília; Terminal de Embarque de Pontal do Paraná; Associação MarBrasil; Universidade Federal do Paraná – UFPR; Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR; Fundação Roberto Marinho (Canal Futura)

Sinopse: Projeto visou contribuir para a criação de sociedades sustentáveis focando ações nos jovens, de 13 a 24 anos, que representam a continuidade dos costumes da ilha. As ações educativas enfocaram o cuidado com o ambiente que lhes deu origem e, principalmente, a criação coletiva de produtos de comunicação, tendo o rádio como meio ideal, por sua acessibilidade, potencial de interação e influência sobre a opinião pública.

36. Arte e ciência amplificam Cultura

Projeto: Cultura Viva da Ilha do Mel

Período: 2008 a 2010

Financiador: Ministério da Cultura (MinC/Fundo Nacional da Cultura – FNC)

Parceiros: Governo do Estado do Paraná; Instituto Ambiental do Paraná (IAP); Celepar; Prefeitura Municipal de Paranaguá; Secretaria Estadual de Educação de Paranaguá; Escola Municipal Nova Brasília; Associação MarBrasil; Universidade Federal do Paraná – UFPR; Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR; Fundação Roberto Marinho (Canal Futura)

Sinopse: Os mais de 650 Pontos de Cultura em todo o país visam impulsionar ações que já existem nas comunidades, ou estimular novas, para que se forme uma rede articulada de gestão cultural. Na Ilha do Mel, o Ponto de Cultura local foi utilizado neste projeto para trabalhar a criatividade em produtos audiovisuais e digitais, após pesquisas etnocientíficas e teatrais. Com isso, os jovens compartilharam suas experiências, se envolveram e regataram sua identidade cultural por meio da linguagem artística.

35. Informação para cooperação

Projeto: É de Direito Saber – A Legislação Ambiental na Vida das Comunidades da APA da Serra da Esperança

Período: 2008

Financiador: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), GEF/Banco Mundial, Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Sinopse: Na Serra da Esperança, o trabalho se deu em 16 oficinas, com palestras e a distribuição de uma cartilha aos participantes, visando o aumento de informação sobre a legislação, esclarecimento de dúvidas com os próprios técnicos do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), e identificação do papel dos órgãos ambientais. Conforme se ampliou a comunicação, foi possível estabelecer um vínculo maior entre o órgão ambiental, os produtores e a comunidade, fortalecendo uma relação de cooperação pelo bem comum. Confira a cartilha “É de Direito Saber”

34. Pelo olhar dos caminhoneiros

Projeto: Rios Por Onde Passo

Período: 2007 a 2008

Financiadores: Volvo do Brasil e Ministério da Cultura (MinC/Pronac)

Sinopse: Todos os anos, cerca de 100 mil caminhoneiros percorrem a extensa malha rodoviária do Paraná, atravessando diferentes ambientes naturais. Seu olhar sobre essas paisagens revela o conhecimento acumulado nos milhares de quilômetros rodados pelo estado, ao longo de muitos anos. O projeto Rios por Onde Passo mostrou esse olhar por meio de uma exposição fotográfica itinerante de um esquete teatral e de um livro, reunindo informações técnicas e científicas sobre os ambientes naturais do Paraná. As informações foram complementadas com depoimentos de caminhoneiros e registros fotográficos de ambientes naturais e paisagens que esses profissionais apreciavam.

Ao final do projeto, foram realizadas 19 mostras da exposição, visitadas por 9.000 pessoas, e mais de 3.600 exemplares do livro foram distribuídos para os visitantes.

33. Quem trabalha pelo meio ambiente no Brasil

Projeto: Ecolista – Cadastro Nacional de Instituições Ambientalistas

Período: 1992, 1996, 2005 a 2007

Financiador: WWF, Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA), UNICEF e Petrobras

Parceiros: Instituto de Estudos da Religião – ISER; Instituto de Estudos Amazônicos – IEA; Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA

Sinopse: A Ecolista reuniu informações de mais de mil instituições públicas e de ONGs que atuam na área ambiental, facilitando o contato e a comunicação entre elas. A primeira edição, impressa, foi lançada em 1992, com uma revisão e atualização em 1996. Em 2005, este banco de dados ganhou sua versão online, com apoio da Petrobras. A iniciativa se prestou a usos tão diferenciados como a difusão de conhecimento sobre o funcionamento das instituições ambientalistas brasileiras, a aproximação entre seus membros, empresas e governos, até o subsídio à participação das ONGs na formulação e execução de políticas públicas para o meio ambiente, propiciando uma gestão participativa com o poder público.

32. Plantas nativas contra o aquecimento

Projeto: Restauração da Floresta com Araucária no Parque Estadual de Campinhos (PR)

Período: 2008

Financiadores: Earthwatch Institute, Instituto HSBC e Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Sinopse: Realizado no Parque Estadual de Campinhos, em Cerro Azul e Tunas (PR), projeto do Mater Natura contou com os colaboradores da campanha global, voluntários de diversas agências bancárias do HSBC, que participaram de atividades como a retirada de plantas exóticas e o plantio e manutenção de espécies nativas em áreas degradadas desta UC, além de ações educativas para mudanças de hábitos no dia-a-dia. Com isso, foi possível contribuir com o manejo da Unidade de Conservação e a restauração da biodiversidade local.

31. Multiplicadores na metrópole

Projeto: ABC das UCs – Educação Socioambiental voltada às Unidades de Conservação

Período: 2008

Financiador: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA)

Parceiros: GEF/Banco Mundial, Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Prefeitura de Piraquara

Sinopse: Junto com a comunidade do entorno da Floresta Estadual Metropolitana, em Piraquara, vizinha à capital Curitiba (PR), foi possível ampliar a consciência para os inúmeros impactos negativos que a Unidade de Conservação vem sofrendo. O projeto permitiu a interlocução com a população sobre a importância dessas áreas, trazendo informações sobre suas características, condutas adequadas, conceitos relacionados à biodiversidade, incluindo benefícios ecológicos, econômicos, estéticos e culturais.

30. Roteiro para ilhas e várzeas

Projeto: Plano de Manejo do Parque Nacional de Ilha Grande (PR)

Período: 2002 a 2008

Financiador: Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), Ourinhos Energia

Parceiros: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Consórcio Intermunicipal para Conservação do Remanescente do Rio Paraná e Áreas de Influências (CORIPA)

Sinopse: Um arquipélago fluvial com centenas de ilhas e uma longa e estreita faixa de várzea integram os mais de 78 mil hectares do Parque Nacional de Ilha Grande, na divisa do Paraná com o Mato Grosso do Sul. A preservação dessa parcela diferenciada de várzeas, que compõe o Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná, é garantida pelo Plano de Manejo, como instrumento fundamental para ações futuras e impulso aos benefícios econômicos, sociais e científicos da Unidade. Para a elaboração do Plano de Manejo desta unidade de conservação o Mater Natura seguiu o Roteiro Metodológico do IBAMA, produzindo um documento com apoio dos principais atores envolvidos com este Parque Nacional.

29. Ações sustentáveis inspiram reserva

Projeto: Elaboração do Plano de Manejo para a RPPN Itaytyba®

Período: 2007 a 2008

Financiador: Regina Arnt, proprietária da RPPN

Parceiro: Associação Paranaense de Proprietários de RPPN (RPPN-PR)

Sinopse: A Reserva Particular do Patrimônio Natural Itaytyba® foi criada em 1,1 mil hectares da Fazenda Santa Lídia do Cercadinho, em Tibagi (PR), seguindo uma tendência de conservação dos ecossistemas locais. A família Gasparetto já aplicava uma série de técnicas sustentáveis no cultivo e criação de gado e na silvicultura, desejando conservar a natureza local. Assim, o projeto de realização do plano de manejo da RPPN buscou integrar a preservação dos remanescentes, que servem de habitat para várias espécies da fauna, a atividades de visitação e educação ambiental.

28. Ameaças produzem estratégias

Projeto: Fortalecimento da Capacidade Institucional para a Consolidação dos Sítios Ramsar Brasileiros

Período: 2007 a 2008

Financiador: Ramsar Small Grants Fund for Wetland Conservation and Wise Use (SGF)

Parceiros: Ministério do Meio Ambiente (MMA) e The Nature Conservancy (TNC)

Sinopse: Mais de 154 países já assinaram a Convenção de Zonas Úmidas de Importância Internacional, ou Convenção Ramsar, para promover a conservação e o uso racional dessas zonas úmidas e seus recursos. No Brasil, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) coordena o Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional para consolidar estes sítios, e coube ao Mater Natura a coexecução de um projeto para construir ferramentas de manejo e gestão dessas áreas, munindo os gestores de seis Sítios Ramsar no Brasil de um documento de planejamento para a conservação.

27. Futuro compartilhado

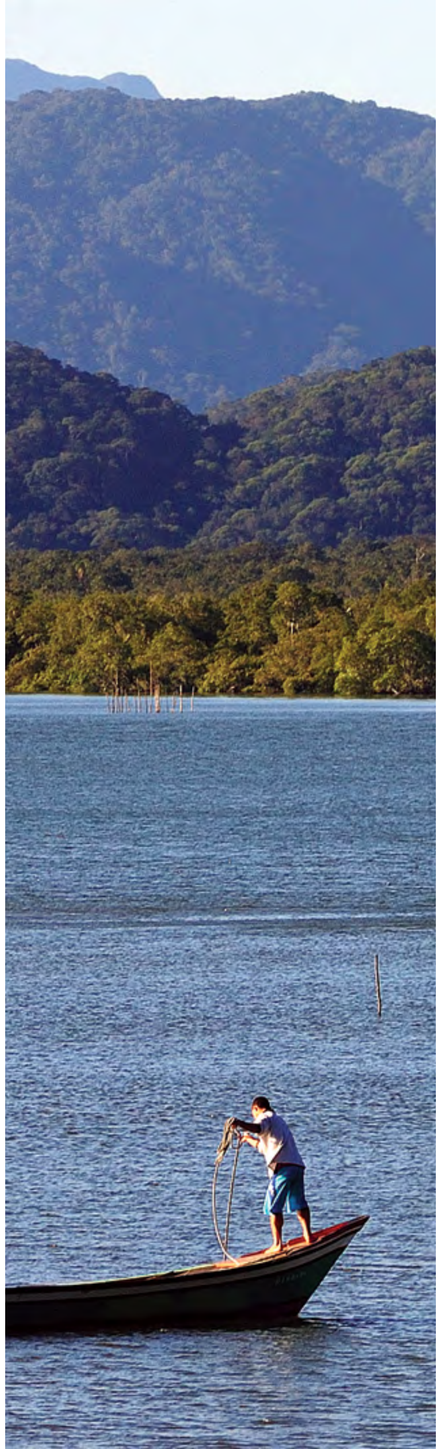
Projeto: De Olho no Ambiente - Construindo a Agenda 21 Local de Comunidades

Período: 2006 a 2007

Parceiro: Fundação José Pelúcio

Financiador: Petrobras

Sinopse: Comunidades de municípios situados no entorno de unidades de negócios da Petrobras passaram pelo valioso processo de construção de sua Agenda 21 local, quando os habitantes decidem sobre seu futuro e as prioridades para o alcance da melhoria da qualidade de vida. O projeto envolveu várias etapas de trabalho, indo da aplicação de um questionário social, econômico e ambiental por meio de 20 jovens treinados para entrevistas e tabulação dos dados em 350 domicílios, reuniões temáticas de discussão com os moradores, até a aprovação das propostas no Fórum da Agenda 21 local.



26. Pesca com gestão coletiva

Projeto: Plano de Ação para a Gestão Participativa dos Recursos Pesqueiros na APA de Guaraqueçaba

Período: 2005 a 2007

Financiador: Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP)

Parceiro: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Sinopse: No Complexo Estuarino-lagunar de Iguape-Paranaguá, onde a paisagem da Serra do Mar se combina com manguezais, restingas e ilhas, encontra-se a APA de Guaraqueçaba que engloba quatro municípios em que a pesca é a principal atividade econômica junto com o cultivo em pequenas propriedades. E sua importância, reforçada por sua característica como berçário de espécies e abrigo dos ameaçados papagaio-de-cara-roxa e o mico-leão-de-cara-preta, demanda uma gestão participativa dos recursos naturais, o qual foi realizado neste projeto mediante a elaboração de um Plano de Ação.

25. Conscientização com humor protege corais

Projeto: Campanha de Conduta Consciente em Ambientes Recifais

Período: 2007

Financiador: National Fish and Wildlife Foundation (NFWF/EUA) e Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Sinopse: Recifes de corais são ambientes diversificados com papel ecológico único, embora muito frágeis frente às ações humanas, e por este contexto viraram o alvo da Campanha de Conduta Consciente em Ambientes Recifais, elaborada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), sendo o Mater Natura parceiro na coexecução. Três áreas com recifes de corais de muita visitação turística receberam a força-tarefa dessa ação, em Porto Seguro (BA), Porto de Galinhas (PE) e Maracajaú (RN), com foco na conservação dos recifes e diminuição da exploração e destruição das estruturas coralíneas. Confira o conteúdo da publicação desenvolvida pelo projeto.

24. Agrofloresta para assentamentos sustentáves

Projeto: Fruta no Pé, Sombra e Água Fresca

Período: 2006

Financiador: WWF-Brasil

Parceiros: Rede Semente Sul, Instituto Nacional da Reforma Agrária (INCRA), Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e Centro de Formação em Agroecologia (CEAGRO)

Sinopse: Na região do maior assentamento brasileiro da reforma agrária, o Assentamento Celso Furtado, situado em uma antiga fazenda da empresa Araupel, sobrevive uma rara floresta de transição entre a estacional semidecidual e a floresta com araucária, na Ecorregião do Alto Paraná. Este projeto do WWF em que o Mater Natura colaborou, integrou as questões sociais e ambientais no planejamento e implementação de comunidades sustentáveis, a partir de metodologias e práticas do WWF-Brasil de reabilitação da paisagem florestal.

23. Por dentro das hidrelétricas

Projeto: Monitoramento Participativo da Sociedade Civil em Projetos de Implantação de UHEs e PCHs na Região Sul do Brasil

Período: 2006

Financiador: Fundação Avina

Parceiro: Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi)

Sinopse: Cada ambiente onde são instaladas hidrelétricas possui meios físico, biótico e socioeconômico específicos, e independente de seu papel na geração de energia, que chega a 73% no Brasil, os empreendimentos podem trazer grandes impactos socioambientais locais. Para criar fontes confiáveis de informação sobre o assunto, o projeto construiu um website com as informações sobre a matriz energética brasileira, os sítios hidráulicos da região sul e seus impactos, e análise da implantação desses empreendimentos. Um guia para auxiliar a população local em relação aos procedimentos legais a serem tomados também foi lançado.

22. Nas mãos dos voluntários

Projeto: Curso de Capacitação de Voluntários na Estação Ecológica Caiuá

Período: 2006

Financiador: Duke Energy – Geração Paranapanema

Parceiro: Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Sinopse: São 1,4 mil hectares de uma floresta que guarda estreita semelhança com a floresta original que cobriu toda a região noroeste do Paraná, com enormes perobas, jequitibás e o rio Paranapanema cortando a Estação Ecológica Caiuá. Com a participação de técnicos do Mater Natura, alunos da região e interessados em implementar o Programa de Voluntariado em UCs do IAP foram capacitados para a conservação e recuperação da Estação, cujo objetivo básico é preservar a natureza com uso indireto dos seus recursos. Cerca de 50 pessoas com grande motivação para realizar trabalho voluntário participaram de palestras e atividades de campo sobre meio ambiente, UCs, educação ambiental, fauna, flora, legislação, entre outros temas.

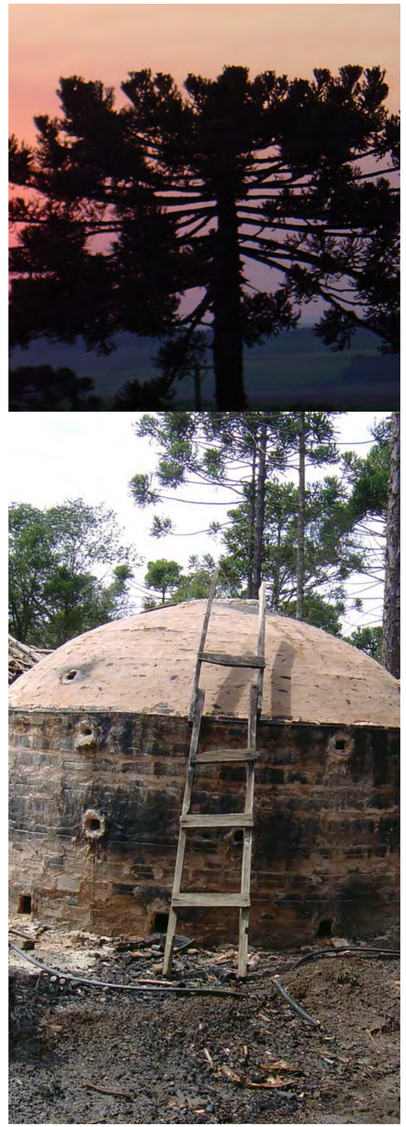
21. Vantagens de um novo desenvolvimento

Projeto: Diagnóstico socioambiental para o Programa Integrado de Conservação e Uso Sustentável - PICUS na Floresta Ombrófila Mista

Período: 2004

Financiadores: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), The Nature Conservancy (TNC)

Sinopse: Mobilizar a atenção pública para as possibilidades e vantagens de um estilo de desenvolvimento sustentável, alternativo ao modelo vigente era a meta dos editais do Programa PICUS, do FUNBIO, lançado com o objetivo de gerar impactos positivos a longo prazo na conservação e uso sustentável da biodiversidade em determinado território. Com a coordenação da TNC foi formado um consórcio de sete ONGs parceiras, incluindo o Mater Natura, para concorrer ao edital. No âmbito da proposta geral, o Mater Natura realizou um amplo (seis meses) diagnóstico socioambiental da área a ser trabalhada para subsidiar a elaboração do plano de trabalho do consórcio com metas para até 12 anos.



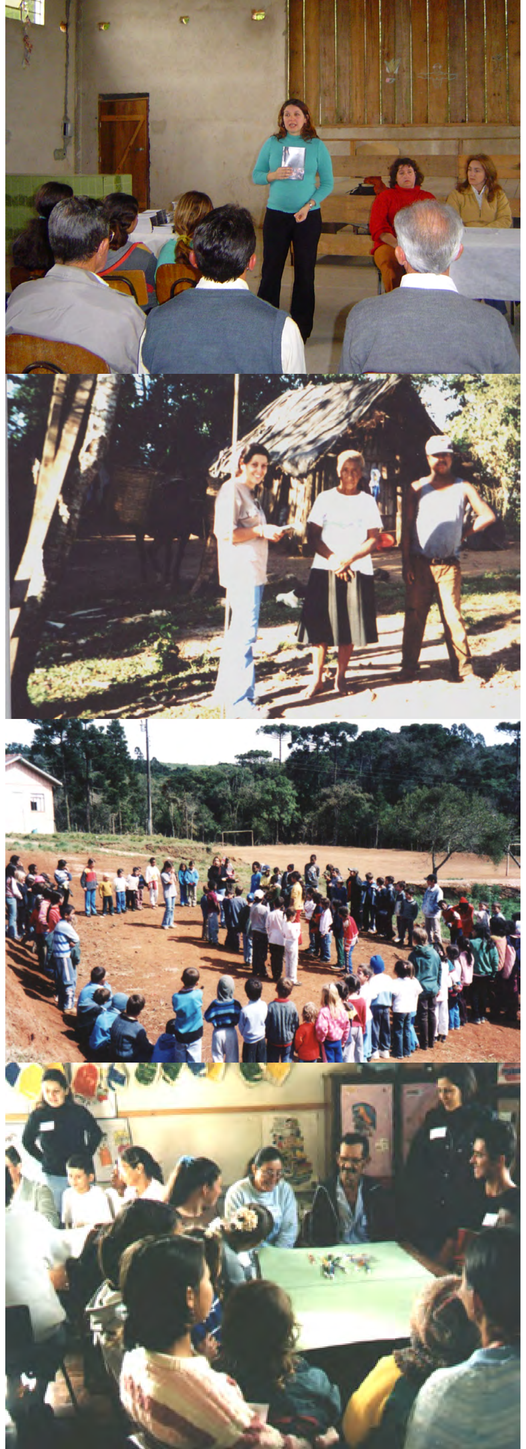
20. Problemas com soluções para o litoral

Projeto: De Olho no Ambiente – 2004

Financiador: Petrobras

Parceiros: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Gerência do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)

Sinopse: O interesse dos diversos setores da sociedade pelo meio ambiente é crescente e isso foi comprovado pelo projeto, quando painéis informativos permitiram aos visitantes do Balneário Flamingo, em Matinhos (PR), opinar sobre os problemas de saneamento e as soluções sugeridas: 35% sugeriram ações de educação, 30% de conservação dos recursos hídricos e 25% ações de tratamento de água. O objetivo do projeto foi justamente identificar os problemas de saneamento básico e apontar as respectivas soluções, na opinião dos veranistas e comunidade local, além de envolver até nove mil visitantes em atividades culturais, educativas e recreativas.



19. Etnoconhecimento para valorizar saberes

Projeto: Resgate do etnoconhecimento da região de Castro (PR)

Período: 2002 a 2004

Financiador: Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Parceiros: Prefeitura Municipal de Castro; EMATER-PR; Universidade Federal do Paraná – UFPR

Sinopse: O município de Castro (PR) possui distintos distritos rurais e, especialmente em Socavão, sete comunidades têm um grande acervo de conhecimentos ecológicos, traduzidos em ritos, costumes e práticas de subsistência. O projeto realizou um estudo etnobiológico dessas populações e o devolveu à comunidade, visando à conservação de sua biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida. Além do levantamento de 274 espécies de plantas de uso medicinal e alimentar, artesanal, foi realizado um festival com as escolas locais e o lançamento do livro “Ô De Casa – O Saber Popular das Comunidades Rurais”, importante referência sobre o tema.

18. Animais sob alerta vermelho

Projeto: Estudo da situação das espécies da fauna e sua conservação no Estado do Paraná

Período: 2002 a 2004

Financiador: Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Parceiros: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza (FBPN), Universidade Tuiuti do Paraná (UTP); AURUS – estúdio gráfico

Sinopse: A importância das listas vermelhas ou listas de espécies ameaçadas está na apresentação dos animais sob risco de extinção e em como promover sua conservação. O esforço do Mater Natura neste caso foi coordenar a realização de um diagnóstico das espécies da fauna ameaçadas no Paraná por um conjunto de 28 instituições e 115 pesquisadores, incluindo características biológicas, áreas de ocorrência e sua situação nas UCs, para mais um passo na conservação da biodiversidade no estado, revisando a Lista Vermelha de Espécies da Fauna do Paraná de 1995, e produzindo nova versão da Lista e do Livro Vermelho em julho de 2004.

17. Ave revela impacto dos agrotóxicos

Projeto: Ecologia da Curucaca e a influência da agricultura convencional sobre a fauna dos Campos Gerais do Paraná

Período: 2002 a 2003

Financiador: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza (FBPN)

Parceiros: Marumby Montanhismo, Conquista Montanhismo, Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME/SEAB) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Sinopse: Através desta pesquisa, foi possível discutir os níveis de contaminação por agrotóxicos em toda a fauna regional, além da biologia reprodutiva da espécie, sua dinâmica populacional, alimentação e comportamento, pouquíssimos estudados no Brasil.

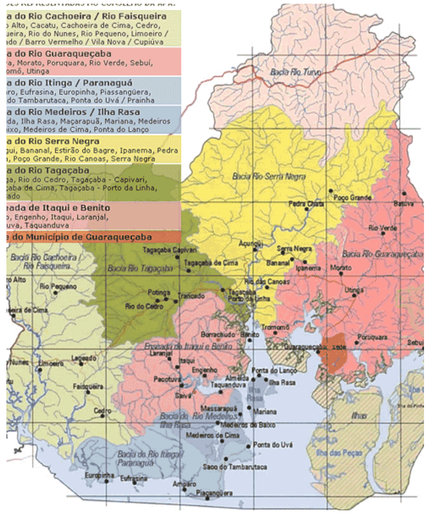
16. Vivências comunitárias para formar conselho

Projeto: Assessoria técnica para a implantação do Conselho Consultivo da APA Guaraqueçaba

Período: 2002

Financiador: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - IBAMA

Sinopse: A escolha de representantes para o Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba envolveu um trabalho dinâmico e participativo de uma consultora do Mater Natura junto a 40 comunidades que vivem no interior da APA, por meio de uma parceria com o IBAMA.



15. Educação ambiental em rede

Projeto: Tecendo Redes de Educação Ambiental na Região Sul - REASul

Período: 2002 a 2004

Financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA)

Parceiros: Fundação Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros (CEPSUL/IBAMA) e Núcleo de Educação Ambiental (NEA/IBAMA-SC)

Sinopse: Integrar as ações de educação ambiental do PR, SC e RS, criando uma Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental (REASul) foi o ideal deste projeto, coordenado pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Responsável pelos objetivos no Paraná, o Mater Natura atuou na criação da REASul, apoiando a formação conjunta da rede e de um website para difusão de conhecimentos e práticas de educação ambiental, fortalecendo elos regionais e núcleos de pesquisa em educação ambiental.

14. Efeitos da recuperação da floresta

Projeto: O Parque Estadual Vila Rica e a conservação da biodiversidade no Paraná

Período: 2002 a 2003

Financiador: Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA), Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Parceiros: Universidade Federal do Paraná - Laboratório de Produtos Naturais e Ecologia Química (LAPNEQ), Museu de História Natural do Capão da Imbuia (MHNCI) e Embrapa Florestas

Sinopse: Monitorar os efeitos da recomposição da floresta ciliar ao longo dos rios sobre a biodiversidade do entorno do Parque Estadual de Vila Rica foi o objetivo desse projeto. A Floresta Estacional Semidecidual que cobria boa parte da região norte, noroeste e oeste do Paraná deu lugar a cultivos agrícolas e pastagens fazendo de sua recomposição uma ação urgente.

13. Manejo participativo

Projeto: Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual de Vila Rica (PR)

Período: 2002 a 2004

Financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA)

Parceiros: Museu Paranaense, Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Embrapa Florestas

Sinopse: Quinze anos se passaram entre a realização do Plano de Manejo do Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, criado por causa de seus valores histórico e arqueológico inestimáveis como ruínas dos jesuítas do século XVI e XVII, até a revisão do Plano pelo Mater Natura. Em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná, a nova versão foi desenvolvida por meio de um método participativo (Roteiro Metodológico do IBAMA) que incluiu os atores envolvidos com a UC, como os representantes da população do entorno, estimada em 134 mil habitantes de sete municípios.

12. Educação para proteger a água

Projeto: Programa de Educação Ambiental para a Bacia do Iraí - ProLago do Iraí

Período: 2002 a 2004

Financiador: Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), Volvo do Brasil

Parceiros: Grupo Positivo, Clube Soroptimista e muitos outros

Sinopse: Com 14,5 km², o Lago do Iraí é um dos mais importantes reservatórios de água da Região Metropolitana de Curitiba e responde pelo abastecimento de mais de 40% de sua população, o que equivale a aproximadamente um milhão de pessoas. Para proteger o reservatório, foi criada a Área de Proteção Ambiental do Iraí, com 115,36 km², onde vivem aproximadamente 35 mil pessoas. A educação ambiental do projeto atuou em diversas frentes: mobilização de estudantes de ensino médio, comunidade, empresas e usuários das rodovias, e na articulação de instituições públicas.

11. Semeando a diversidade

Projeto: Rede Semente Sul

Período: 2001 a 2005

Financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA)

Parceiros: Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (APREMAVI), Associação Pró Desenvolvimento Agropecuário de Ituporanga (APRODAI), Fundação RURECO, Universidade Regional de Blumenau (FURB), Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB), Grupo Pau-Campeche Viveiro de Plantas Nativas, IBAMA-SC, Associação dos Protetores Livres, Integração e Amor a Natureza (PELICAN), Rede ECOVIDA, Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Meio Ambiente, Embrapa Florestas e Centro Vianei de Educação Popular

Sinopse: No Paraná, O Mater Natura e a Embrapa Florestas foram os elos da Rede Semente Sul. Entre os trabalhos desenvolvidos pela Rede Semente Sul estiveram a criação de um espaço de articulação entre os agentes ligados à oferta de sementes nativas, capacitação dos produtores, informações técnicas e comerciais pela Internet e criação de parâmetros técnicos para qualificar as sementes no mercado.

10. Condomínios de biodiversidade

Projeto: Condomínio da Biodiversidade da Região Metropolitana de Curitiba - ConBio

Período: 2001 a 2003 e 2006-2007 (COP-8 da CDB)

Financiador: Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)

Parceiros: HSBC, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza (FBPN), The Summitt Foundation, The Field Museum, e The Nature Conservancy (TNC)

Sinopse: O nome da campanha reflete a comunhão de interesses de seus associados, os "condôminos" – entre eles o Mater Natura, que pretendem conservar e recuperar a biodiversidade das áreas naturais da Região Metropolitana de Curitiba, compreendida por 26 municípios com mosaicos isolados de remanescentes de vegetação nativa. O ConBio congrega um grupo de pessoas físicas e jurídicas organizadas como resposta aos cidadãos curitibanos interessados em receber orientações para conservar e recuperar a natureza em suas propriedades.

9. Partilhando visões para o futuro

Projeto: Jovem, Mostre a sua Cara!

Período: 2005 a 2008

Financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA)

Parceiros: Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Rádio FM Ilha do Mel, Serviço Social Autônomo ECOPARANÁ e Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Sinopse: Para instigar os jovens a construírem um cenário para seu futuro e incluí-los nas tomadas de decisão, o projeto promoveu a aquisição de conhecimentos e ações individuais para uma nova postura coletiva na Ilha do Mel (Paranaguá-PR). Um trabalho de observação da realidade socioambiental foi desenvolvido de forma participativa, integrando saberes dos jovens ao de profissionais de diferentes áreas, com produtos como exposições, confecção de maquetes, de jogo educativo, de livro e vídeo.

8. A percepção do mundo pela arte

Projeto: REDEScobertas dos Sentidos

Período: 2001 a 2004

Financiador: Secretaria Municipal de Educação de Curitiba

Sinopse: Um questionamento aprofundado sobre como se interpreta a realidade, para a abertura de novas possibilidades, foi a busca desse projeto, que uniu educação ambiental e arte para esse fim. Ao descondicionar hábitos e perceber como nossa interpretação do mundo afeta o comportamento individual e a natureza, o REDEScobertas dos Sentidos teve seus objetivos atingidos. Para isso, várias oficinas desenvolveram vivências corporais, atividades criativas e instalações, explorando temas como Sustentabilidade, Biodiversidade, Teoria de Gaia, Cooperatividade, Ecologia Profunda e Interdependência. Ao final, entendeu-se que quanto mais se percebe a realidade da qual fazemos parte, mais respeito se adquire pelo ambiente.

7. O segredo popular no uso das plantas

Projeto: Inventário Etnobotânico da APA de Guaraqueçaba: populações tradicionais adjacentes ao Parque Nacional de Superagüi

Período: 1997 a 1998

Financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA)

Parceiros: Ibama, SPVS, Departamento de Botânica da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Departamento de Silvicultura e Manejo da UFPR

Sinopse: Moradores de comunidades como a da Barra do Superagüi e da Barra do Ararapira conhecem segredos sobre a flora na Ilha do Superagui pela relação estreita que mantiveram com a natureza local, e foram eles quem guiaram os pesquisadores do Mater Natura pelas trilhas em diversos ecossistemas naturais. Por este projeto, foi possível obter informações etnobotânicas com 90 pessoas de comunidades tradicionais da região, que citaram 389 plantas de importante utilidade. Uma cartilha, com a utilização de plantas medicinais e receitas caseiras foi distribuída aos agentes de saúde, escolas, comunidades e interessados em geral.

6. Cavernas que sobrevivem

Projeto: Observações ecológicas em cavernas da Região Metropolitana de Curitiba: análise do sistema cárstico

Período: 1996 a 1997

Financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA)

Parceiros: Fundação Francisco, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza (FBPN), Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná (GEEP/Açungui) e Departamento de Solos da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Sinopse: Apesar de grande parte do patrimônio espeleológico do Paraná já estar destruído, antes mesmo de ter sido estudado, devido à exploração mineral, ao turismo desordenado ou à poluição hídrica, ainda é possível encontrar cavernas preservadas na Região Metropolitana de Curitiba. A finalidade deste projeto foi levantar dados sobre ecologia, topografia e biologia desses ecossistemas para elaboração de um plano de proteção das cavernas

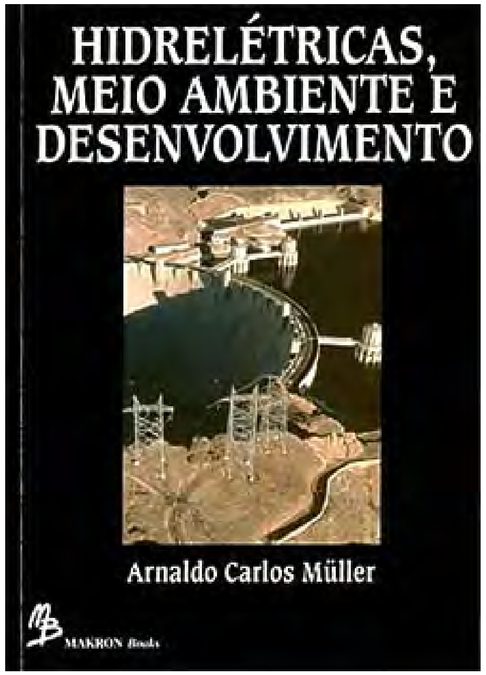
5. Posicionamento frente às hidrelétricas

Projeto: Hidrelétricas, Meio Ambiente e Desenvolvimento

Período: 1996

Financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA)

Sinopse: O título da publicação “Hidrelétricas, Meio Ambiente e Desenvolvimento” reflete o conteúdo preocupado em descrever os efeitos socioambientais de grandes projetos de desenvolvimento com ênfase no setor hidrelétrico, incluindo propostas de mitigação dos impactos. Seu autor, Arnaldo Carlos Müller, atuou na Superintendência de Meio Ambiente da Itaipu Binacional entre 1975 e 1990 à frente de projetos socioambientais, enquanto o Mater Natura viabilizou o apoio financeiro para a publicação junto ao FNMA.



4. Saneamento participativo

Projeto: Auditoria Ambiental não-governamental ao Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba (PROSAM)

Período: 1995 a 1998

Financiadores: Governo do Estado do Paraná e Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

Parceiros: Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná (GEEP/Açungui), Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), Instituto Gaia do Brasil, Força, Ação e Defesa Ambiental (FADA), Liga Ambiental, Centro de Estudos, Defesa e Educação Ambiental (CEDEA) e Associação de Defesa e Educação Ambiental (ADEA)

Sinopse: Selecionado como uma das melhores práticas de gestão urbana do Brasil pela 2ª Conferência das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, em Istambul (Turquia), o projeto de auditoria ambiental não-governamental ao PROSAM coordenado pelo Mater Natura envolveu ações como reordenamento territorial da região de mananciais, ampliação dos serviços públicos de água tratada e esgoto, e muitas outras ações de recuperação e gestão ambiental da bacia do Alto Iguaçu.

REDE VERDE

3. Notícias ambientais para direitos coletivos

Projeto: Rede Verde - Educação Ambiental Radiofônica

Período: 1994 a 1996 e 1997 a 2001

Financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA)

Parceiros: Fundação Francisco e Tides Foundation/Global Greengrants Fund

Sinopse: Pioneira no serviço de difusão de informações ambientais por meio eletrônico, ligado às ONGs ambientalistas no Brasil, a Rede Verde ofereceu notícias semanalmente e em linguagem simples para rádios e mídia escrita por doze anos. Coordenado pela jornalista Teresa Urban, o projeto teve intermédio do Mater Natura na obtenção de suporte financeiro, e tornou-se referência para a inspiração de projetos similares inclusive no FNMA.

2. Um apoiador, muitos resultados

Período: 1997 a 2011

Financiador: Fundação Grupo Boticários de Proteção à Natureza

Sinopse: Quatro propostas foram aprovadas nesta antiga linha de apoio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza:

a) Aquisição de equipamentos permanentes para a execução de pesquisas em cavernas da Região Metropolitana de Curitiba, em 1997, uma vez que seu financiador (MMA/FNMA) não apoiava essa rubrica em seus projetos. Vide o projeto 06 (acima) do portfólio do Mater Natura.

b) Realização de workshop em 17/01/2003, com a presença de 52 pesquisadores, para discutir os critérios e o planejamento para elaboração do Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Paraná, publicado em julho de 2004. Vide o projeto 18, acima.

c) Em 2010 técnicos do Mater Natura efetuaram o levantamento das ações de fiscalização realizadas por distintos órgãos públicos no litoral do Paraná, visando sua integração.

d) O Mater Natura, como integrante da Coordenação Nacional da Rede de ONGs da Mata Atlântica – RMA, obteve apoio para a realização de encontro anual da Rede realizado em Curitiba em maio de 2011, durante a Semana Nacional da Mata Atlântica.

1. Apoiando a sociedade civil na Grande Curitiba

Projeto: Ações de Políticas Públicas Ambientais

Período: 1990 a 1997

Financiador: Fundação Francisco

Parceiros: Damien Foundation, Tides Foundation

Sinopse: A Fundação Francisco, criada pelo ambientalista Humberto Mafra na década de 1990, para captar recursos junto às associações e fundações do exterior, teve papel importante no apoio a atividades institucionais do movimento ambientalista brasileiro. No Paraná, fortaleceu as ações do Fórum de Entidades Ambientalistas da Região Metropolitana de Curitiba, que reunia 12 ONGs para atuar de modo articulado e informal. A Fundação Francisco obteve recursos para manter uma secretaria executiva para o Fórum, sendo Paulo Pizzi escolhido para atuar como secretário executivo. Dado o caráter informal do Fórum, as doações da Fundação Francisco eram repassadas por intermédio de convênios para o Mater Natura, que respondia pela gerência e prestação de contas dos recursos recebidos.

O apoio da Fundação Francisco também se estendeu à produção e divulgação de materiais de interesse do movimento ambientalista.

Entre esses apoios, estão a distribuição (envio por correio) de 1 mil exemplares do livro “Práticas para o Sucesso de ONGs Ambientalistas”, lançado pela SPVS com o apoio da TNC (adaptação da versão original em inglês) e do Unibanco Ecologia e a elaboração do livro “Missão (quase) Impossível”, da jornalista Teresa Urban, publicado pela Editora Peirópolis, contando a história do movimento ambientalista no Brasil.

Campanhas e Políticas Públicas

Ao longo de 40 anos de história o Mater Natura participou de discussões que movimentaram a sociedade brasileira para a defesa do seu meio ambiente. É esta a função das políticas públicas para o Instituto, ou seja, a articulação junto a todos que atuam para o fortalecimento da questão ambiental, como cidadãos, OSCs, empresas, órgãos públicos e tomadores de decisão.

Influenciar as decisões, iniciativas e a legislação que afetam a natureza e a qualidade de vida das pessoas faz parte desse esforço, que começa no plano local, mas atinge dimensões nacionais e internacionais. Exemplos históricos vão da participação no grupo de trabalho que colaborou com a redação de propostas da sociedade aos deputados constituintes quando da aprovação da Constituição do Brasil e do Estado do Paraná, até a campanha contra o asfaltamento e a reabertura da Estrada do Colono, no Parque Nacional do Iguaçu, que perdura há mais de quatro décadas.

A seguir, é possível conhecer alguns dos processos históricos de que o Mater Natura participou, sempre com o objetivo de acompanhar e contribuir para a formulação e implementação das decisões do poder público para o meio ambiente, representar a OSCIP e a sociedade civil em redes, colegiados e frentes de articulação, denunciar ações contrárias à legislação ambiental, e desenvolver campanhas que visem a mobilização da sociedade em defesa de seus ecossistemas e espécies.

• Apresentação de anteprojeto de lei para o então deputado estadual Paulo Furiatti que obteve a sua sanção na Lei 8.946, de 1989, que proíbe maus tratos aos animais, a caça e pesca predatória no Estado do Paraná, com teor similar à artigo da Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/1998).

• Participação de ambientalistas na Subcomissão do Meio Ambiente da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, no Paraná, numa experiência

inédita no âmbito dos conselhos de representação desta categoria profissional, em 1995.

• Organização, junto com outras instituições, do “I, II e III Workshop: Guaraqueçaba, Conservação e Rumos do Desenvolvimento”, realizados em 1998 para congregar uma agenda comum entre as entidades que atuam na APA de Guaraqueçaba.

• Colaboração com a representante da região Sul no CONAMA, possibilitando a difusão e discussão prévia sobre a pauta das reuniões do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA e os resultados de suas plenárias.

• Assessoria técnica às atividades do Fórum das Entidades Ambientalistas da Região Metropolitana de Curitiba, atuando como sua Secretaria Executiva, com apoio financeiro da Tides Foundation.

• Promoção de uma Oficina de Trabalho para treinar 30 ONGs da Região Sul do Brasil no processo de apresentação de projetos ao PDA, Sub-Programa de Projetos Demonstrativos do Ministério do Meio Ambiente, em 1995.

• Participação em inúmeros grupos de trabalhos e câmaras técnicas que discutiram temas diversos, como as macropolíticas ambientais no Paraná, a exemplo da elaboração e implantação da Agenda 21 paranaense e do Programa Estadual de Educação Ambiental.

• Participação em grupos de trabalho e discussões no âmbito nacional, com a contribuição na implantação das Políticas Nacionais do Meio Ambiente e da Biodiversidade, entre outros assuntos.

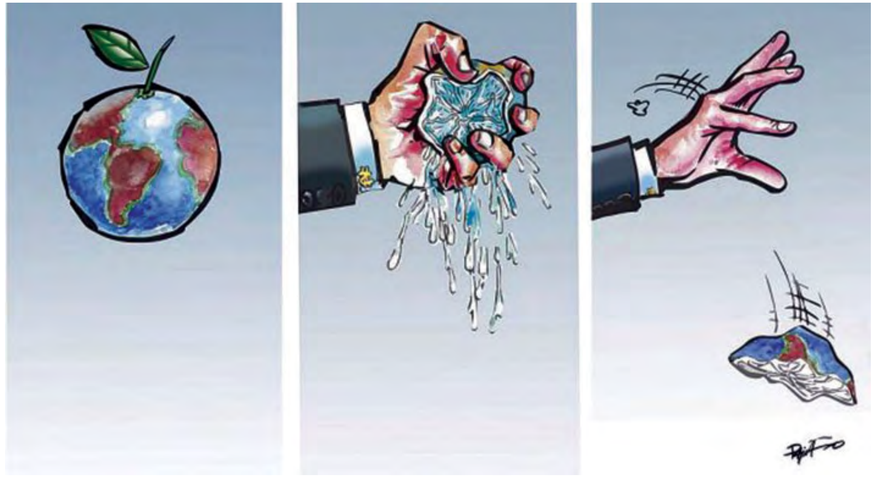
CAMPANHAS E EVENTOS

Além da organização/participação em oficinas, cursos, encontros e seminários de entidades ambientalistas, o Mater Natura também participou de movimentos mais amplos que visam ampliar a governança ambiental, a exemplo das seguintes campanhas e eventos:

Maleta Ambiental – Em março de 2008 foi firmado um contrato entre a Fundação Roberto Marinho e o Mater Natura para adesão à campanha “Maleta Futura Meio Ambiente”. A maleta continha um kit com textos, cartilhas e material audiovisual com gravações de programas do Canal Futura – canal educativo criado pela Fundação totalmente dedicado à educação. O objetivo da Maleta Ambiental foi o de difundir para um maior número de pessoas e instituições os conteúdos dos programas e textos contidos no kit, além de outros materiais que o Mater Natura considerasse relevante, contribuindo para a formação cultural e educacional da população brasileira. Com isso, o Canal Futura também obteve um retorno quantitativo e qualitativo de seus programas, permitindo a melhoria contínua da qualidade dos mesmos. Para o Mater Natura, o uso dos kits complementou o seu acervo didático para enriquecer projetos que envolvem ações de Educação Ambiental.

Parceiros da Biodiversidade – Fomentar mudanças na forma com que as pessoas se relacionam com o planeta, reduzir consumo, estimular a compra de mercadorias de menos impactos, escolher empresas com políticas socioambientais, são muitas as formas de ser parceiro do meio ambiente. E são estes os objetivos da campanha, uma aliança entre empresas, cidadãos e terceiro setor, concebida pelo Mater Natura e a agência de comunicação OpusMúltipla. As empresas parceiras assinam com o Mater Natura um contrato de adesão, doam valores, disponibilizam um percentual da venda de seus serviços e produtos, entre outras ações, que mantêm atividades de conservação da natureza.

Natureza da Arte e Artists for Conservation (AFC) – No final de 2009, no Shopping Jardim das Américas, em Curitiba, foi realizada a exposição “Natureza da Arte”, com a apresentação das obras de artistas que são “padrinhos” e “madrinhas” da campanha Parceiros da Biodiversidade. O público pôde admirar obras dos seguintes artistas: Rogério Dias, Leila Pugnaloni, Rocio Infante, Graciela Scandurra, Ademir Paixão, Karina Marques Canha, Zig Koch, Marcia de Bernardo, Márcia Scheliga, Kitty Harvill, Silvia Wy’a Poty, Katia Horn, Carlos Vellozo Roderjan, Claire Roderjan, Marcelo Brotto e Roberto Barão.
Em comum, o ideal de formar uma aliança pela conservação da natureza. Cabe mencionar que Kitty Harvill participa da Artists for Con-



servation – AFC (veja www.nature-artists.com) e disponibiliza para o Mater Natura um percentual das obras vendidas neste site.

Estrada do Colono – Cortando a biodiversidade do Iguaçu: Desde 1986, o Mater Natura apoiou e ajudou a mobilizar a sociedade na campanha contra a Estrada do Colono. Quando essa estrada foi aberta na década de 50, quase 12 anos após a criação do Parque Nacional do Iguaçu, a imensa massa florestal ainda estava despovoada e a ideia era favorecer a ocupação do oeste do Paraná. Passados todos estes anos, onde antes existiam dois municípios hoje existem 128, e da imensa floresta restou somente o Parque, fazendo da estrada um elemento desnecessário na paisagem. Principalmente, porque ela cortava uma das mais importantes áreas de preservação do país, comprometendo funções ecológicas e a troca genética entre espécies da fauna e flora.

Em parceria com um conjunto de organizações como a SPVS, o WWF-Brasil, o Instituto Socioambiental-ISA, a RMA, e outras, em 2013 e 2014 foi concebida uma campanha nacional contra o Projeto de Lei nº 7.123/2010 que prevê a reabertura da Estrada do Colono, no Parque Nacional do Iguaçu.

Efeitos da campanha estão na mídia, podendo ser lidas em websites como O Eco.

Em outubro de 2007, decisão da Justiça Federal fechou em definitivo a estrada. Contudo, a luta contra o Projeto de Lei continua pois ele foi aprovado na Câmara e seguiu para apreciação no Senado.

O Pólen, compras online contribuem para ações do Mater Natura – O Pólen é um aplicativo, desenvolvido por empresa social parceira do Mater Natura, que possibilita que as pessoas colaborem com nossa missão sem precisar gastar nada a mais por isso.

O app reverte uma porcentagem das compras online em diversos sites em doações. Isso porque as empresas parceiras repassam parte do seu lucro para OSC em forma de doação.

Basta clicar neste link e concluir seu cadastro usando seus dados já registrados no Facebook, ou preencher seu nome e e-mail nos campos que aparecerão na tela.

Feito isso, aparecerá uma caixa de texto perguntando se você deseja adicionar “O Pólen” como aplicativo

no seu navegador de internet. Basta clicar em “Adicionar extensão”, e pronto!

Sempre que você for comprar nas lojas parceiras, aparecerá automaticamente a opção de doar parte da comissão da loja para o Mater Natura. É só clicar em “Eu quero ajudar”.

Campanha Elevador-jaula

Por meio de parceria a agência de propaganda OpusMúltipla desenvolveu para o Mater Natura, uma ação de conscientização ambiental (“Elevador-Jaula), com a adesivação do interior de um elevador com a perspectiva de um animal capturado em uma jaula para alertar as pessoas do problema do tráfico de animais silvestres (foto). A ação aconteceu no elevador central do Edifício New Concept, em Curitiba-PR. O case ganhou o troféu de Prata na categoria “Not for Profit, Charities Public Sector” da edição 2013 do Globe Awards internacional. O Globe Awards é o maior prêmio de live marketing do mundo, realizado pela MAAW em mais de 25 países e aberto a todos os anunciantes, agências e fornecedores do setor promocional.

Criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul

Desde 2001 que Brasil, Argentina e Uruguai apresentam propostas na Comissão Internacional Baleeira (CIB) para delimitar uma área que compreende toda a porção do oceano entre o litoral da América do Sul e o africano para a proteção às baleias que passam por ali, mas ano após ano a proposta é derrotada por países interessados na retomada da liberação da caça do animal. Em 2016, a proposição foi novamente apreciada na reunião anual da CIB, sendo que o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e parceiros como o Greenpeace e o Mater Natura elaboraram uma campanha em favor da aprovação da proposta. Confira o vídeo da campanha aqui.

Campanha "Fósforos" contra as queimadas – Campanha publicitária de conscientização contra as queimadas criada pela agência curitibana CCZ*WOW, em 2014, para o Mater Natura.

Diretor de Criação: Rodolfo Amaral / Direção de Arte: Emerson "Morruga" Ferreira / Redação: Rodolfo Amaral, Fernando Pellizzaro e Thiago Mattar / Fotografia e 3D: Stanislav "Poltergeist" Aristov

Prêmios recebidos:

• Shortlist no Prêmio Caracol de Plata 2014 - México
• Campanha selecionada pela Luerzer's Archive - Edição 5-2014
• Ouro no Prêmio Colunistas Paraná 2014
• Top 6: August 13th 2014 - Best ads on TV
• Anuário CCPR 2014

#TODOSCONTRAACAÇA – Em outubro de 2016 o deputado federal Valdir Colatto (MDB/SC) apresentou na Câmara o Projeto de Lei nº 6.268/2016 que pretende revogar a atual Lei de Proteção à Fauna (Lei 5.197/67) e cria em seu lugar uma suposta "política nacional de fauna". No entanto, o PL flexibiliza a legislação brasileira para permitir a caça desportiva, profissional e comercial de animais silvestres no Brasil, além de criar mecanismos para ampliar o tráfico destes animais. Seu artigo 15 também possibilita a criação de reservas de caça em propriedades privadas. Desde janeiro de 2017, o Mater Natura integra campanha nacional pela REJEIÇÃO deste PL no Congresso, inicialmente ajudando a constituir a Aliança Pró Biodiversidade – APB e, posteriormente, o Movimento #TodosContraaCaça.***Saiba como contribuir para a Rejeição do PL 6.268/2016, e de outros similares que surgiram mais recentemente, no site:*** www.todoscontracaca.com.br

Campanha #FlorestaSem-Cortes – Em 2021 o Mater Natura participou da Campanha #FlorestaSemCortes, para evitar que o Poder Executivo e o Congresso Nacional aprovasse para aquele ano o menor orçamento anual já destinado aos órgãos públicos para proteção de nossos biomas. Saiba mais sobre a campanha acessando o site aqui.

Campanha Bosque da Memória – Realizada em 2021, a iniciativa Bosque da Memória foi uma ação conjunta da Rede de ONGs da Mata Atlântica – RMA, da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – RBMA, do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, entre outras instituições.

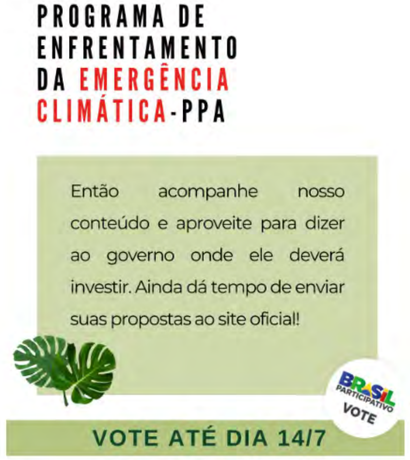
A Campanha é uma singela homenagem às vítimas da Covid-19 e aos profissionais da saúde, na forma do plantio de árvores e da recuperação de florestas.

O Bosque da Memória implementado pelo Mater Natura foi realizado no Sítio Aline, localizado no município de Altônia/PR e contou com o apoio da família proprietária do sítio e da Itaipu Binacional. O plantio foi realizado em duas etapas, sendo a primeira no dia 07 de agosto com o plantio de mudas e colocação de placas com a identificação das espécies e o nome do homenageado. Nessa etapa foram homenageadas 21 famílias. No dia 14 de agosto ocorreu o encerramento da iniciativa com a participação de outras 14 famílias.

Craques da restauração – Em 2022, seguindo o clima da Copa do Mundo de Futebol, o Mater Natura participa da Campanha do Pacto Mata Atlântica denominada Craques da Restauração, para apresentar atividades e experiências de 16 OSC associadas à restauração ecológica.

Campanha PMMA já! – O Mater Natura apoia a Campanha PMMA Já! que está sendo coordenada pelo G7 Litoral, uma Rede de Advocacy Socioambiental e Climático, formada por especialistas, ativistas e organizações que atuam em defesa da justiça socioambiental. A campanha visa que os poderes públicos dos municípios do litoral paranaense aprovem e adotem plenamente os Planos de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica - PMMA elaborados em 2021.

Campanha pelo aumento das penas contra crime de caça e morte de felinos silvestres – O Mater Natura foi um dos fundadores do #Movimento Todos Contra a Caça, em janeiro de 2017. Atualmente, desenvolve com outras ONGs uma campanha para pressionar o Congresso Nacional a aprovar o Projeto de Lei (PL) 968/2022 - que visa alterar a Lei 9.650/98, que dispõe sobre as sanções para condutas lesivas ao meio ambiente - de forma a aumentar a pena para o crime de caça e morte de felinos no Brasil. Um abaixo assinado de apoio ao PL está disponível aqui.



Campanha PPA Participativo (2024-2027)

O Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 é um documento que está previsto na Constituição de 1988. Ele é elaborado de quatro em quatro anos, sempre no primeiro ano de mandato do Presidente da República. O PPA define metas, diretrizes e programas do Governo. O Mater Natura participou da campanha do FBOMS para priorizar dentro do MMA o "Programa de Enfrentamento da Emergência Climática - PPA", que visa "Fortalecer a ação nacional frente às alterações do clima, enfrentando os desafios da redução de impactos climáticos e adaptação; e promovendo a resiliência aos eventos climáticos extremos, viabilizando de forma transversal as oportunidades da transição para a economia de baixo carbono. Com 20.534 votos, este programa ficou em primeiro lugar na votação geral dentre os 90 programas participantes em todos os Ministérios.

Pare o tsunami de plástico

No ar, na água e até nos alimentos que consumimos: a poluição por plástico é hoje a segunda maior ameaça ambiental ao planeta. O plástico se tornou uma questão de saúde pública, sendo o microplástico encontrado em diversas partes do corpo humano. Além de causar impactos em diversos setores da economia, como pesca e turismo.
O Brasil produz, todos os anos, 500 bilhões de itens de plásticos descartáveis, usados geralmente uma só vez e que não são atraentes para a reciclagem. Somente nosso país despeja, anualmente, 325 milhões de quilos de plástico no mar. Não temos mais tempo a perder!
O Brasil está atrasado e precisa avançar com soluções para esse grave problema.
Neste cenário, a ONG OCEANA lançou a campanha "Pare o Tsunami de Plástico", centrada na aprovação do Projeto de Lei 2524/2022, já em tramitação no Senado Federal, que propõe a implementação da Economia Circular do Plástico. A proposta é adotar um novo modelo de produção e uso, para reduzir a quantidade desnecessária de plástico descartável colocado no mercado, e manter os itens em circulação através de reuso e reciclagem, ou ainda com produtos comprovadamente compostáveis.
O Mater Natura é uma das mais de 70 OSC que apoiaram a campanha.

Campanha: Cerrado e Caatinga Patrimônio do Brasil

O Mater Natura é uma das instituições apoiadoras da campanha **Cerrado & Caatinga Patrimônios do Brasil**, que tem por objetivo aprovar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 504/2010 de forma a incluir os biomas Cerrado e Caatinga no artigo 225, parágrafo 4º, da Constituição Federal (CF) de 1988, que reconhece a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, a Serra do Mar, o Pantanal Mato-Grossense e a Zona Costeira como patrimônio nacional.
Este artigo assegura que a utilização econômica dos bens naturais das regiões ecológicas reconhecidas como patrimônio nacional se realize na forma da lei, dentro das condições que garantem a preservação do meio ambiente.
O Cerrado e a Caatinga, apesar de não contemplados no texto constitucional, são regiões estratégicas para o equilíbrio ecológico e a biodiversidade do planeta. Juntos, incluindo suas áreas de transição, ocupam aproximadamente 45% do território brasileiro. A ausência de ambos no parágrafo 4º do art. 225 da Constituição Federal é uma omissão grave.
A aprovação da PEC nº 504/2010, portanto, visa corrigir erro histórico cometido pelos deputados constituintes ao não incluírem essas duas regiões ecológicas brasileiras no texto constitucional.

Conheça as instâncias em que o Mater Natura tem ou teve participação:

Rede ou colegiado	Período e nível de participação
Aliança Brasileira para Extinção Zero – BASE*	Desde 2006
Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas – CNEA/CONAMA	Incluído pela Portaria 321 de 19/08/03 do Ministério do Meio Ambiente
Câmara Técnica Multidisciplinar para tratar de assuntos relacionados à Floresta Ombrófila Mista, no Paraná*	Representante das ONGs em 2004 e 2005. Instituída pela Portaria Conjunta IBAMA / IAP nº 023, de 23 de setembro de 2004
Coalizão Rios Vivos*	Desde 2000
Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura	Desde 2016
Condomínio da Biodiversidade da Região Metropolitana de Curitiba - ConBio	Desde 2000. É membro fundador
Comissão de Ética no Uso de Animais (CEAUA) da Universidade Positivo	Desde 2023
Comitê da Bacia Litôranea	Mandato de 2022 a 2026
Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR	Representante das ONGs em 2013 a 2015, 2017 a 2021 e 2021 a 2025
Comitê Estadual do Programa Espécies Exóticas Invasoras do Paraná - EEI	Representante das ONGs desde 2009
Comitê Nacional de Zonas Úmidas - CNZU/MMA	Representante de 2013 e 2015 a 2018, indicado pelo FBOMS
Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense – COLIT	Representante das ONGs em 2011-2013, 2016, 2018 a 2019
Conselho do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema - PEVRI	Representante das ONGs no biênio 2021-2023

Rede ou colegiado	Período e nível de participação
Conselho do Parque Nacional do Superagui	Representante das ONGs desde 2005
Conselho do Parque Nacional Guaricana	Representante suplente desde 2019
Conselho do Parque Nacional Saint- Hilaire/Lange	Representante das ONG desde 2008
Conselho da APA de Guaraqueçaba	Representante das ONGs desde 2005
Conselho da APA de Guaratuba	Representante das ONGs desde 2007
Conselho da Estação Ecológica de Superagui	Representante das ONGs desde 2013
Conselho Deliberativo do PDA/MMA (Projetos Demonstrativos do Tipo A)*	Representante suplente das ONGs da Região Sul, por indicação da RMA, entre 2004 a 2010
Conselho do Mosaico Lagamar	Uma das duas representantes de ONGs do Paraná desde 2013
Conselho do Parque Estadual da Serra da Baitaca	Representante das ONG desde 2013
Conselho do Parque Estadual do Boguaçu	Representante das ONGs no biênio 2023-2025
Conselho Estadual de Fauna – CONFAUNA	Representante das ONG em 2005-2007, 2009-2010 e 2023-2025
Conselho Estadual do Meio Ambiente – CEMA	Representante das ONG paranaenses, eleito em várias gestões, a partir de 1988 quando o colegiado era denominado de Conselho Estadual de Defesa do Meio Ambiente – CEDA

Rede ou colegiado	Período e nível de participação
Conselho Estadual dos Recursos Hídricos - CERH	Representante das ONG na gestão 2008-2010, 2010-2012, 2012-2014 e 2023-2025
Conselho Gestor do TAJ Litoral	Um dos representantes de ONG desde 2022-2023
Conselho Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - CMMA	Representante das ONG em 1993-1995 e 2020-2023
Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – CN-RBMA	Representante das ONG da Região Sul, indicado pela RMA
Diálogo Florestal – Fórum Paraná e Santa Catarina	Desde 2008. A partir de 2023 ocupa a Secretaria Executiva do Fórum
Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (FBOMS)	Desde 1992. Integrou a Coordenação Nacional na gestão 2011-2014
Fórum Consultivo de Apoio à UGD – Unidade de Gestão Descentralizada da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – RBMA-Itaipu	Desde dezembro 2020
Fórum de ONGs Ambientalistas da Região Metropolitana de Curitiba e União das Entidades Ambientalistas do Paraná – UNEAP*	Membro fundador de ambos os fóruns. Participou de 1986 a 1997 no Fórum e de 1991 a 2002 na UNEAP
Fórum do Movimento Ambientalista do Paraná*	Participação desde a 1ª reunião em 11/12/2010
Fórum em Defesa das Águas do Paraná	Desde abril de 2014 é integrante desta iniciativa do CAOPMA – Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Proteção ao Meio Ambiente – Ministério Público do Estado do Paraná.
Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais	Desde 2012

Rede ou colegiado	Período e nível de participação
Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná	Desde 2004
Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA/MMA	Representante das ONGs da Região Sul no Comitê Deliberativo do FNMA em 1997-1999 e 2003-2005
GT Araucárias, instituído pelo MMA*	Uma das duas ONGs paranaenses do GT, em 2002
Movimento SOS Florestas Paraná*	Em 2011-2012
Movimento Todos Contra a Caça	Desde janeiro de 2017
Observatório do Clima - OC	Desde 2009
Observatório do Código Florestal – OCF	Desde 2022
Pacto Pela Democracia	Desde 2022
Pacto pela Restauração da Mata Atlântica	Desde 2009. Integrante do Conselho Deliberativo de 2009 a 2025. Unidade Regional do Pacto desde 2015
Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais*	Desde 1997. Integrou a Coordenação Nacional em 1998-1999
Rede Brasileira de Educação Ambiental - REBEA	Desde 2003
Rede da Grande Reserva Mata Atlântica	Desde 2022
Rede de Educação do Paraná – REA Paraná	Desde 2006

Rede ou colegiado	Período e nível de participação
Rede de ONGs da Mata Atlântica - RMA	Membro desde 1992. Integrante da Coordenação Nacional e da Coordenação Institucional em diversas gestões
Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação – Rede Pró-UC	Desde 2002. Integrou o conselho diretor no biênio 2007-2009
Rede Sul-Brasileira de Educação Ambiental – REASul	Membro fundador e integrante da Comissão de Gestão Participativa (CGP) da Rede desde 2002
Rede Semente Sul	Desde 2002. Atuou como o Polo da Rede no Paraná

Instâncias atualmente desativadas.

Comunicação e publicações

A comunicação e difusão das informações técnicas, científicas e acadêmicas produzidas em atividades institucionais e nos projetos do Mater Natura partem do ideal de compartilhar com todos os setores da sociedade as experiências e conhecimentos adquiridos. Nossos projetos deram suporte para o desenvolvimento de 9 teses de doutorado e 15 dissertações de mestrado, bem como a produção de livros, artigos técnico-científicos e publicações diversas. Conheça algumas delas, relacionadas de acordo com o respectivo projeto:

OLHA O CLIMA, LITORAL!

Artigos científicos

SANDRETTI-SILVA, G. et al. The relationship between the establishment of aquatic macrophytes and the death of mangroves in a South American estuary: New assessments of a serious environmental problem. **Wetlands**, v. 43, p. 69, 2023.

https://link.springer.com/article/10.1007/s13157-023-01714-2

Cartilha

LIMA, A., MARCELINO, E., PINA, J. V. **Bicudinho-do-brejo em uma visita pelo manguezal**. Curitiba: Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais, 2023.

Resumos em congressos e outros eventos

BORNSCHEIN, M. R. et al. **Tropicalização de comunidades estuarinas: a substituição de brejos salinos por manguezais na costa atlântica.** Niterói: Congresso Nacional de Manguezais (ConMangue), 2023.

TEIXEIRA, L. **Adaptação da técnica de erradicação de braquiárias-d'água (*Urochloa* spp.) em brejos salinos e manguezais no Brasil, com revisão dos custos**. Niterói: Congresso Nacional de Manguezais (ConMangue). 2023.

ACHKAR, M.T., et al. **Apicuns ocorrem no atlântico sul?** Niterói: Congresso Nacional de Manguezais (ConMangue), 2023.

Vídeos

MARCHI, G. **Websérie "Olha o Clima, Litoral!" | 1º episódio: O capim invasor**. 5 min 33 seg. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. Olhar Nativo. 2023. https://www.youtube.com/watch?v=5jeXE73eQhY

MARCHI, G. **Websérie "Olha o Clima, Litoral!" | 2º episódio: Bicudinho-do-brejo**. 5 min 32 seg. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. Olhar Nativo. 2023. https://www.youtube.com/watch?v=baUPU9XqDMk

MARCHI, G. **Websérie "Olha o Clima, Litoral!" | 3º episódio: Aprender para preservar**. 6 min 21 seg. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. Olhar Nativo. 2023. https://www.youtube.com/watch?v=lDgr-zqvjjoE&t=11s

ECOLOGIA DA INTERAÇÃO ENTRE PLANTAS E BEIJA-FLORES

Artigos científicos

MAGLIANESI, M.A. et.al. Hovering among flowers: understanding patterns of biodiversity through plant–hummingbird interactions. **Neotropical Birding**, v.32, p. 31-41, 2022.

https://www.neotropicalbirdclub.org/neotropicalBirding/NB32/Excerpts/Maglianesi.pdf

Dissertações

OLIVEIRA, R. **Quais fatores determinam expansão e empacotamento de nicho nas interações entre plantas e beija-flores em um gradiente de riqueza?** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

GONZÁLEZ, B. G. R. **Floral density-dependent effects on plant-hummingbird interactions along an elevation gradient**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.

https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/77533

RESTAURAÇÃO DE AMBIENTES DO BICUDINHO-DO-BREJO PELO MANEJO DAS BRAQUIÁRIAS-D'ÁGUA (UROCHLOA SPP.)

Artigos científicos

BORNSCHEIN, M. R. et al. Appearance of a population of the mangrove rail *Rallus longirostris* Boddaert, 1783 (Rallidae) in salt marshes invaded by the exotic tanner grass *Urochloa arrecta* (Poaceae) and its disappearance after plant management. **Wetlands**, v.42, n.124, 2022.

https://doi.org/10.1007/s13157-022-01642-7

BORNSCHEIN, M. R. et al. Correction to: Appearance of a population of the mangrove rail *Rallus longirostris* (Rallidae) in salt marshes invaded by the exotic tanner grass *Urochloa arrecta* (Poaceae) and its disappearance after plant management. **Wetlands**, v. 43, n. 19. 2023.

https://doi.org/10.1007/s13157-023-01667-6

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE DE EXTINÇÃO DAS ESPÉCIES DA FLORESTA ATLÂNTICA MEDIANTE O USO DE REDES DE INTERAÇÃO MUTUALÍSTICA ENTRE PLANTAS ZOOCÓRICAS E AVES FRUGÍVORAS

Artigos científicos

MACHADO-DE-SOUZA, T. et al. Local drivers of the structure of a tropical bird-seed dispersal network. **OECOLOGIA**, v. 189, p. 421-433, 2019.

https://doi.org/10.1007/s00442-018-4322-0

MALANOTTE, M. L. et al. How do fruit productivity, fruit traits and dietary specialization affect the role of birds in a mutualistic network? **Journal of Tropical Ecology**, v. 35, n. 5, p. 213–222, 2019.

https://doi.org/10.1017/S0266467419000178

Dissertações e Tese

CAMPOS, R. P. **Aves frugívoras e plantas na sucessão florestal de áreas degradadas da Floresta Atlântica do sul do Brasil**. 2014. Tese (Doutorado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

MALANOTTE, M. L. **Morfologia e composição nutricional de frutos ornitocóricos em três estádios sucessionais da Floresta Atlântica brasileira**. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

SOUZA, T. M. **Padrões de organização da comunidade de aves frugívoras da Floresta Atlântica do sul do Brasil:** efeito da estrutura do habitat e das interações mutualísticas com plantas ornitocóricas. 2013. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

CONSERVAÇÃO DOS SAPINHOS DA MONTANHA (BRACHYCEPHALUS SPP.) DO SUL DO BRASIL

Artigos científicos

TEIXEIRA, L. et al. A second record of the recently described *Brachycephalus albolineatus* Bornschein, Ribeiro, Blackburn, Stanley & Pie, 2016 (Anura, Brachycephalidae). **Check List**, v. 14, n. 6, p 1013-1016, 2018. https://doi.org/10.15560/14.6.1013

PIE, M.R. et al. A new species of *Brachycephalus* (Anura: Brachycephalidae) from southern Brazil. **PeerJ** 6: e5683, 2018. https://doi.org/10.7717/peerj.5683

PIE, M. R. et al. Phylogenomics of montane frogs of the Brazilian Atlantic Forest is consistent with isolation in sky islands followed by climatic stability. **Biological Journal of the Linnean Society**, v. 125, n. 1, p. 72–82, 2018. https://doi.org/10.1093/biolinnean/bly093

BORNSCHEIN, M. R. et al. Advertisement call of *Brachycephalus albolineatus* (Anura: Brachycephalidae). **PeerJ** 6: e5273, 2018. https://doi.org/10.7717/peerj.5273

BORNSCHEIN, M. R. et al. New altitudinal record for *Brachycephalus actaeus* Monteiro, Condez, Garcia, Comitti, Amaral & Haddad, 2018 (Anura, Brachycephalidae), with comments on its habitats of occurrence. **Check List**, v. 15, n. 6, p. 1031–1036, 2019. https://doi.org/10.15560/15.6.1031

PIE, M. R. et al. Phylogenomic species delimitation in microendemic frogs of the Brazilian Atlantic Forest. **Molecular Phylogenetics and Evolution**, v. 141, p. 106627–106627, 2019. https://doi.org/10.1016/j.ympev.2019.106627

BORNSCHEIN, M. R.; PIE, M. R.; TEIXEIRA, L. Conservation Status of *Brachycephalus* Toadlets (Anura: Brachycephalidae) from the Brazilian Atlantic Rainforest. **Diversity**, v. 11, n. 9, p. 150, 2019. https://doi.org/10.3390/d11090150

BORNSCHEIN, M. R. et al. Redescription of the advertisement call of *Brachycephalus tridactylus* (Anura: Brachycephalidae). Phyllomedusa: **Journal of Herpetology**, v. 18, n. 1, p. 3–12, 2019. https://doi.org/10.11606/issn.2316-9079.v18i1p3-12

BORNSCHEIN, M. R.; TEIXEIRA, L.; RIBEIRO, L. F. New record of *Brachycephalus fuscolineatus* Pie, Bornschein, Firkowski, Belmonte-Lopes & Ribeiro, 2015 (Anura, Brachycephalidae) from Santa Catarina state, Brazil. **Check List**, v. 15, n. 3, p. 379–385, 2019. https://doi.org/10.15560/15.3.379

BORNSCHEIN, M. R. et al. An estimate of the area of occupancy and population size of *Brachycephalus tridactylus* (Anura: Brachycephalidae) to reassess its conservation status, with a proposal for conservation measures. **PeerJ**, v. 9, p. e12687–e12687, 2021. https://doi.org/10.7717/peerj.12687

BORNSCHEIN, M. R.; RIBEIRO, L.F.; PIE, M. R. Reassessing overlooked information about the diagnosis of *Brachycephalus atelopoide* (Anura: Brachycephalidae), a neglected problem for the taxonomy of the genus. **Phyllomedusa**, v. 20, n. 1, p. 109–115, 2021. https://doi.org/10.11606/issn.2316-9079.v20i1p109-115

BORNSCHEIN, M. R. et al. A review of the diagnosis and geographical distribution of the recently described flea toad *Brachycephalus sulfuratus* in relation to B. hermogenesi (Anura: Brachycephalidae). **PeerJ**, v. 9, p. e10983–e10983, 2021. https://peerj.com/articles/10983/

MARI, R. de B. et al. Relationships of mineralized dermal layer of mountain endemic miniature frogs with climate. **Journal of Zoology**, v. 318, n. 1, p. 34–46, 2022. https://zslpublications.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jzo.12982

NADALINE, J. et al. Area of occupancy of *Brachycephalus coloratus* Ribeiro, Blackburn, Stanley, Pie & Bornschein, 2017 (Anura, Brachycephalidae), endemic to the Serra da Baitaca, Brazil, and its implications for the conservation and Green Status of the species. **Check List**, v. 19, n. 1, p. 21–26, 2023. https://doi.org/10.15560/19.1.21

VULNERABILIDADE DE AVES ESTUARINAS À MUDANÇA CLIMÁTICA

Artigos científicos

FAVRETTO, M. A. et al. Habitat selection in Many-colored Rush Tyrant (*Tachuris rubrigastra*) and Wren-like Rushbird (*Phleocryptes melanops*) in the subtropical salt marshes of Brazil. **Studies on Neotropical Fauna and Envi-**

ronment, p. 1–13, 11, 2022. https://doi.org/10.1080/01650521.2022.2101351

BORNSCHEIN, M. R.; REINERT, B. L.; MACHADO DE SOUZA, T.; GOLEC, C.; WHITNEY, B. M.; FAVRETTO, M. A. Abundance, occurrence, and seasonality of the Subtropical Doradito (*Pseudocolopteryx acutipennis*) on the coast of Brazil. **Wilson Journal of Ornithology**, 129(1), p. 199-206, 2017.

Resumos em congressos e outros eventos

LIMA, T.P. et al. **Fenologia reprodutiva de duas aves Passeriformes em brejos salinos subtropicais, sul do Brasil**. São Vicente: XXXII Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 2021.

GUERRA, B. de M.; BORNSCHEIN, M.R. **Aves de brejos salinos do litoral do Paraná, sul do Brasil.** Porto Alegre: XXVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2021.

LIMA, T.P. et al. **Especialização em piri (Cyperaceae) na nidificação do bate-bico (Furnariidae) em brejos salinos subtropicais**. Porto Alegre: XXVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2021.

Dissertação

FAVRETTO, M. **A. Restrição a locais de reprodução e sazonalidade de *Tachuris rubrigastra* (Aves: Tachurisidae) e *Phleocryptes melanops* (Aves: Furnariidae) no Litoral Sul do Brasil**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2016.

RECONECTA ALTO PARANÁ – RESTAURANDO CORREDORES E UNINDO PESSOAS

SILVA, A. P. F. A. et al. **Plano de restauração da Mata Atlântica na ecorregião do Alto Paraná. Silva.** Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudo Ambientais, 2021.

https://www.dropbox.com/s/434j51j03x8nefk/Plano%20de%20restaura%C3%A7%C3%A30%20da%20Mata%20Atl%C3%A2ntica.pdf?dl=0

CORREDORES DE BIODIVERSIDADE DO RIO PARANÁ E DAS ARAUCÁRIAS

Publicação

LIMONT, M.; SILVA, A. P. F.; SOARES, N.; PIZZI, P. A.; MÜLLER, C.R.C. **Corredores de biodiversidade do Rio Paraná e das Araucárias: 10 anos**. Curitiba. Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais, 2022.

https://www.dropbox.com/s/s6ouintafm155wx/Corredores%20de%20Biodiversidade%20do%20Rio%20Paran%C3%A1%20e%20das%20Arauc%C3%A1rias%20-%2010%20anos.pdf?dl=0

Dissertação:

SILVA, A. P. F. A viabilidade do sistema agroflorestal enquanto ferramenta para qualidade de vida e conservação da biodiversidade. Dissertação (Mestrado). Curitiba: Universidade Positivo, 2020.

https://repositorio.cruzeirodosul.edu.br/jspui/handle/123456789/1844

RIQUEZA, ECOLOGIA MOLECULAR E CONSERVAÇÃO DE MELANOPHRYNISCUS (AMPHIBIA: ANURA: BUFONIDAE) DA FLORESTA ATLÂNTICA DO SUL DO BRASIL

E

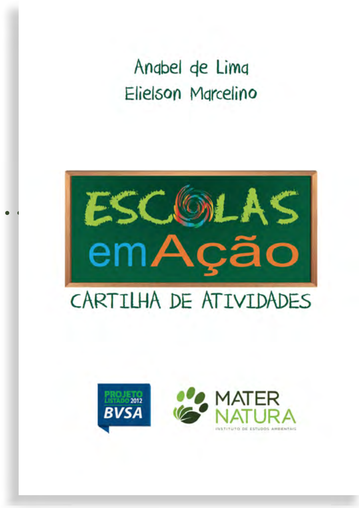
BIODIVERSIDADE DE BRACHYCEPHALUS (BRACHYCEPHALIDAE) E MELANOPHRYNISCUS (BUFONIDAE) ENDÊMICOS DE FLORESTAS MONTANAS DO PARANÁ: DESCOBRINDO NOVAS ESPÉCIES E INVESTIGANDO SUA VARIABILIDADE GENÉTICA

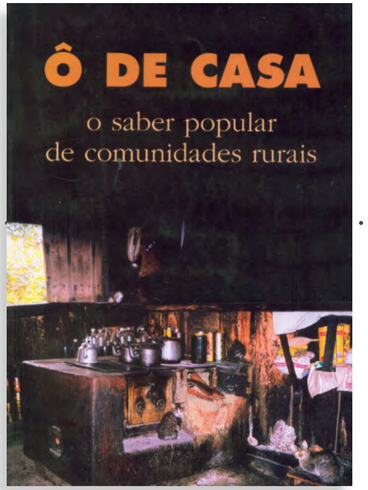
Dissertação

FIRKOWSKI, C. R. **Diversificação e microendemismo em refúgios montanos no sul da Floresta Atlântica**. 2014. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

Publicações

BALDO, D.; CANDIOTI, F. V.; HAAD, B.; KOLENC, F.; BORTEIRO, C.; PEREYRA, M. O.; ZANK, C.; COLOMBO, P.; BORNSCHEIN, M. R.; SISA, F. N.; BRUSQUETTI, F. Comparative morphology of pond, stream and phytotelm-dwelling tadpoles of the South American Redbelly Toads (Anura: Bufonidae: *Melanophryniscus*). **Biological Journal of The Linnean Society**, v. 112, p. 417-441, 2014.





BORNSCHEIN, M. R.; RIBEIRO, L. F.; ROLLO-JR, M. M.; CONFETTI, A. E.; PIE, M. R. Advertisement call of *Brachycephalus albolineatus* (Anura: Brachycephalidae). **PeerJ – the Journal of Life and Environmental Sciences**, PeerJ 4:e2629, 2018.

BORNSCHEIN, M. R.; FIRKOWSKI, C. R.; BELMONTE-LOPES, R.; CORRÊA, L.; RIBEIRO, L. F.; MORATO, S. A. A.; ANTONIAZZI-JR., R. L.; REINERT, B. L.; MEYER, A. L. S.; CINI, F. A.; PIE, M. R. Geographical and altitudinal distribution of *Brachycephalus* (Anura: Brachycephalidae) endemic to the Brazilian Atlantic Rainforest. **PeerJ – the Journal of Life and Environmental Sciences**, PeerJ 4:e2490, 2016.

BORNSCHEIN, M. R.; RIBEIRO, L. F.; BLACKBURN, D. C.; STANLEY, E. L.; PIE, M. R. A new species of *Brachycephalus* (Anura: Brachycephalidae) from Santa Catarina, southern Brazil. **PeerJ – the Journal of Life and Environmental Sciences**, PeerJ 4: e2629, 2016.

BORNSCHEIN, M. R.; BELMONTE-LOPES, R.; RIBEIRO, L. F.; MAURÍCIO, G. N.; PIE, M. Rectification of the position of the type locality of *Brachycephalus tridactylus* (Anura: Brachycephalidae), a recently described species from southern Brazil. **Zootaxa**, 4007(1), p. 149-150, 2015.

BORNSCHEIN, M. R.; FIRKOWSKI, C. R.; BALDO, D.; RIBEIRO, L. F.; BELMONTE-LOPES, R.; CORRÊA, L.; MORATO, S. A. A.; PIE, M. R. Three new species of phytotelm-breeding *Melanophryniscus* from the Atlantic rain forest of Southern Brazil (Anura: Bufonidae). **PLoS ONE** 10(12): e0142791, 2015.

BORNSCHEIN, M. R.; CORRÊA, L.; BELMONTE-LOPES, R.; KLEMANN-JR, L.; CACERES, N. C.; PIE, M. R. The use of highlands by the Lowland Tapir (*Tapirus terrestris*) in the southern Brazilian Atlantic Forest. **Neotropical Biology and Conservation**, v.7, p. 210-213, 2012.

CANDIOTI, F. V.; GROSSO, J.; HAAD, B.; PEREYRA, M. O.; BORNSCHEIN, M. R.; BORTEIRO, C.; COSTA, P.; KOLENC, F.; PIE, M. R.; PROAÑO, B.; RON, S.; STANESCU, F.; BALDO, D. Structural and heterochronic variations during the early ontogeny in toads (Anura: Bufonidae). **Herpetological Monographs**, v. 30(1): p. 79-118, 2016.

FIRKOWSKI, C. R.; BORNSCHEIN, M. R.; RIBEIRO, L. F.; PIE, M. R. Species delimitation, phylogeny and evolutionary demography of co-distributed, montane frogs in the southern Brazilian Atlantic Forest. **Molecular Phylogenetics and Evolution**, 100: p. 345-360, 2016.

PIE, M. R.; STRÖHER, P. R.; BELMONTE-LOPES, R.; BORNSCHEIN, M. R.; RIBEIRO, L. F.; FAIRCLOTH, B. C.; MCCORMACK, J. E. Phylogenetic relationships of diurnal, phytotelm-breeding *Melanophryniscus* (Anura: Bufonidae) based on mitogenomic data. **Gene**, v. 628: p. 194-199, 2017.

PIE, M. R.; RIBEIRO, L. F.; BORNSCHEIN, M. R. Is the taxonomy of *Brachycephalus* (Anura: Brachycephalidae) in need of rescue? A reply to Condez et al. (2017). **Zootaxa**, 4350: p. 587-589, 2017.

PIE, M. R.; STRÖHER, P. R.; BORNSCHEIN, M. R.; RIBEIRO, L. F.; FAIRCLOTH, B. C.; MCCORMACK, J. E. The mitochondrial genome of *Brachycephalus brunneus* (Anura: Brachycephalidae), with comments on the phylogenetic position of Brachycephalidae. **Biochemical Systematics & Ecology**, 71: 26-31, 2017.

PIE, M. R.; RIBEIRO, L. F. A new species of *Brachycephalus* (Anura: Brachycephalidae) from the Quiriri mountain range of southern Brazil. **PeerJ – the Journal of Life and Environmental Sciences**, PeerJ 3: e1179, 2015.

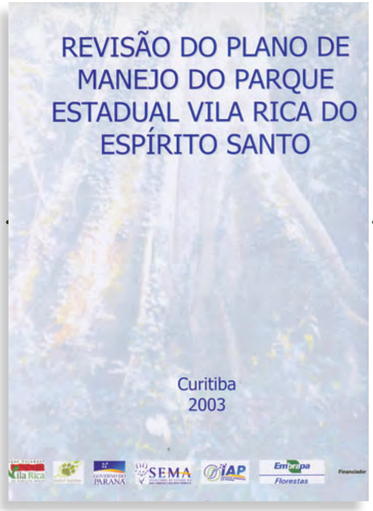
PIE, M. R.; MEYER, A. L. S.; FIRKOWSKI, C. R.; RIBEIRO, L. F.; BORNSCHEIN, M. R. Understanding the mechanisms underlying the distribution of microendemic montane frogs (*Brachycephalus* spp., Terrarana: Brachycephalidae) in the Brazilian Atlantic Rainforest. **Ecological Modelling**, 250: 165-176. 2013.

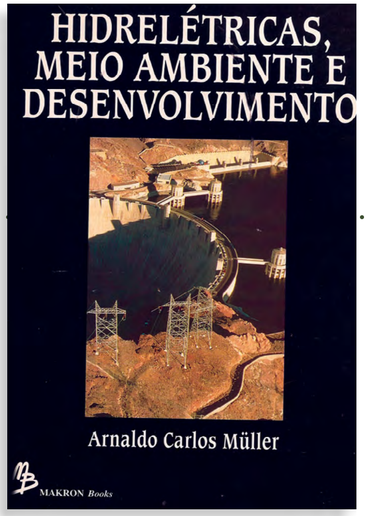
RIBEIRO, L. F.; BLACKBURN, D. C.; STANLEY, E. L.; PIE, M. R.; BORNSCHEIN, M. R. Two new species of the *Brachycephalus pernix* group (Anura: Brachycephalidae) from the state of Paraná, southern Brazil. **PeerJ – the Journal of Life and Environmental Sciences**, PeerJ 5:e3603, 2017.

RIBEIRO, L. F.; BORNSCHEIN, M. R.; BELMONTE-LOPES, R.; FIRKOWSKI, C. R.; MORATO, S. A.; PIE, M.R. Seven new microendemic species of *Brachycephalus* (Anura: Brachycephalidae) from southern Brazil. **PeerJ – the Journal of Life and Environmental Sciences**, PeerJ, 3, e1011. 2015.

RIBEIRO, L. F.; STRÖHER, P. R.; FIRKOWSKI, C. R.; CINI, F. A.; BORNSCHEIN, M. R.; Pie, M. R. *Brachycephalus pernix* (Anura: Brachycephalidae), a new host of Ophiotaenia (Eucestoda: Proteocephalidea). **Herpetology Notes**, v. 7, p. 291-294, 2014.

TAXONOMIA E FILOGENIA DOS MACU-





QUINHOS DO LESTE DO BRASIL (SCYTALOPUS SPP., RHINOCRYPTIDAE)

E

TAXONOMIA E CONSERVAÇÃO DE POPULAÇÕES DE MACUQUINHOS (SCYTALOPUS) DA CHAPADA DIAMANTINA (BAHIA)

Artigos científicos

MORAES, L.A. de. et al. Taxonomic review of the rhinocryptid genus *Eleoscytalopus* (I): Bahia Tapaculo (*E. psychopompus*) is vocally and morphologically distinct from White-breasted Tapaculo (*E. indigoticus*). **The Auk**, v. 135, p. 1009-1019.

https://doi.org/10.1642/AUK-18-10.1

BRAVO, G. A. et al. Phylogenomic analyses reveal non-monophyly of the antbird genera *Herpsilochmus* and *Sakesphorus* (Thamnophilidae), with description of a new genus for *Herpsilochmus sellowi*. **Ornithology**, v. 138, n. 3, 2021.

https://doi.org/10.1093/ornithology/ukab025

Dissertação

TAVARES, J.M.P. **Como a crise climática afetará populações de aves endêmicas das montanhas em três diferentes biomas no Brasil?** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023.

BELMONTE-LOPES, R.; MAURÍCIO, G. N.; BORNSCHEIN, M. R. Description of the nest and egg of an Atlantic Forest endemic, the Black-headed Berryeater, *Carpornis melanocephala* (Cotingidae). **The Wilson Journal of Ornithology**, 123(4): p. 819-822. 2011.

BORNSCHEIN, M. R.; MAURÍCIO, G. N.; BELMONTE-LOPES, R.; MATA, H.; BONATTO, S. L. Diamantina Tapaculo, a new *Scytalopus endemic* to the Chapada Diamantina, northeastern Brazil (Passeriformes: Rhinocryptidae). **Revista Brasileira de Ornitologia** 15(2), p. 151-174, 2007.

MATA, H.; FONTANA, C. S.; MAURÍCIO, G. N.; BORNSCHEIN, M. R.; VASCONCELOS, M. F. de & BONATTO, S. L. Molecular phylogeny and biogeography of the eastern Tapaculos (Aves: *Rhinocryptidae: Scytalopus, Eleoscytalopus*): Cryptic diversification in Brazilian Atlantic Forest. **Molecular Phylogenetics and Evolution**, 53: p. 450-462, 2009.

MAURÍCIO, G. N.; BORNSCHEIN, M. R. On identification errors in *Scytalopus speluncae* (Ménétriés) and *S. pachecoi* Maurício from southern Brazil with new data on distribution and biogeography of these taxa (Aves: Rhinocryptidae). **Zootaxa**, 4350(3): p. 595-599, 2017.

MAURÍCIO, G. N.; BELMONTE-LOPES, R.; PACHECO, J. F.; SILVEIRA, L. F.; WHITNEY, B. M.; BORNSCHEIN, M. R. Erratum: Taxonomy of "Mouse-colored Tapaculos" (II): An endangered new species from the montane Atlantic Forest of southern Bahia, Brazil (Passeriformes: Rhinocryptidae: *Scytalopus*). **The Auk** 132(4): p. 951-952, 2015.

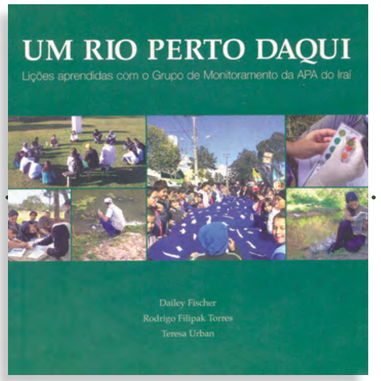
MAURÍCIO, G. N.; ARETA, J. I.; BORNSCHEIN, M. R; REIS, R. E. Corrigendum: Morphology-based phylogenetic analysis and classification of the family Rhinocryptidae (Aves: Passeriformes). **Zoological Journal of the Linnean Society**, 174(4): p. 877-878, 2015.

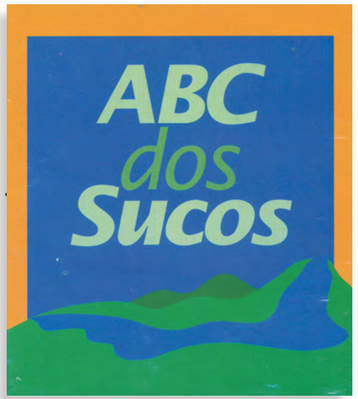
MAURÍCIO, G. N.; BELMONTE-LOPES, R.; PACHECO, J. F.; SILVEIRA, L. F.; WHITNEY, B. M.; BORNSCHEIN, M. R. Taxonomy of "Mouse-colored Tapaculos" (II): An endangered new species from the montane Atlantic Forest of southern Bahia, Brazil (Passeriformes: Rhinocryptidae: *Scytalopus*). **The Auk** 131(4): p. 643-659, 2014.

MAURÍCIO, G. N.; ARETA, J. I.; BORNSCHEIN, M. R; REIS, R. E. Morphology-based phylogenetic analysis and classification of the family Rhinocryptidae (Aves: Passeriformes). **Zoological Journal of the Linnean Society**, 166: p. 377-432, 2012.

MAURÍCIO, G. N.; BORNSCHEIN, M. R.; VASCONCELOS, M. F.; WHITNEY, B. M.; PACHECO, J. F.; SILVEIRA, L. F. Taxonomy of "Mouse-colored Tapaculos". I. On the application of the name *Malacorhynchus speluncae* Ménétriés, 1835 (Aves: Passeriformes: Rhinocryptidae). **Zootaxa**, 2518: 32-48, 2010.

MAURÍCIO, G. N.; MATA, H.; BORNSCHEIN, M. R.; CADENA, C. D.; ALVARENGA, H.; BONATTO, S. L. Hidden generic diversity in Neotropical birds: molecular and anatomical data support a new genus for the *"Scytalopus" indigoticus* species-group (Aves: Rhinocryptidae). **Molecular Phylogenetics and Evolution**, 49: p. 125-135, 2008.





PULIDO-SANTA CRUZ, P.; BORNSCHEIN, M. R.; BELMONTE-LOPES, R.; BONATTO, S. L. Multiple evolutionary units and demographic stability during the last glacial maximum in the *Scytalopus speluncae* complex (Aves: Rhinocryptidae). **Molecular Phylogenetics and Evolution**,: p. 86-96, 2016.

PROJETOS DIVERSOS REALIZADOS PARA O ESTUDO DA BIOLOGIA E ECOLOGIA DO BICUDINHO-DO-BREJO (FORMICIVORA ACUTIROSTRIS)

Dissertações e Teses

BORNSCHEIN, M. R. **Formações pioneiras do litoral centro-sul do Paraná**: identificação, quantificação de áreas e caracterização ornitofaunística. 2001. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001.

BORNSCHEIN, M. R. **Biologia da conservação do bicudinho-do-brejo *Stymphalornis acutirostris* (aves, Thamnophilidae).** 2013. Tese (Doutorado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

CORREA, L. **Influência da cobertura vegetal no tamanho de territórios de *Stymphalornis acutirostris* e análise da seleção de sítios de nidificação após insucesso reprodutivo.** 2010. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

REINERT, B. L. **Distribuição geográfica, caracterização dos ambientes de ocorrência e conservação do bicudinho-do-brejo** (*Stymphalornis acutirostris* Bornschein, Reinert & Teixeira, 1995 – Aves, Formicariidae). 2001. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001.

REINERT, B. L. **Ecologia e comportamento do bicudinho-do-brejo (*Stymphalornis acutirostris* Bornschein, Reinert & Teixeira, 1995 – Aves, Thamnophilidae). 2008**. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas - Zoologia) – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, 2008.

SOBOTKA, D. D. **Composição de casais e estudo de paternidade em uma parcela da população de bicudinhos-do-brejo (*Stymphalornis acutirostris* – Thamnophilidae, Aves), em Guaratuba, Paraná**. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

Publicações

BORNSCHEIN, M. R.; PIZO, M. A.; SOBOTKA, D. D.; BELMONTE-LOPES, R.; GOLEC, C.; MACHADO-DE-SOUZA, T.; PIE, M. R.; REINERT, B. L. Longevity records and signs of aging in Marsh *Antwren Formicivora acutirostris*. (Thamnophilidae). **The Wilson Journal of Ornithology** 127(1): 98-102. 2015.

BORNSCHEIN, M. R.; BELMONTE-LOPES, R.; REINERT, B. L.; MORATO, S. A. A. *Caiman latirostris* (Broad-snouted Caiman). **Floating nest. Herpetological Review** 43(3): 476. 2012.

BUZZETTI, D. R. C.; BELMONTE-LOPES, R.; REINERT, B. L.; SILVEIRA, L. F.; BORNSCHEIN, M. R. A new species of *Formicivora* Swainson, 1824 (Thamnophilidae) from the state of São Paulo, Brazil. **Revista Brasileira de Ornitologia** 21(4): 269-291. 2013.

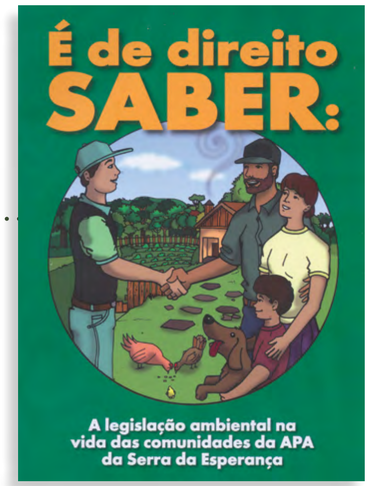
REINERT, B.L.; BELMONTE-LOPES, R.; BORNSCHEIN, M.R.; SOBOTKA, D.D.; CORRÊA, L.; PIE, M.R.; PIZO, M.A. Nest and eggs of the Marsh Antwren (*Stymphalornis acutirostris*): The only marsh-dwelling thamnophilid. **The Wilson Journal of Ornithology** 124(2): 286–291. 2012.

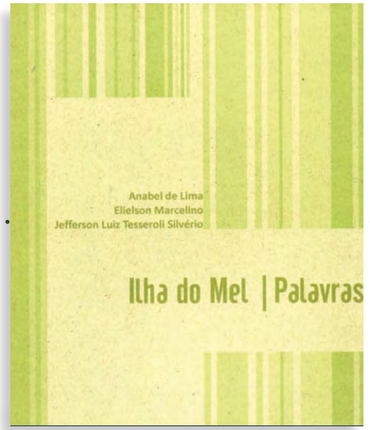
REINERT, B. L.; BORNSCHEIN, M. R.; SOBOTKA, D. D. Bicudinho-do-brejo (*Stymphalornis acutirostris*), pp. 100-109. Em: **Planos de conservação para espécies de aves ameaçadas no Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. 2009.

REINERT, B. L.; BORNSCHEIN, M. R.; FIRKOWSKI, C. Distribuição, tamanho populacional, hábitat e conservação do bicudinho-do-brejo *Stymphalornis acutirostris* Bornschein, Reinert e Teixeira, 1995 (Thamnophilidae). **Revista Brasileira de Ornitologia** 15(4): 493-519. 2007.

Capítulos de livros

REINERT, B. L.; BORNSCHEIN, M. R. *Stymphalornis acutirostris* Bornschein, Reinert & Teixeira. Em: Machado, A. B. M., Drummond, G. M. & Paglia, A.P. (Org.). **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**, v. II. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. pp. 618-619. 1995.





Vídeos

MARCHI, G.; BORGES, R. **Teaser "Histórias da Grande Reserva Mata Atlântica"** - T3E01. 1 min. Curitiba: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. 2021. https://www.youtube.com/watch?v=-zyma5SjQBY8

MARCHI, G.; BORGES, R. **O Bicudinho-do-brejo | Histórias da Grande Reserva Mata Atlântica - Ep. 21**. 8 min 31 s. Curitiba: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. 2021. https://www.youtube.com/watch?v=AuJesbvRLe4

MARCHI, G.; BORGES, R. **Making of: Em Busca do Bicudinho-do-brejo**. 12 min 54 s. Curitiba: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. 2021. https://www.youtube.com/watch?v=G1V6s2ulCzo

BELOMONTE-LOPES, R.; ROCHA, F.; ROHN, E. Bicudinho-do-brejo. 13 min 56 s. DVD. Curitiba: Projetos Especiais em Vídeo (PROEV), Setor de Ciências Biológicas, UFPR. 2007.

BELMONTE-LOPES, R.; ROCHA, F.; DEBIASI, C. Profissão pesquisador: história natural de aves. 14 min 36 s. DVD. Curitiba: Projetos Especiais em Vídeo (PROEV), Setor de Ciências Biológicas, UFPR. 2007.

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT DO MACUQUINHO-DA-VÁRZEA (SCYTALOPUS IRAIENSIS): UMA AVE RECÉM DESCRITA PARA A CIÊNCIA

Publicações

BELMONTE-LOPES, R.; BORNSCHEIN, M. R. Macuquinho-da-várzea (*Scytalopus iraiensis*). In: SANTOS, R. E. F. & Coord. Planos de conservação para espécies de aves ameaçadas no Paraná. Curitiba: **IAP**, 2009. p. 80-87.

BORNSCHEIN, M. R.; PICHORIM, M.; REINERT, B. L. Novos registros de *Scytalopus iraiensis*. **Nattereria**, v. 2, **p. 29-33, 2001**.

Capítulos de livros

MAURÍCIO, G. N.; FONTANA, C. S.; BORNSCHEIN, M. R.; REINERT, B. L. *Scytalopus iraiensis*. In: MARTINS-FERREIRA, C. et al. **Plano de Ação Nacional para a conservação dos Passeriformes ameaçados dos campos sulinos e espinilho**. 1. ed. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2013. p. 31-33.

REINERT, B. L.; BORNSCHEIN, M. R. *Scytalopus iraiensis* Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998. In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (Org.). **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2008. v. II, p. 594-595.

SUBSÍDIOS À CONSERVAÇÃO DA MARIA-CATARINENSE (HEMITRICCUS KAEMPFERI): DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E CARACTERIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE OCORRÊNCIA E TERRITÓRIO, BIOLOGIA REPRODUTIVA E ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DA MARIA-DA-RESTINGA

Tese

GUSSONI, C. O. A. **Área de vida e biologia reprodutiva da maria-da-restinga (*Phylloscartes kronei*) (Aves, Tyrannidae)**. 2014. **Tese** (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Rio Claro, 2014.

Publicações

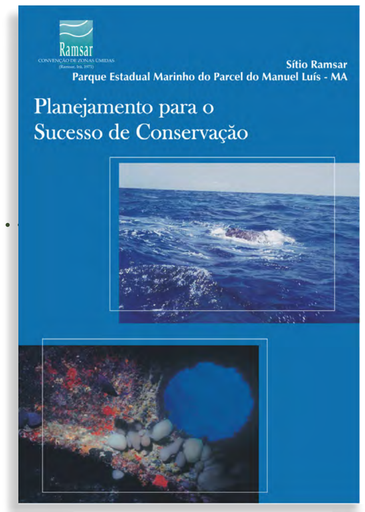
BELMONTE-LOPES, R.; BORNSCHEIN, M. R. Maria-catarinense (*Hemitriccus kaempferi*). In: SANTOS, R. E. F. & Coord. **Planos de conservação para espécies de aves ameaçadas no Paraná.** Curitiba: IAP, 2009. p. 120-128.

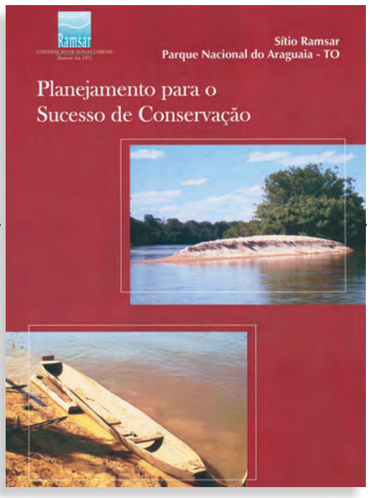
GUSSONI, C. O. A.; PIZO, M. A. Biologia reprodutiva da maria-da-restinga (*Phylloscartes kronei*) In: XX Congresso Brasileiro de Ornitologia, Passo Fundo, 2013.

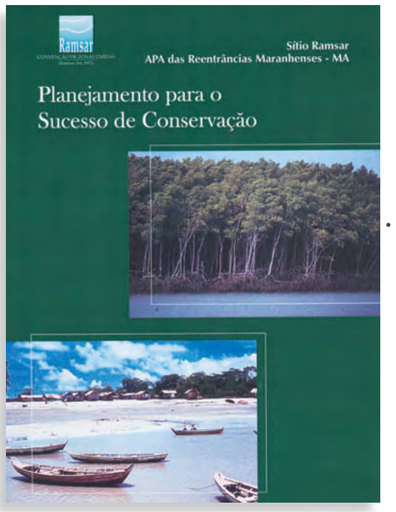
HETEROGENEIDADE AMBIENTAL E DIVERSIDADE DE ANUROS (AMPHIBIA: ANURA) DOS CAMPOS GERAIS

Dissertação

CRIVELLARI, L. B. **Influência relativa de parâmetros ambientais e espaciais na**







diversidade de anuros (Amphibia) em paisagem subtropical, sul do Brasil. 2012. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", São José do Rio Preto, 2012.

Publicações

CRIVELLARI, L. B.; CONTE, C. E.; ROSSA-FERES D. C. Riqueza de anfíbios (Amphibia: Anura) dos Campos Gerais. In: **Coletânea de Pesquisas Realizadas nos Parques Estaduais de Vila Velha, do Cerrado e do Guartelá**, p. 85-97. Carpanezzi, O. T. B., Campos, J. B. (Orgs). Curitiba, Instituto Ambiental do Paraná. 2012.

CRIVELLARI, L. B.; LEIVAS, P. T.; MOURA LEITE, J. C.; GONÇALVES, D. S.; MELLO, C. M.; ROSSA-FERES, D. C.; CONTE, C. E. Amphibians of grasslands in the state of Paraná, southern Brazil (Campos Sulinos). **Herpetology Notes**, 2014.

POLÍTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL E PESQUEIRA E A VULNERABILIDADE DE POPULAÇÕES E AMBIENTES COSTEIROS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Dissertação e Teses

AZEVEDO, N. T. **Política nacional para o setor pesqueiro no Brasil**. 2003-2011. 350 f. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

FARACO, L. F. D. **Vulnerabilidade de pescadores paranaenses às mudanças climáticas e os fatores que influenciam suas estratégias de adaptação. 2012. 261 f.** Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

MAFRA, T. V. **Estratégias técnicas e econômicas dos sistemas de produção pesqueiros da região de Guaraqueçaba, litoral do Paraná. 2012. 232 f.** Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

SERAFINI, T. Z. **Limites e possibilidades para a construção da gestão compartilhada da pesca marinho-estuarina:** estudo de caso do sistema socioecológico pesqueiro da Baía de Babitonga (SC). **2012. 271 f.** Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

SPÍNOLA, J. L. **Participação e deliberação na RESEX marinha do Pirajubaé (SC). 2012. 208 f.** Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

Publicações

ANDRIGUETTO-FILHO, J. M.; et al. **Políticas de Gestão Ambiental e Pesqueira e a Vulnerabilidade de Populações e Ambientes Costeiros às Mudanças Climáticas:** Lições aprendidas nos litorais de Paraná e Santa Catarina. Apoio - Instituto HSBC Solidariedade. Projeto executado pelo Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais e pelo Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal do Paraná (PPGMADE/UFPR). Curitiba, SK Editora Ltda. 2012.

SERAFINI, T. Z.; ANDRIGUETTO-FILHO, J. M.; PIERRI, N. Subsídios para a gestão compartilhada da pesca na baía da Babitonga (SC, Brasil). Braz. J. Aquat. Sci.Ttechnol., 18(1): p. 99-111, 2014.

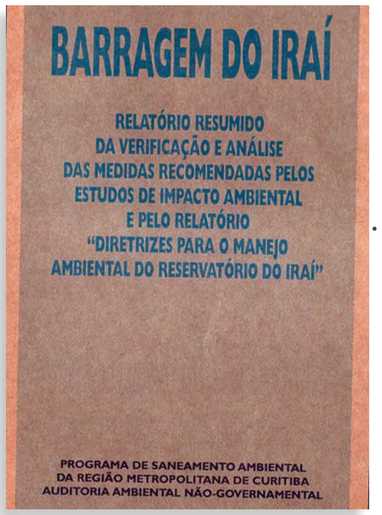
AÇÕES DE GOVERNANÇA PARTICIPATIVA NO CORREDOR DE BIODIVERSIDADE DO RIO PARANÁ

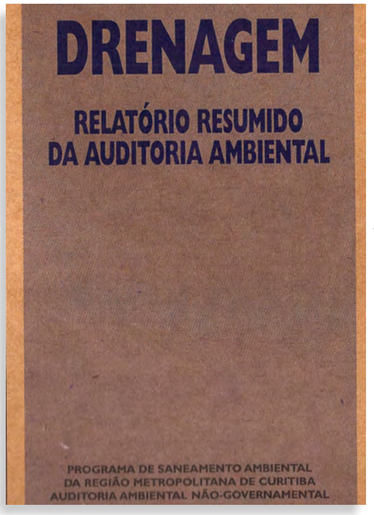
Tese

LIMONT, M. **O papel da rede gestora no planejamento do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná**. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

Publicação

LIMONT, M.; MÜLLER, C.; SOARES, N. (Org). **Ações de governança territorial da Rede Gestora do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná**. Porto Alegre, Instituto Curicaca, 84p.: il. color. 2015.





ESCOLAS EM AÇÃO; JOVEM, MOSTRE SUA CARA! E TECENDO REDES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO SUL – REASUL

Artigos científicos

GUERRA, A. F. S.; FIGUEIREDO, M. L.; JUSTEN, L. M.; LIMA, A. As redes no espelho: conceitos e práticas da cultura de redes de Educação Ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, n. 3, p. 79-89, jun./2008.

LIMA, A.; VELASCO, S. L. Do universo das redes às redes de educação ambiental, potencialidades e limitações da Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental, REASul. **Revista Ambiente & Educação**, FURG, vol. 14, p. 67-82, 2010.

https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/1140

Dissertação

LIMA, A. **Do universo das redes às redes de Educação Ambiental, potencialidades e limitações da Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental: REASul**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande/RS, 2006. **Publicações**

DIAS, M. S. de L.; SOARES. D. H. P. Jovem, mostre sua cara: um estudo da possibilidades e limites da escolha profissional**. Psicologia Ciência e Profissão** 27(2): p. 316-331, 2007.

GUERRA, A. F. S.; TAGLIEBER, J. E.; FREITAS, J. V.; OLIVEIRA, K. L.; RODRIGUES, A. M. T.; MOYA NETO, J.; LIMA, A.; PERES, R. S.; PINHO, G. B.; GIOVELLI, A.; SANTOS, T. P. Um olhar sobre educação ambiental e suas práticas na região Sul – a contribuição da REASul. **Revista Ambiente & Educação**, FURG, vol. 9, p. 177-198, 2004.

LIMA, A., MARCELINO, E. Projeto Escolas em Ação - **Caderno de Atividades**. Curitiba: Mater Natura, 60 pp. 2017.

LIMA, A., MARCELINO, E., SILVÉRIO, J. L. T. **Ilha do Mel - Palavras**. Curitiba: Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais, 84 pp. 2008.

Vídeos

MATER NATURA. **Ilha do Mel - palavras**. Curitiba: Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais, 2008.

Parte 1: https://www.youtube.com/watch?v=ngloZYC6T54

Parte 2: https://www.youtube.com/watch?v=K1mXO6ajvoc

Parte 3: https://www.youtube.com/watch?v=ZCjElPpqMys

Parte 4: https://www.youtube.com/watch?v=jFK5a7W_Ofo

Parte 5: https://www.youtube.com/watch?v=4BhoaYKQmwE

Resumos em congressos e outros eventos

GUERRA, A. F. S.; TAGLIEBER, J. E.; FREITAS, J. V.; OLIVEIRA, K. L.; RODRIGUES, A. M. T. Um olhar da REASUL sobre a EA e suas práticas na região sul. **Resumos...** III Simpósio Gaúcho de Educação Ambiental, Erechim, RS, 2004.

GUERRA, A. F. S.; TAGLIEBER, J. E.; FREITAS, J. V.; OLIVEIRA, K. L.; RODRIGUES, A. M. T.; LIMA, A.; PINHO, G. B. Reflexões sobre o diagnóstico parcial da Educação Ambiental e suas práticas na região Sul: O olhar da Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental – REASul. II Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental, Itajaí/SC 2003.v. CD. p. 1-8.

LIMA, A. Do universo das redes às redes de Educação Ambiental, potencialidades e limitações da REASul. V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental, Joinville/SC. 2006.

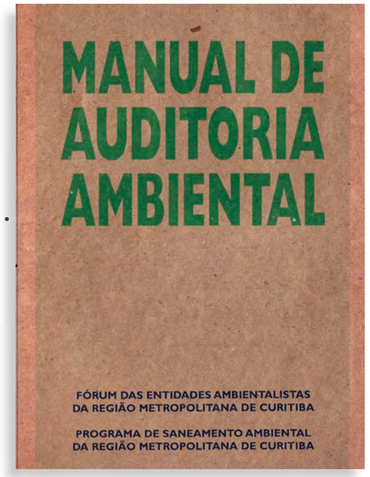
LIMA, A.; MARCELINO, E. SILVÉRIO, J. L. T.; THAMM, C. A.; SOUZA, A. K.; ARAÚJO, A. P. Jovem, mostre a sua cara! V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental, Joinville/SC. 2006.

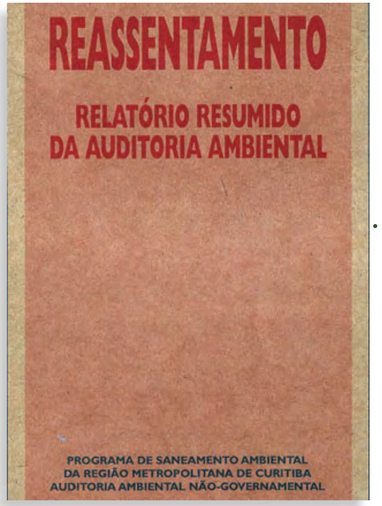
LIMA, A.; THAMM, C. A.; MARCELINO, E.; SILVÉRIO, J. F. T.; SOUZA, A. K.; ARAÚJO, A. P. G. "Jovem, mostre sua cara!". **Resumos...** V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental, Joinville/SC. 2004.

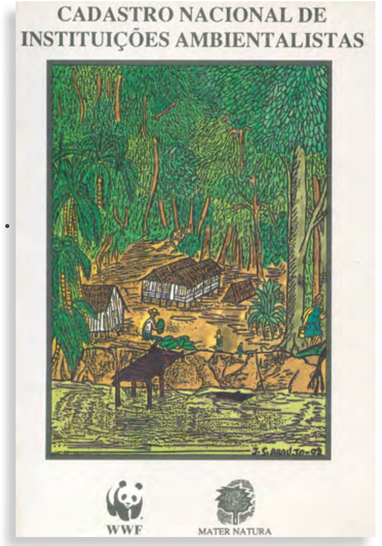
LIMA, A.; OLIVEIRA, K. L.; PERES, R. S. O estado da arte da Educação Ambiental no Paraná. 5º Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - V ANPED Sul, Curitiba/PR, v. único. p. 370-370. 2004.

LIMA, A.; OLIVEIRA, K. L.; PERES, R. S. A consolidação dos objetivos e metas da Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental no Paraná. **Resumos...** III Simpósio Gaúcho de Educação Ambiental, Erechim/RS. 2004.

LIMA, A. OLIVEIRA, K. L.; PERES, R. S. Diagnóstico dos projetos de Educação Ambiental destinados ao Ensino Formal no Estado do PR. Fórum







Mundial de Educação, Porto Alegre/RS. 2004.

Capítulos de livros

GUERRA, A. F. S; FIGUEIREDO, M. L.; JUSTEN, L. M.; LIMA, A. As redes no espelho: conceitos e práticas da cultura de redes de educação ambiental. p. 107-123. Em: Guerra, A. F. S; Taglieber (orgs.). **Educação Ambiental – Fundamentos, Práticas e Desafios.** Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí. 2007.

LIMA, A. **Refletindo sobre educação ambiental não-formal**. Revista eletrônica Com Scientia Ambiental. Disponível em: www.com-scientia.nimad.ufpr.br. 2006

Jogos didáticos

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. Jogo da Memória: Meio Ambiente em Ação. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais (Projeto "Jovem, Mostre a sua Cara!" – Conv. FNMA 092/2004). 46 cartas. 2004.

FORMAÇÃO DO CONSELHO DA APA E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APA SERRA DA ESPERANÇA E É DE DIREITO SABER - A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL NA VIDA DAS COMUNIDADES DA APA DA SERRA DA ESPERANÇA

Publicações

BORN, P. A. BONILAURI, F.; BEGA, P. **É de direito saber:** a legislação ambiental na vida das comunidades da APA da Serra da Esperança. 2008.

FICHER, D.; BORN, P. ANDREA; BONILAURI, F.; OLIVEIRA, K. L. de. **Abrindo caminhos para a participação social na APA da Serra da Esperança**. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 2009.

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. **Conselheiro, qual é o seu papel?** Apostila integrante do projeto "Formação do Conselho e Elaboração do Plano de Manejo da APA da Serra da Esperança". Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 19p e anexos. 2007.

OLIVEIRA, K. L.; BORN, P. A.; FICHER, D.; BONILAURI, F. **Conservação e desenvolvimento na APA da Serra da Esperança**. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais, 2009, 44 p.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A BACIA DO IRAÍ - PROLAGO DO IRAÍ E RIOS POR ONDE PASSO

FISCHER, D.; TORRES, R. F.; URBAN, T. (ORGS.). **Um Rio Perto Daqui**: lições aprendidas com o Grupo de Monitoramento da APA do Iraí. Dailey Fischer; Rodrigo Filipak Torres; Teresa Urban. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 108p. 2006.

FISCHER, D.; TORRES, R. F.; URBAN, T. (EDS). **Guia de Campo:** Grupo de monitoramento. Série Programa de Educação Ambiental da APA do Iraí. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 84p. 2002.

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. **Fique de olho nestes sinais.** Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 12p. 2004. (Série Programa de Educação Ambiental da APA do Iraí).

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. **ABC dos Sucos**. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 64p. 2003. (Série Programa de Educação Ambiental da APA do Iraí).

URBAN, T. (Org). **Dicas para viver melhor**. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 50p. 2003. (Série Programa de Educação Ambiental da APA do Iraí).

URBAN, T. (Coord). **Informações úteis para quem passa pela APA do Irai**. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 44p. 2003. (Série Programa de Educação Ambiental da APA do Iraí).

URBAN, T. (Coord). **Traga-me um copo d´água, tenho sede...** Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 86p. 2002. (Série Programa de Educação Ambiental da APA do Iraí).

URBAN, T. (Org). **Rios por Onde Passo**. Fotografias de João Urban. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 108p. 2007

AUDITORIA AMBIENTAL NÃO-GOVERNAMENTAL AO PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (PROSAM)

URBAN, T. (Coord). Barragem do Iraí – **Relatório resumido da verificação e análise das medidas recomendadas pelos Estudos de Impacto Ambiental e pelo relatório "Diretrizes para o Manejo Ambiental do Reservatório do Iraí"**. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 34p. 1998. (Série Auditoria Ambiental não Governamental ao PROSAM).

URBAN, T (Coord). Esgoto sanitário – **Relatório resumido da auditoria ambiental.** Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 26p. S.d. (Série Auditoria Ambiental não Governamental ao PROSAM).

URBAN, T. (Coord). Áreas verdes – **Resumo do relatório da auditoria ambiental**. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 26p. 1997. (Série Auditoria Ambiental não Governamental ao PROSAM).

URBAN, T. (Coord). Drenagem – **Relatório resumido da auditoria ambiental**. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 22p. 1997. (Série Auditoria Ambiental não Governamental ao PROSAM).

URBAN, T. (Coord). Reassentamento – **Relatório resumido da auditoria ambiental.** Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 26p. 1997. (Série Auditoria Ambiental não Governamental ao PROSAM).

Capítulos de livros

URBAN, T (Coord). **Manual de auditoria ambiental.** Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 30p. 1995. (Série Auditoria Ambiental não Governamental ao PROSAM).

URBAN, T. Auditoria não-governamental ao programa de saneamento ambiental da Região Metropolitana de Curitiba, p. 88-96. In: N. Bonduki (Ed.). **Habitat:** as práticas bem-sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras. São Paulo: Studio Nobel. 267p. 1996.

ECOLISTA - CADASTRO NACIONAL DE INSTITUIÇÕES AMBIENTALISTAS

PIZZI, P. A. (Coord). Ecolista – **Cadastro nacional de instituições ambientalistas**. 2º Ed. Curitiba: Fundo Mundial para a Natureza – WWF e Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 325p. 1996.

PIZZI, P. A. (Coord). **Cadastro nacional de instituições ambientalistas**. Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais e Fundo Mundial para a Natureza – WWF. 272p. 1992.

ESTUDO DA SITUAÇÃO DAS ESPÉCIES DA FAUNA E SUA CONSERVAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ

MIKICH, S. B., BÉRNILS, R. S. (eds). **Livro Vermelho da fauna ameaçada no Estado do Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná e Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 764p. 2004.

REVISÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DE VILA RICA (PR) E O PARQUE ESTADUAL VILA RICA E A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO PARANÁ

MIKICH, S. B.; OLIVEIRA, K. L. (EDS.). **Conhecendo o Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, Fênix, Paraná, Brasil.** Sandra Bos Mikich e Karina Luiza de Oliveira (eds.). Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais; (Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004). 46p.: il. Color., mapas; 28 x 19,5 cm. 2007.

MIKICH, S. B.; OLIVEIRA, K. L. (EDS.). **Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, Fênix, PR**. Sandra Bos Mikich, Karina Luiza de Oliveira (eds.). - Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais; (Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004). 2007.

HIDRELÉTRICAS, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

MÜLLER, A. C. **Hidrelétricas, meio ambiente e desenvolvimento**. São Paulo: Makron Books. 412p. 1995.

FORTALECIMENTO DE CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS SÍTIOS RAMSAR BRASILEIROS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Projeto de fortalecimento da capacidade institucional para consolidação dos Sítios Ramsar brasileiros – **Planejamento para Conservação de Áreas.** Ministério do Meio Ambiente. Parcerias Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais e The Nature Conservancy.

INVENTÁRIO ETNOBOTÂNICO DA APA DE GUARAQUEÇABA: POPULAÇÕES TRADICIONAIS ADJACENTES AO PARQUE NACIONAL DE SUPERAGÜI

Resumos em congressos e outros eventos

LIMA, R. X.; MENEZES-SILVA, S.; SVOLENSKI, A. C.; BUCK-SILVA, L.; FERNANDES-PINTO, E. Ethnobiology survey on Environmental Protect Area of Guaraqueçaba – Paraná – Brazil. Abstracts... Athens : 7th International Congress of Ethnobiology, p. 92-93. 2000.

BUCK-SILVA, L.; LIMA, R. X.; SVOLENSKI, A. C.; SILVA, S. M.; FERNANDES-PINTO, E. Etnobiologia de populações tradicionais adjacentes ao Parque Nacional do Superagüi – Paraná – Brasil. III. Espécies alimentícias e agrícolas. **Resumos...** São Carlos: II Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, p. 51. 1998.

FERNANDES-PINTO, E.; LIMA, R. X.; SVOLENSKI, A. C. Etnobiologia de populações tradicionais adjacentes ao Parque Nacional do Superagüi – Paraná – Brasil. IV. Uso medicinal da fauna. **Resumos...** São Carlos: II Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, p. 66. 1998.

LIMA, R. X.; SVOLENSKI, A. C.; MIURA, A. K.; MENEZES-SILVA, S.; BUCK-SILVA, L. Etnobotânica de populações tradicionais adjacentes ao Parque Nacional do Superagüi – Paraná – Brasil. **Anais...** Curitiba: FOREST'98 – Fifth International Congress and Exhibition on Forest. 1998.

LIMA, R. X.; SVOLENSKI, A. C.; SILVA, S. M.; BUCK-SILVA, L.; FERNANDES-PINTO, E. Etnobiologia de populações tradicionais adjacentes ao Parque Nacional do Superagüi – Paraná – Brasil. I. Plantas medicinais**. Resumos...** São Carlos: II Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, p. 24. 1998.

SVOLENSKI, A. C.; LIMA, R. X.; SILVA, S. M.; BUCK-SILVA, L.; FERNANDES-PINTO, E. Etnobiologia de populações tradicionais adjacentes ao Parque Nacional do Superagüi – Paraná – Brasil. II. Uso das madeiras. **Resumos...** São Carlos: II Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, p. 50. 1998.

Capítulos de livros

LIMA, R. X.; MENEZES-SILVA, S.; SVOLENSKI, A. C.; BUCK-SILVA, L.; FERNANDES-PINTO, E. An ethnobiology survey of the Environmental Protection Area of Guaraqueçaba – Paraná – Brazil. In: J. R. Stepp; F .S. Wyndham & R. K. Zarger (Eds.). **Ethnobiology and biocultural diversity:** proceedings of the Seventh International Congress of Ethnobiology. Athens: University of Georgia Press. 660p. 2002.

LIMA, R. X.; MENEZES-SILVA, S.; SVOLENSKI, A. C.; BUCK-SILVA L.; FERNANDES-PINTO, E. An Ethnobiological survey of the environmental protection area of Guaraqueçaba – Paraná – Brazil. In: Stepp, J.R., Wyndham, F.S., and Zarger, R.K. (eds.) **Ethnobiology and Biocultural Diversity**. University of Georgia Press. 717p. 2002.

RESGATE DO ETNOCONHECIMENTO DA REGIÃO DE CASTRO (PR)

Publicação

CANHA, A. M. **Ô de Casa:** o saber popular de comunidades rurais. Curitiba: MATER NATURA – Instituto de Estudos Ambientais. **Livro e CD-ROM**. 2004.

Resumos em congressos e outros eventos

CANHA, A. M.; Fachim, E; Oliveira, E. G.; Gonzáles, M.; Santos, R. B. Projeto REFAZENDA: uma proposta de educação ambiental a partir da percepção da comunidade rural da Serra do Apon – Castro/PR. **Anais...** Loanda: V Encontro Paranaense de Educação Ambiental: Unidade na Diversidade FACINOR. 2002.

REDESCOBERTAS DOS SENTIDOS

Resumos em congressos e outros eventos

CANHA, A. M.; MARQUES, K; FISCHER, D; ANDRADE, S. DE & OLIVEIRA, K. L. DE. Projeto REDEScobertas dos Sentidos: instalação Teia de Pensamentos**. Anais...** Itajaí: II Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental: Tecendo redes, mudando rumos na Educação Ambiental, I Encontro da Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental, I Colóquio de pesquisadores em Educação Ambiental da Região Sul. 2003.

CANHA, A. M.; MARQUES, K.; FISCHER, D.; ANDRADE, S.; OLIVEIRA, K. L. Projeto REDES-Cobertasdos Sentidos: oficina Religare. **Anais...** Erechim: II Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental, II Simpósio Gaúcho de Educação Ambiental – SIGEA e XIV Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente – SAUMA. 2002.

CANHA, A. M.; MARQUES, K; FISCHER, D; ANDRADE, S.; OLIVEIRA, K. L. Projeto REDESCobertas dos Sentidos: instalação Teia de Pensamentos. **Anais...** Loanda: V Encontro Paranaense de Educação Ambiental: Unidade na Diversidade. 2002.

OBSERVAÇÕES ECOLÓGICAS EM CAVERNAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA: ANÁLISE DO SISTEMA CÁRSTICO

Resumos em congressos e outros eventos

OLIVEIRA, K. L. DE; SIPINSKI, E. A. B.; MIURA, A. K. Levantamento preliminar de mamíferos não voadores em quatro sistemas cársticos da Região Metropolitana de Curitiba, PR. **Resumos...** Recife: XXII Congresso Brasileiro de Zoologia. 1998.

SIPINSKI, E. A. B; OLIVEIRA, K. L. DE; MIURA, A. K. Quirópteros de quatro sistemas cársticos da Região Metropolitana de Curitiba, PR. **Resumos...** Recife: XXII Congresso Brasileiro de Zoologia. 1998.

Capítulos de livros

OLIVEIRA, K. L.; SIPINSKI, E. A. B. Mamíferos de quatro sistemas cársticos da Região Metropolitana de Curitiba – PR, p. 107-123. In: L. F. Silva-da-Rocha; K. L. de Oliveira & G. C. Sessegolo (Eds.).

Conservando cavernas: quinze anos de espeleologia. GEEP-Açungui / Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná-Açungui. 218p. 2001.

SESSEGOLO, G. C.; OLIVEIRA, K. L. DE; SILVA-DA-ROCHA, L. F. Contexto atual da conservação de cavernas no Estado do Paraná, Brasil, p. 5-18. In: L.F. Silva-da-Rocha; K. L. de Oliveira & G. C. Sessegolo (Eds.).

CULTIVANDO ESPERANÇA

Publicação

BORN, P.; CAMPOS, F. Ecological restoration in the Atlantic rainforest, Brazil. ETRFN News nº 56, **Revista da European Tropical Forest Research Network**. 2014.

GERENCIAMENTO INTEGRADO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA: A CAPACITAÇÃO EM GESTÃO PARTICIPATIVA COMO UMA ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO

E

PLANO DE AÇÃO PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS PESQUEIROS NA APA DE GUARAQUEÇABA

Publicações

MAYA, C.; MELLIGER, L. L.; SILVA, M. D.; LIMONT, M.; PADILHA, R. G.; PEREIRA, L. A. Os Conselhos de Meio Ambiente e Desenvolvimento da Região da APA de Guaraqueçaba: Relações, Sobreposições e Perspectivas. **Biodiversidade Brasileira**, v. 4, p. 1-18, 2014.

PRADO, F.; LIMA, L. H.; LIMONT, M.; MUCCIATO, M. **Gestão Participativa na APA de Guaraqueçaba:** Plano de Ação 2006-2008**.** Curitiba: Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 20p. 2007.

CONSCIENTIZAÇÃO DE PRODUTORES DE TABACO SOBRE A REGULARIZAÇÃO DO MANEJO DE BRACATINGA

Publicação

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. **Regularização e uso da Bracatinga na sua propriedade**. Projeto Conscientização de produtores de tabaco sobre a regularização do manejo de bracatinga. Apoio - Japan Tobacco International. 2014.

OUTROS MATERIAIS INSTITUCIONAIS

Informativos e produção de folders

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. Bacia do Palmital – Manancial Palmital – Colombo. Projeto Sustentabilidade: Como posso contribuir? Folder. 2017.

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. Refúgio da Vida Silvestre. Projeto Refúgio de Vida Silvestre "Foz do Rio Maurício-Rio Iguaçu": Conhecer para conservar! Folder. 2016.

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. Informativo eletrônico mensal, publicado de 2003 a 2023.

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. Eu conto com o peixe. Projeto de Monitoramento de Pesca Artesanal no litoral do Paraná. Folder. 2011.

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. Folder institucional do Mater Natura. 6p. 2006.

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. Boletim Informativo. Impresso – Ano 1 – Nº 001 – Mai/Jun – 1987.10p. Colaboração do Instituto de Tecnologia do Paraná – IPARDES. 1987. Pdf 2009

Apoio a publicações de parceiros

Projeto EspeleoPirai: em defesa do patrimônio natural de Piraí da Serra/PR/ organizado por Henrique Simão Pontes; Laís Luana Massuqueto. 1a ed. Ponta Grossa: ABC Projetos, 2023. 164p.; il. Publicação apoiada pelo Mater Natura no âmbito do Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica Nº 1/2021.

Guimarães, R.A.; Pontes, H.S.; Massuqueto, L.L.; Mochiutti, N.F.B.; Pontes, F.S.; Rocha, A.E.; Pontes, C.L.; Ortolan, L.M.; Velásquez, G.B.. **Guia para conhecer o mundo das cavernas.** Editora GUPE-Ponta Grossa, 1a Edição. 2023. 31p. Publicação apoiada pelo Mater Natura no âmbito do Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica Nº 1/2021.

PRINTES, R. C. et al...**Gestão ambiental e negociação de conflitos em unidades de conservação do nordeste do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre. Publicação com apoio do Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais e parceria da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). 2012.

Voluntariado nas Unidades de Conservação – VOU. **Manual do Voluntariado**. (reimpressão 2007). Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná – IAP. 56p. 2005. pdf 2009

OLIVEIRA, K. L. **Biomas e Unidade de Conservação**. Apostila do Modulo II (Unidades de Conservação) do curso de "Capacitação e Fiscalização Ambiental para os Integrantes do Programa Força Verde", promovido pelo Governo do Estado do Paraná. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Paraná, Instituto Ambiental do Paraná, Policia Florestal e Fundação Araucária. 65 p. 2005.

CANHA, A. M. **Cadê o palmito**. Apostila Teórica com Descrições de Atividades Práticas para a Campanha de Educação Ambiental nas Escolas Rurais do Litoral do Paraná. Curitiba: Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais. 2000.

Trabalhos em periódicos

BORNSCHEIN, M. R. É igualmente brasileiro o registro de *Pseudocolopteryx dinellianus* (Passeriformes: Tyrannidae) para o Refúgio Biológico de Maracaju, uma reserva binacional (Paraguai-Brasil). **Nattereria** 1: 23-24. 2000.

BORNSCHEIN, M. R.; REINERT, B. L. Aves de três remanescentes florestais do norte do Estado do Paraná, sul do Brasil, com sugestões para a conservação e manejo. **Revista Brasileira de Zoologia** 17(3): 615-636. 2000.

Resumos em congressos e outros eventos

PICHORIM, M.; BORNSCHEIN, M. R. Primeiros registros de *Panyptila cayennensis* no Paraná e comentários sobre a suposta ocorrência de *Tachornis squamata* no estado (Apodidae). **Resumos...** Curitiba: IX Congresso Brasileiro de Ornitologia, p. 311-312. 2001.

PICHORIM, M.; LORENZETTO, A.; BORNSCHEIN, M. R. Reprodução e novos registros de *Cypseloides fumigatus* (Apodidae) no Estado do Paraná. **Resumos...** Curitiba: IX Congresso Brasileiro de Ornitologia, p. 312-313. 2001.

Capítulos de livros

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. Entidades que atuam na área do meio ambiente no Brasil. In: SPVS – Sociedade De Pesquisa Em Vida Selvagem e Educação Ambiental; Projesul – Assistência Técnica E Projetos Rurais Ltda (orgs.). **Terra, o Coração Ainda Bate:** Guia de Conservação Ambiental. Porto Alegre: Tchê! p. 144-150. 1990.

PIZZI, P. A. O perfil das ONGs ambientalistas brasileiras, p. 38-45. In: Humberto Mafra (ed.). Fundação Francisco. **Desafios e perspectivas do movimento ambientalista no Brasil**. Brasília: Fundação Francisco. 145p. 1997.

PIZZI, P. A.; MAFRA, H. Fonte de recursos para ONGs no Brasil, p. 45-50. In: Humberto Mafra (ed.). Fundação Francisco. **Desafios e perspectivas do movimento ambientalista no Brasil.** Brasília: Fundação Francisco. 145p. 1997.

Prêmios conquistados

Ao longo de seus 40 anos, o Mater Natura obteve o reconhecimento público pelo seu trabalho e recebeu importantes prêmios e homenagens.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Menção Honrosa

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná,
por proposição do Deputado **Goura**,
concede Votos de Congratulações a

MATER NATURA
Instituto de Estudos Ambientais

por ocasião da comemoração de seus 40 anos de fundação,
como reconhecimento pela sua relevante atuação em prol do
estudo, pesquisa e conservação da biodiversidade brasileira,
com ênfase no Estado do Paraná.

Curitiba, 07 de agosto de 2023.

Goura
Deputado Estadual

Menção honrosa na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Por proposição do deputado estadual Goura Nataraj, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná concedeu votos de congratulações pelos 40 anos de fundação do Mater Natura, no dia 07 de agosto de 2023.

HOMENAGEM

O Instituto Água e Terra homenageia **Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais,** em reconhecimento aos 40 anos de trabalho realizado para a conservação e restauração ambiental no Estado do Paraná.

Curitiba, 07 de agosto de 2023.

Rafael Andreguetto
Diretor de Patrimônio Natural
do Instituto Água e Terra

Everton Luiz da Costa Souza
Diretor-Presidente
do Instituto Água e Terra

Homenagem do Instituto Água e Terra do Paraná

Em reconhecimento aos 40 anos do Mater Natura, o Instituto Água e Terra concedeu um certificado e um troféu em nome da instituição.

Conselho Federal de Biologia
Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07

CRBio 07

Sistema CFBio/CRBios

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região – CRBio-07, por proposição de seu Presidente Vinícius Abilhoa, e aprovado por unanimidade pelo douto Plenário reunido aos cinco dias do mês de agosto do ano de 2023 em sua 87ª Reunião Plenária, na cidade de Curitiba, estado do Paraná, lavra nos registros deste conselho, Votos de Congratulações e reconhecimento ao **MATER NATURA - INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS** em por ocasião das comemorações dos 40 anos de sua fundação e sua relevante importância na defesa, proteção, preservação, conservação, recuperação e manejo sustentável do meio ambiente.

Curitiba, 07 de agosto de 2023.

SELO DE AUTENTICIDADE
Sistema CFBio/CRBios
Nº 12024

Vinícius Abilhoa
Presidente
CRBio 03978/07-D

Congratulações do Conselho Regional de Biologia

O Conselho Regional de Biologia da 7ª Região (CRBio 07), em sua 87ª reunião plenária, aprovou votos de congratulações ao Mater Natura pelas comemorações dos seus 40 anos de atividades.

REQUERIMENTO N.º 2.283, DE 2023

(do Sr. Tadeu Veneri)

Requer o registro em ata e envio de Voto de Louvor ao "Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais", pelos 40 anos de atividades em pesquisa e restauração ecológica, educação e advocacy em defesa da Biodiversidade.

DESPACHO:

Publique-se e, após, arquive-se.

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DEPUTADO TADEU VENERI

REQ n.2283/2023

REQUERIMENTO

Requer o registro em ata e envio de Voto de Louvor ao "Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais", pelos 40 anos de atividades em pesquisa e restauração ecológica, educação e *advocacy* em defesa da Biodiversidade.

Senhor Presidente:

Requeiro, de acordo com o Art. 117, inciso XIX, Parágrafo 3º do Regimento Interno, que Vossa Excelência se digne a registrar nos anais desta Casa e o envio de VOTO DE LOUVOR AO "MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS", pelas atividades em pesquisa e restauração ecológica, educação e *advocacy* em defesa da Biodiversidade, entre outras ações realizadas pela proteção da Mata Atlântica e do Cerrado, que desenvolve há 40 anos no Estado do Paraná.

Solicito que Endereço para onde deverá ser enviado o voto de congratulação:

Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais

Rua Emiliano Perneta, 297, sala 122, Centro, Curitiba-PR, CEP 80010-050, telefone (41) 3013-7185.

Presidente Paulo Aparecido Pizzi.

Brasília, 25 de julho de 2023.

Deputado Federal Tadeu Veneri

1

Mandato do Deputado Estadual Tadeu Veneri
Praça Nossa Sra. de Salete, s/n – 8º andar – gab. 805
Tel: 3350 4094 – 3254 8121 – 3253 4241 – end. eletrônico: tadeuveneri@terra.com.br
www.tadeuveneri.com.br

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Tadeu Veneri
Para verificar a assinatura, acesse https://bibliog-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD235436826300

Diário assinado digitalmente conforme padrão ICP-Brasil.
Disponível em imagem camara.leg.br/diarios.asp. Verificação de autenticidade em verificador.iti.gov.br.

Voto de louvor ao Mater Natura na Câmara dos Deputados

Por requisição do deputado federal Tadeu Veneri, a Câmara dos Deputados registrou nos anais e no Diário da Câmara dos Deputados um voto de louvor ao Mater Natura pelos 40 anos de atividades.

Pacto e Rede Trinacional recebem reconhecimento como Referência da Restauração Mundial

A ONU (Organização das Nações Unidas) reconheceu o trabalho de restauração florestal do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica e da Rede Trinacional pela Restauração da Mata Atlântica - Pacto Trinacional da Mata Atlântica, como um dos mais promissores e relevantes do mundo, declarado uma das 10 Iniciativas de Referência da Restauração Mundial (‘*flagship*’ em inglês) da Década da ONU da Restauração de Ecossistemas.

O Mater Natura é a Unidade Regional (UR) do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica no Paraná

A instituição atua alinhada ao movimento e no cumprimento de suas metas, além de levar o “olhar” em escala local para o nacional, nas ações de conservação e restauração do bioma. Por ser a UR do Pacto no Paraná, o reconhecimento como referência em restauração também se estende ao Mater Natura.

Câmara Municipal homenageia Mater Natura pelos 40 anos de atividades

Por proposição do vereador Nori Seto, a Câmara de Vereadores de Curitiba louvou votos de congratulações e aplausos pelos 40 anos do Mater Natura no dia 28 de junho de 2023.

Prêmio Ecologia e Ambientalismo da Câmara Municipal de Curitiba

Em junho de 2022, o presidente do Mater Natura, Paulo Pizzi, recebeu em seção solene na Câmara dos vereadores de Curitiba o Prêmio Ecologia e Ambientalismo, concedido a pessoas ou entidades não governamentais curitibanas que tenham se destacado em ação a favor da natureza, do meio ambiente e dos interesses ecológicos.

Homenagem do Sindivet

O Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná (Sindivet-PR), em parceria com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), realizou em 27 de maio de 2022 um evento comemorativo ao Dia Nacional da Mata Atlântica.

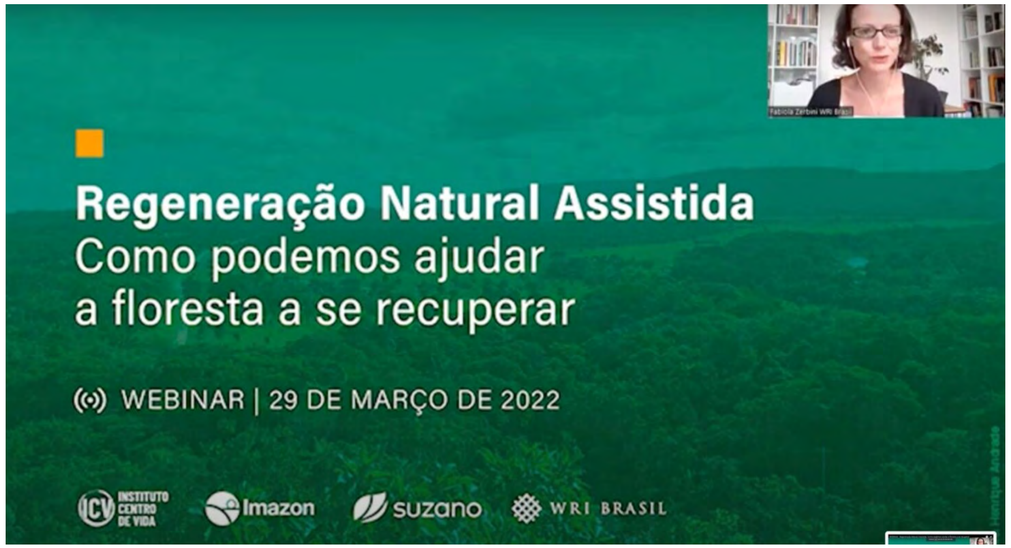
A fim de reconhecer as boas práticas já realizadas em torno da proteção à biodiversidade, o Sindivet finalizou o evento com a homenagem “Guardiões da Natureza” direcionada às Organizações da Sociedade Civil (OSC) que historicamente tem se engajado na preservação ambiental no Paraná, entre elas o Mater Natura.

Prêmio Expressão de Ecologia

Esta é a 4ª conquista deste prêmio, pelo Mater Natura. Desta vez, o 28º Prêmio Expressão de Ecologia 2022, da Editora Expressão, foi concedido em reconhecimento pelos 25 anos de projetos de estudos e conservação do bicudinho-do-brejo, uma ave ameaçada de extinção que foi descoberta por pesquisadores do Mater Natura.

O projeto premiado foi o “Mater Natura e os 25 anos da descoberta e da conservação do bicudinho-do-brejo: uma história de amor e perseverança”, na categoria Conservação da vida silvestre.

Esta é a premiação ambiental mais importante e longeva do Brasil e conta com o reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente – MMA. Nesta 28ª edição, 198 cases ambientais participaram do Prêmio, que passou a agregar inscrições do Estado de São Paulo, além dos tradicionais três estados que compõem a Região Sul.



Reconhecimento WRI-Brasil

No dia 29 de março de 2022, o Mater Natura recebeu um reconhecimento internacional em um webinar realizado pelas instituições WRI Brasil, Instituto Centro de Vida – ICV, Imazon e a empresa Suzano, que apresentaram uma publicação contendo a seleção de 24 casos de sucesso com a aplicação da Regeneração Natural Assistida (RNA) – sendo 15 casos no Brasil e 9 em outros países.

O caso de RNA executado pelo o Mater Natura foi um projeto desenvolvido junto com produtores rurais de um assentamento da reforma agrária para estimular a regeneração natural de espécies nativas da Floresta com Araucárias, com o apoio financeiro do BNDES. Uma das técnicas usadas foi o enriquecimento com o plantio de erva-mate, que cresce bem na sombra das árvores e já tem um mercado consolidado, ajudando a gerar renda aos produtores.

Confira aqui a publicação na íntegra.

Selo SESI 2019 – Empresa comprometida com os ODS

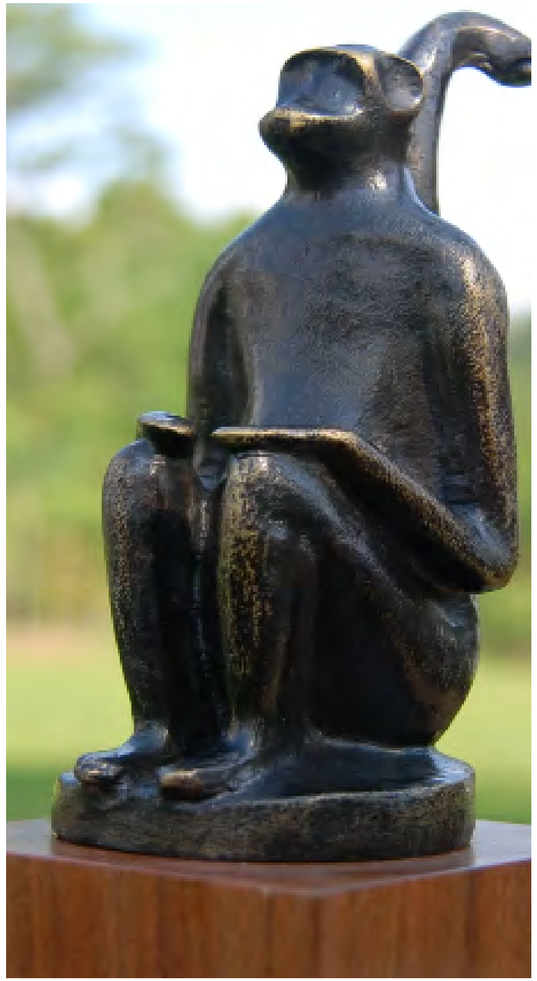
Em setembro de 2019, o Mater Natura recebeu pelo Sistema FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná o “Selo SESI 2019 - Empresa comprometida com os ODS”, que homenageia as instituições comprometidas com as práticas em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o papel como articulador do crescimento sustentável do Paraná.

Prêmio Expressão de Ecologia (2019)

Pela terceira vez o Mater Natura conquistou a maior premiação ambiental da Região Sul do País. Em sua 26ª edição com 113 projetos inscritos e 23 vencedores, o Instituto conquistou o prêmio por meio do Projeto “Desvendando a biodiversidade de anfíbios anuros da Mata Atlântica do Paraná e Santa Catarina”, que relata os estudos e projetos realizados para a conservação da diversidade destes animais na Mata Atlântica e que resultaram na descoberta de 21 novas espécies de sapinhos. Os pesquisadores responsáveis por estes estudos são: Luiz Fernando Ribeiro, Marcio Pie, Marcos Bornschein e Peterson Leivas.

Homenagem do Comafen

O Consórcio Intermunicipal da APA Federal do Noroeste do Paraná – COMAFEN – foi criado em 1998, poucos meses após a criação da APA Federal das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná em novembro de 1997. Em 2018, por ocasião de seus 20 anos de criação o COMAFEN homenageou seus parceiros de trabalho, entre eles o Mater Natura.



Prêmio Muriqui 2018 da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

Categoria: Prêmio Especial Pessoa Jurídica

O PRÊMIO MURIQUI foi instituído em 1993 pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – CN-RBMA. Tem o objetivo de incentivar ações que contribuam para a implantação desta categoria de manejo internacional, que foi reconhecida pelo Programa MaB - Man and Biosphere da UNESCO em 1991.

Uma das mais importantes homenagens às ações ambientais no Brasil, o prêmio é outorgado anualmente pelo Conselho a pessoas físicas e instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais que tenham se destacado, por suas atividades em benefício da Proteção da Biodiversidade, do Desenvolvimento Sustentável ou do Conhecimento Científico e Tradicional na Mata Atlântica.

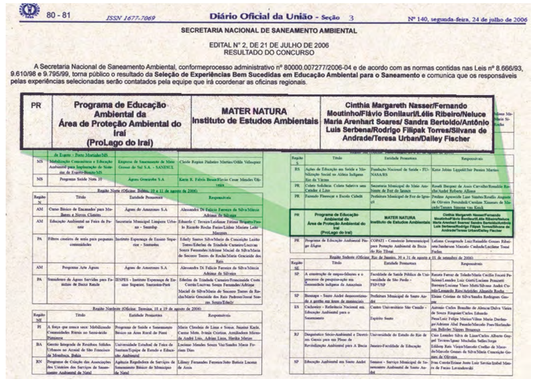
22º Prêmio Expressão de Ecologia

Categoria: Conservação de Recursos Naturais

Premiação foi concedida em 2015 para homenagear o projeto “ConBio: investindo em Capacitação como estratégia para conservação da Mata Atlântica”.

16º Prêmio Expressão de Ecologia

Maior premiação ambiental do sul do país, foi conquistada em 2008 pelo reconhecimento aos mais de 15 anos de serviços prestados pela Ecolista à comunidade ambientalista



80 - 81 ISSN 1677-7069 **Diário Oficial da União - Seção 3** Nº 140, segunda-feira, 24 de julho de 2006

SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL

EDITAL Nº 2, DE 21 DE JULHO DE 2006
RESULTADO DO CONCURSO

A Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, conformeprocesso administrativo nº 80000.007277/2006-04 e de acordo com as normas contidas nas Leis nº 8.666/93, 9.610/98 e 9.795/99, torna público o resultado da **Seleção de Experiências Bem Sucedidas em Educação Ambiental para o Saneamento** e comunica que os responsáveis pelas experiências selecionadas serão contatados pela equipe que irá coordenar as oficinas regionais.

PR	Programa de Educação Ambiental da Área de Proteção Ambiental do Iraí (ProLago do Iraí)	MATER NATURA Instituto de Estudos Ambientais	Cinthia Margareth Nasser/Fernando Moutinho/Flávio Bonilauri/Lélis Ribeiro/Neluce Maria Arenhart Soares/ Sandra Bertoldo/Antônio Luis Serbena/Rodrigo Filipak Torres/Silvana de Andrade/Teresa Urban/Dailey Fischer

PRÊMIO SUPER ECOLOGIA 2003

A COMISSÃO JULGADORA DO PRÊMIO SUPER ECOLOGIA 2003, PROMOVIDO PELA REVISTA **SUPERINTERESSANTE**, TEM O PRAZER DE CERTIFICAR QUE O PROJETO **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO IRAÍ**, REALIZADO POR **MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS**, FOI FINALISTA NA CATEGORIA ÁGUA - ONG.

São Paulo, 30 de junho de 2003.

Elaine Elisabetsky · José Augusto Pádua · Ibsen de Gusmão Câmara
Marcel Bursztyn · Maria Fernanda Vomero · Mary Helena Allegretti

SUPER INTERESSANTE · EDITORA Abril · natura bem estar bem

Experiências bem Sucedidas em Educação Ambiental para o Saneamento

Seleção pública efetuada pelo Ministério das Cidades em 2006, sendo o Programa de Educação Ambiental na APA do Iraí - ProLago do Iraí um dos cinco projetos selecionados para representar a região sul do país.

Prêmio Super Ecologia

Reconhecimento da revista Superinteressante. O Mater Natura foi finalista na categoria “Água-ONG” com o Programa de Educação Ambiental na APA do Iraí, em 2003.

Paraná 50 anos 1953 - 2003 Lei do Tombamento

Certificado

Por ocasião da comemoração dos 50 anos da promulgação da Lei 1.211 de 16 de setembro de 1953, a Secretaria de Estado da Cultura outorga a

Mater Natura

o presente Certificado, como reconhecimento pela sua relevante atuação em prol do Patrimônio Cultural do Paraná.

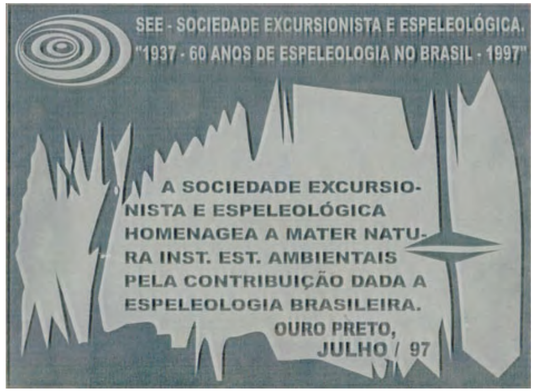
Curitiba, 16 de setembro de 2003

Vera Maria Massa Augusto — Secretária de Estado da Cultura
Wilson Merlo Pousek — Diretor Geral
Rosina Coeli Alice Parchen — Coordenadora do Patrimônio Cultural

GOVERNO DO PARANÁ SECRETARIA DA CULTURA

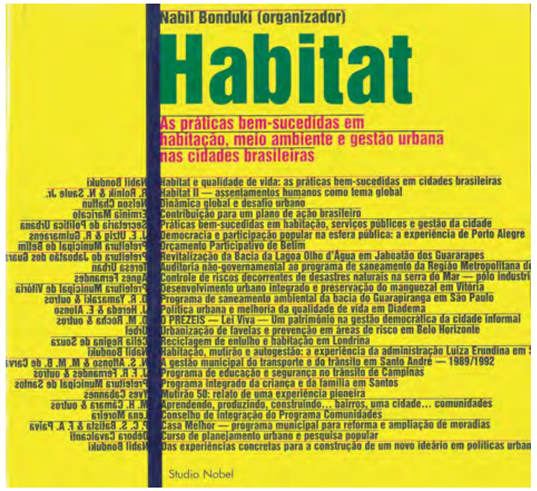
Homenagem da Secretaria da Cultura

O Certificado recebido em 2003 da Secretaria de Estado da Cultura reconheceu a relevante atuação da instituição em prol da conservação do Patrimônio Cultural do Paraná.



Homenagem da Sociedade Excursionista Espeleológica

O reconhecimento, em 1997, deu-se pelas atividades de estudo e conservação do patrimônio de cavernas paranaenses realizadas pelo Mater Natura.



Reconhecimento no HABITAT II

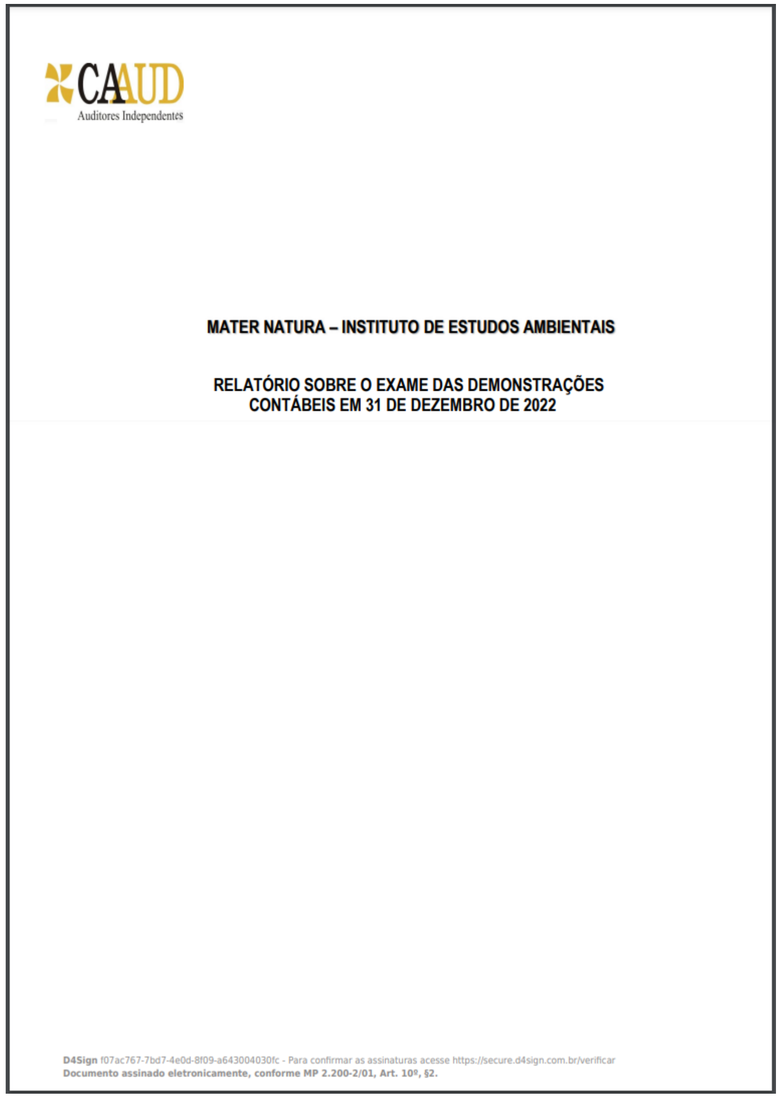
A 2ª Conferência das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, realizada em Istambul (Turquia), em 1996, foi importante momento de reconhecimento do projeto do Mater Natura para Auditoria Ambiental Não-governamental ao Programa de Saneamento da Região Metropolitana de Curitiba (PROSAM), por ser esta uma das experiências bem-sucedidas nas áreas de habitação e política urbana a integrar o Relatório Brasileiro da Conferência. O reconhecimento se deu numa publicação do governo brasileiro com os cases bem sucedidos para a conferência.

Relatório financeiro

A transparência na prestação de contas e a divulgação de seus resultados é um dos valores do Mater Natura. Apresentamos aqui o Relatório Financeiro da OSCIP para o período de 2021 e 2022, bem como a análise da Auditoria Independente no Balanço Patrimonial deste biênio.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021/2022		
	2021	2022
Ativo		
Ativo Circulante		
Caixa	128,89	845,71
Banco Conta Movimento/Recursos Livres	-	58.445,92
Banco Conta Movimento/Recursos Vinculados	-	1,81
Banco Aplicação Liq Imediata/Recursos Livres	285.924,50	282.663,68
Banco Aplicação Liq Imediata/Recursos Vinculados	1.908.477,19	3.375.702,27
Banco Conta Poupança/Recursos Vinculados	8.557,49	-
Créditos		
Adiantamento Projetos	31.780,11	34.838,84
Adiantamento Colaboradores	2.123,47	16.063,31
Outros Créditos		5.618,89
Ativo Não Circulante		
Imobilizado		
Imobilizado Mater Natura	139.221,15	159.661,11
Depreciação Acumulada	- 113.402,55	- 117.109,69
Bens em Uso nos Projetos	147.327,69	170.923,69
Total	2.410.137,94	3.987.655,54
Passivo		
Passivo Circulante		
Fornecedores e Prestadores de Serviço	69,56	25,19
Obrigações Tributárias a Recolher	-	227,44
Obrigações Trabalhistas a Recolher	-	4,00
Obrigações Sociais a Recolher	6,01	701,92
C/C Despesas a Pagar Projetos	21.033,34	77.965,25
Recursos de Projetos	1.845.348,11	3.236.297,65
Rendimento Aplicações Financeiras	52.701,13	122.692,80
Bens em Uso do Projeto	147.327,69	149.860,07
Patrimonio Líquido		
Patrimonio Social	1.884,52	1.884,52
Superávit/Déficit	1.009.660,49	1.065.889,61
Ajustes Exercícios Anteriores	- 667.892,91	- 667.892,91
Total	2.410.137,94	3.987.655,54

Demonstração do Superávit ou Déficit em 31 de dezembro de 2021 e 2022		
	2021	**2022**
Receitas Gerais		
Receitas Próprias	242.809,29	181.931,78
Receitas de Serviços	240.795,07	127.680,17
Receitas de Doações	18.922,84	30.326,52
Receitas Financeiras	4.617,10	14.118,83
Subvenções Tributárias	37.140,83	-
Receitas Não Próprias		
Receitas de Projetos	1.438.654,59	2.729.232,70
Total das Receitas	1.982.939,72	3.083.290,00
Deduções da Receita		
Deduções da Receita	- 12.451,00	- 41.420,91
Despesas Gerais		
Despesas Prórpias		
Despesas com Pessoal	10.165,76	-
Obrigações Sociais	9.473,55	7.395,16
Serviços de Terceiros	229.070,80	170.931,24
Despesas Gerais	47.452,51	74.714,97
Impostos e Taxas	4.239,66	4.833,15
Despesas Financeiras	2.792,67	2.066,14
Despesas Tributárias	2.218,22	5.725,45
Subvenções Tributárias	37.140,83	-
Despesas Aluguel e Manutenção	88.860,99	14.691,39
Depreciação	2.660,76	3.707,14
Despesas com Programas e Projetos		
Despesas Não Próprias	1.438.501,59	2.701.575,33
Superávit/Déficit do Exercício	**97.911,38**	**56.229,12**



CAUD
Auditores Independentes

MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS

RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

D4Sign f07ac767-7bd7-4e0d-8f09-a643004030fc - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

CAAUD
Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Administradores e Diretores
Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais.
Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

D4Sign f07ac767-7bd7-4e0d-8f09-a643004030fc - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

CAAUD
Auditores Independentes

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais** de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o cancelamento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as

D4Sign f07ac767-7bd7-4e0d-8f09-a643004030fc - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

CAAUD
Auditores Independentes

divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

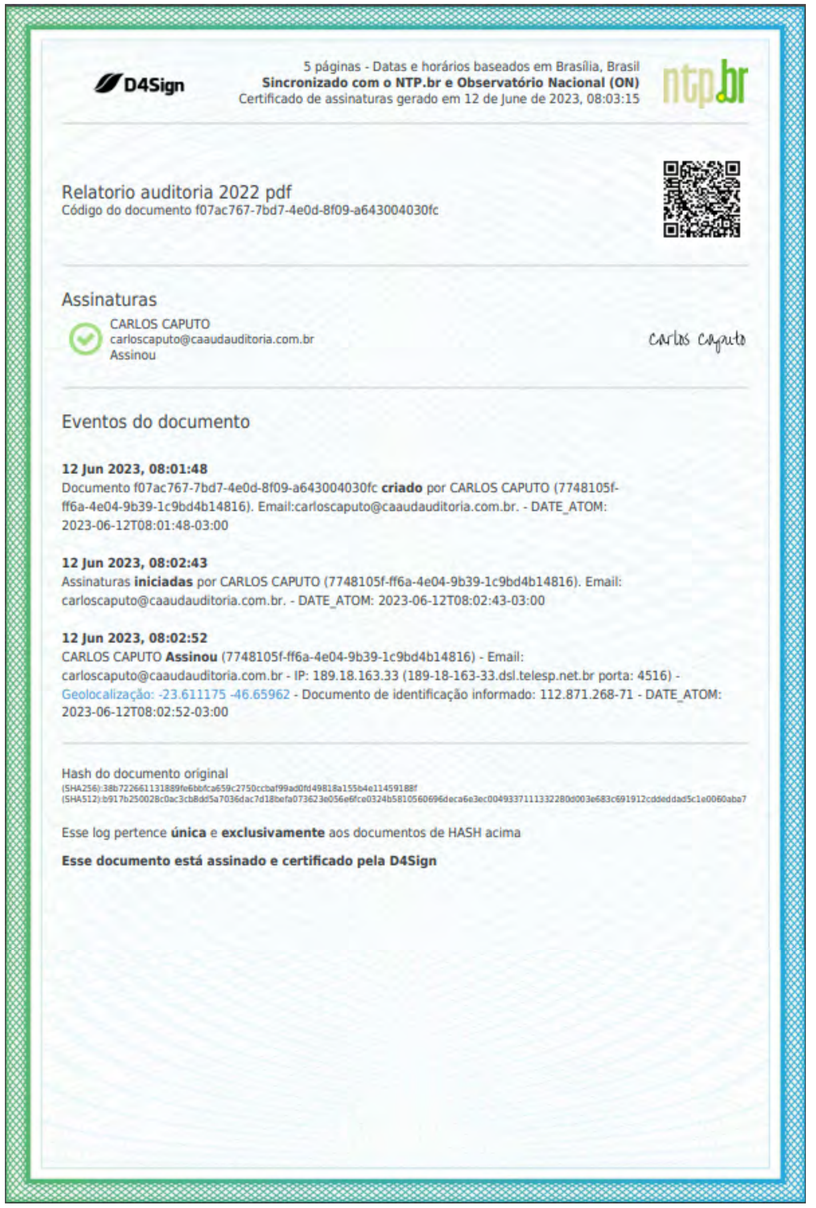
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria.

São Paulo, 06 de junho de 2023.

Carlos Caputo
Contador
CRC 1SP 175056/O-0

CAAUD AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025511/O-2

D4Sign f07ac767-7bd7-4e0d-8f09-a643004030fc - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



D4Sign

5 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 12 de June de 2023, 08:03:15

ntp.br

Relatorio auditoria 2022 pdf
Código do documento f07ac767-7bd7-4e0d-8f09-a643004030fc

Assinaturas

CARLOS CAPUTO
carloscaputo@caaudauditoria.com.br
Assinou

carlos caputo

Eventos do documento

12 Jun 2023, 08:01:48
Documento f07ac767-7bd7-4e0d-8f09-a643004030fc **criado** por CARLOS CAPUTO (7748105f-ff6a-4e04-9b39-1c9bd4b14816). Email:carloscaputo@caaudauditoria.com.br. - DATE_ATOM: 2023-06-12T08:01:48-03:00

12 Jun 2023, 08:02:43
Assinaturas **iniciadas** por CARLOS CAPUTO (7748105f-ff6a-4e04-9b39-1c9bd4b14816). Email: carloscaputo@caaudauditoria.com.br. - DATE_ATOM: 2023-06-12T08:02:43-03:00

12 Jun 2023, 08:02:52
CARLOS CAPUTO **Assinou** (7748105f-ff6a-4e04-9b39-1c9bd4b14816) - Email: carloscaputo@caaudauditoria.com.br - IP: 189.18.163.33 (189-18-163-33.dsl.telesp.net.br porta: 4516) - Geolocalização: -23.611175 -46.65962 - Documento de identificação informado: 112.871.268-71 - DATE_ATOM: 2023-06-12T08:02:52-03:00

Hash do documento original
(SHA256):38b722661131889fe6bbfca659c2750ccbaf99ad0fd49818a155b4e11459188f
(SHA512):b917b250028c0ac3cb8dd5a7036dac7d18befa073623e056e6fce0324b5810560696deca6e3ec0049337111332280d003e683c691912cddeddad5c1e0060aba7

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Parceiros da biodiversidade

Manter os projetos, atividades de políticas públicas e campanhas do Mater Natura dependem de uma ampla rede de financiadores que contribuem não só com recursos para as atividades de campo, como na capacitação da equipe técnica e na própria infraestrutura da OSCIP.

O cumprimento da missão também é atingido com uma série de parcerias com atores da sociedade civil, fundações, empresas, órgãos de governo, comunidades e universidades. E esses vínculos são pautados sempre por valores comuns, mútua cooperação, transparência e respeito às diferenças.

Para facilitar essas relações, o Mater Natura adotou três conceitos de parceria em que é possível se enquadrar:

1. parceiros financiadores, pessoas jurídicas que contribuem com recursos financeiros, serviços e produtos que viabilizam os projetos da ONG;

2. parceiros colaboradores, pessoas jurídicas que apoiam uma ou mais etapas de projetos, aportando recursos financeiros e serviços em menor escala; e

3. parceiros institucionais, pessoas jurídicas que associam seu nome à realização de uma ação ou projeto

e aportam conhecimento, recursos técnicos e serviços, contribuindo de forma participativa para sua realização.

Mas, também há diversas formas de se envolver com o Mater Natura, incluindo a participação direta na equipe, o investimento no fundo institucional e a integração como associado ou voluntário.

Já as empresas, contam com programa específico que direcionam seu apoio como um parceiro corporativo.

Neste processo, elas obtém uma série de benefícios, como a marca associada a uma ONG de histórico consistente, convites para eventos e cursos da entidade, visita às áreas dos projetos, publicações, certificação como parceiro e reconhecimento público.

Conheça os financiadores e colaboradores do Mater Natura:

Ao longo da história do Mater Natura, diversos parceiros deram suporte às ações em prol do cumprimento da missão institucional. A eles expressamos nosso reconhecimento e agradecimento por acreditarem na relevância de nossas contribuições para o estudo e conservação da biodiversidade. Mais informações sobre estas parcerias podem ser obtidas em nosso website, na seção Parcerias.

LISTA DE FINANCIADORES

- AGEVAP - Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
- Aliança para a Conservação da Mata Atlântica
- American Bird Conservancy (ABC)
- B3 Educação *(anterior Instituto Educacional BM&F Bovespa)*
- Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Cargill-Brasil
- Centro de Conservação e Manejo de Répteis e Anfíbios (RAN/ICMBio)
- Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) - *anterior Ourinhos Energia*
- Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar)
- Damien Foundation
- Duke Energy – Geração Paranapanema
- Earthwatch Institute
- Engie Brasil (*anterior Tractebel Energia*)
- European Research Council (ERC)
- Faber-Castell
- Fundação Avina
- Fundação Biodiversitas (Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos - CEPF)
- Fundação Francisco
- Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
- Fundação SOS Mata Atlântica
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO)
- Fundo das Nações Unidas para a Infância e a Adolescência (UNICEF)
- Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA/IAT)
- Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA)
- Global Greengrants Fund
- Governo do Estado do Paraná/Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL)
- Instituto Água e Terra (IAT) – *anterior Instituto Ambiental do Paraná (IAP)*
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- Instituto HSBC Solidariedade
- Instituto Sadia de Sustentabilidade
- Itaipu Binacional
- Japan Tobacco International (JTI)
- Justiça Federal do Paraná (Subseção de Paranaguá)
- KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento)
- Margem Companhia de Mineração
- Ministério da Cultura (MinC/Fundo Nacional da Cultura – FNC)
- Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)
- Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da República Federal da Alemanha
- Mosaic Fertilizantes
- National Fish and Wildlife Foundation (NFWF/EUA)
- Pacto pela Restauração da Mata Atlântica
- PDA Mata Atlântica - Subprograma Projetos Demonstrativos (MMA)
- Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Ramsar Convention on Wetland/ Wetlands for the Future Fund
- Ramsar Small Grants Fund for Wetland Conservation and Wise Use (SGF)
- Regina Arnt, proprietária da RPPN Itáytyba
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) – *anterior*

Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMA)

- Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP)
- Secretaria Municipal de Educação de Curitiba
- Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE)
- Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)
- The Nature Conservancy (TNC)
- Tides Foundation
- União Internacional para a Conservação da Natureza - UICN (Comitê da Holanda)
- Vitae Civilis – Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz
- Volvo do Brasil
- WWF-Brasil

LISTA DE PARCEIROS

- AC-sys Comunicação Visual e Artes Gráficas
- Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- Aliança para Conservação da Mata Atlântica
- Artists for Conservation (AFC)
- Associação de Condutores Locais de Ecoturismo de Cambará do Sul/RS (ACONTUR)
- Associação de Defesa e Educação Ambiental (ADEA)
- Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (APREMAVI)
- Associação de Proprietários de RPPN do Paraná (RPPN-Paraná)
- Associação dos Amigos do Parque Tupancy
- Associação dos Protetores de Áreas Verdes de Curitiba e Região Metropolitana (APAVE)
- Associação dos Protetores Livres
- Associação em Defesa do Rio Paraná Afluentes e Mata Ciliar (APOENA)
- Associação MarBrasil
- Associação Pró Desenvolvimento Agropecuário de Ituporanga (APRODAI)
- Associação Regional de Defesa do Meio Ambiente (ECONG)
- AURUS – Estúdio de Design

- Banquinho Publicações
- Bonet Assessoria Contábil
- Casa Familiar de Capanema e Planalto
- Centro de Ação Voluntária de Curitiba (CAV)
- Centro de Apoio e Promoção a Agroecologia (CAPA)
- Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME/SEAB)
- Centro de Formação em Agroecologia (CEAGRO)
- Centro de Estudos, Defesa e Educação Ambiental (CEDEA)
- Centro Vianei de Educação Popular
- Clube Soroptimista Internacional

- Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura
- Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR)
- Companhia Energética de São Paulo (CESP)
- Colônia de Pescadores Z-4 de Matinhos-PR
- Colônia de Pescadores Z-8 de Antonina-PR
- Confederação Nacional de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (CNRPPN)
- Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (CN-RBMA)
- Conquista Montanhismo
- Consórcio Intermunicipal da APA Federal do Noroeste do Paraná (COMAFEN)
- Consórcio Intermunicipal para a Proteção do Remanescente do Rio Paraná e Áreas de Influëncia (CORIPA)
- Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região Sul de Mato Grosso do Sul (CONISUL)
- Consultoria, Assessoria e Treinamento de Recursos Humanos – Ltda (CONASTRE)
- DAP
- De Paola & Panasolo Sociedade de Advogados (DP&PADV) – *anterior Rivera & De Paola Advogados Associados*
- Diálogo Nacional Florestal - Fórum do Paraná e Santa Catarina
- Ecosia
- Ekoways Turismo e Sustentabilidade
- EMBRAPA Florestas
- Engie Brasil (*anterior Tractebel Energia*)
- Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP)
    - *Laboratório de Silvicultura Tropical (LASTROP)*
- Esfera Florestal
- Exército Brasileiro
- Faculdade Anglo-Americano
- Fazenda Santa Maria (Corredor Ecológico Santa Maria)
- Força, Ação e Defesa Ambiental (FADA)
- Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (FBOMS)
- Fórum de Entidades Ambientalistas da Região Metropolitana de Curitiba
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
- Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
- Fundação Florestal
    - *Parque Estadual do Aguapeí*
    - *Parque Estadual Morro do Diabo*
    - *Parque Estadual Rio do Peixe*
- Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI)
  - *Coordenação Regional Litoral Sul (SC)*
- Fundação José Pelúcio Ferreira
- Fundação Projeto Pescar
- Fundação Roberto Marinho (Canal Futura)
- Fundação RURECO
- Fundação SOS Mata Atlântica
- Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
- Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB)
- Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA/IAP)
- Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA/MMA)
- Grupo de Estudos em Proteção a Biodiversidade (GEBIO)
- Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná (GEEP/Açungui)
- Gênese Engenharia e Meio Ambiente
- Global Greengrants Fund
- Grupo OM
    - *HouseCricket*
    - *OpusMúltipla Comunicação Integrada*
- Grupo Pau-Campeche
- Grupo Positivo
- Instituto Agroflorestal Bernardo Hakvoort (IAF)
- Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA)
- Instituto Água e Terra (IAT) – *anterior Instituto Ambiental do Paraná (IAP)*
    - *Chefias e Conselhos das Unidades de Conservação: APA de Guaratuba; APA da Serra da Esperança; Estação Ecológica do Guaraguaçu; Parque Estadual do Cerrado; Parque Estadual do Palmito, Parque Estadual do Rio da Onça; Parque Estadual Serra da Baitaca; Parque Estadual do Boguaçu; RPPN Encantadas; RPPN Reserva da Pousada Graciosa; RPPN Encontro das Águas;*
    - *Comitês, Fóruns e Conselhos Estaduais: Comitê da Bacia Litorânea; Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira (COALIAR); Comitê Estadual do Programa Espécies Exóticas Invasoras do Paraná (EEI); Conselho Estadual de Fauna Silvestre (Confauna); Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA); Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH).*
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
    - *Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros (CEPSUL/IBAMA)*
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
    - *Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC)*
    - *Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP/ICMBio)*
    - *Centro de Conservação e Manejo de Répteis e Anfíbios (RAN/ICMBio)*
    - *Centro Nacional de Pesquisa e Conser-*

vação de Cavernas (CECAV/ICMBio)

- Chefias e Conselhos de Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba/PR, Parque Nacional de Superagui; Parque Nacional Guaricana; Parque Nacional Saint--Hilaire/Lange, Parque Nacional de Ilha Grande, Parque Nacional do Iguaçu, APA das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná; Conselho do Mosaico Lagamar. Estação Ecológica do Superagui; Parque Nacional do Itatiaia; Projeto Onças do Iguaçu.

- Instituto Caminhos da Conservação
- Instituto Curicaca
- Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR - PARANÁ) – *anterior Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR)*
- Instituto de Estudos Amazônicos e Ambientais (IEA)
- Instituto Federal do Paraná (IFPR)

  - Câmpus Paranaguá
- Instituto Imbuia de Pesquisas
- Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS)
- Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA-SC) – *anterior Fundação do Meio Ambiente (FATMA)*

  - Reserva Biólogica Estadual do Sassáfras (REBES)
- Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL)

  - Chefia e Conselho do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema (PEVRI)
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)

  - Superintendência Estadual do INCRA no Paraná (INCRA-PR)

  - Superintendência Estadual do INCRA em Santa Catarina (INCRA-SC)
- Instituto Os Guardiões da Natureza (ING)
- Instituto Gaia do Brasil
- Instituto GRPCOM
- Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental
- Instituto HSBC
- Instituto Legado
- Instituto Sadia de Sustentabilidade
- Instituto Liga Social - *anterior Instituto Ajuda Paraná*
- Instituto Maytenus para o Desenvolvimento da Agricultura

Sustentável

- Instituto Meros do Brasil
- Instituto Nossa Causa
- Instituto para a Conservação dos Carnívoros Neotropicais - Pró-carnívoros
- Instituto Rã-Bugio
- IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas
- Instituto de Pesquisa de Guaraqueçaba (IPG)
- Instituto de Estudos da Religião (ISER)
- Itaipu Binacional (ITAIPU)

    - Fórum Consultivo de Apoio à UGD - Unidade de Gestão Descentralizada da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA-Itaipu)

    - Reserva Biológica Bela Vista (RBV)

    - Refúgio Binacional de Maracaju
- JF Inovações
- Liga Ambiental
- Macuco Ecoaventura
- Mapbiomas Brasil
- Marumby Montanhismo
- Museu de História Natural do Capão da Imbuia (MHNCI)
- Ministério do Meio Ambiente (MMA)

    - Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU)

    - Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)

    - PDA Mata Atlântica - Subprograma Projetos Demonstrativos

    - Sítio Ramsar Guaratuba (SRG)
- Ministério Publico do Paraná

    - Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Proteção ao Meio Ambiente (CAOPMA)

    - Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco)
- Ministério Público Federal
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)
- Movimento Todos Contra a Caça
- Museu Paranaense
- Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP)
- Naila IoT – Monitoramento Ambiental
- National Fish and Wildlife Foundation (NFWF)
- O Pólen
- Observatório do Clima (OC)
- Observatório do Código Florestal (OCF)
- Pacheco Advogados
- Pacto pela Restauração da Mata Atlântica
- Pacto pela Democracia
- Página 1 Comunicação
- Parque das Aves
- Integração e Amor a Natureza (PELICAN)
- Prefeitura Municipal de Araucária-PR
- Prefeitura Municipal de Arroio do Sal-RS
- Prefeitura Municipal de Barra do Piraí-RJ
- Prefeitura Municipal de Campo Magro-PR

    - Secretaria Municipal de Educação de Campo Magro-PR
- Prefeitura Municipal de Castro-PR
- Prefeitura Municipal de Curitiba-PR

    - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba (SMMA)

    - Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA)
- Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin - RJ
- Prefeitura Municipal da Lapa-PR
- Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande-PR

    - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Fazenda Rio Grande-PR

    - Colégio Estadual Anita Canet
- Prefeitura Municipal de Fênix-PR
- Prefeitura Municipal de Guaratuba-PR

    - Secretaria Municipal de Educação de Guaratuba-PR
- Prefeitura Municipal de Icaraíma-PR
- Pref. Municipal de Inácio Martins-PR
- Prefeitura Municipal de Itaguaí-RJ
- Prefeitura Municipal de Jaguariaíva-PR

    - Chefia do Parque Ambiental Dr. Ruy Cunha
- Prefeitura Municipal de Japeri-RJ
- Prefeitura Municipal de Jateí-MS
- Prefeitura Municipal de Mangaratiba-RJ
- Prefeitura Municipal de Mendes-RJ
- Prefeitura Municipal de Naviraí-MS

    - Chefia do Parque Natural Municipal de Naviraí - PNMN
- Pref. Municipal de Nova Andradina - MS
- Pref. Municipal de Mundo Novo - MS
- Prefeitura Municipal de Paracambi-RJ
- Prefeitura Municipal de Paranaguá-PR

    - Escola Municipal Nova Brasília (Ilha do Mel)
- Prefeitura Municipal de Piraí-RJ
- Prefeitura Municipal de Piraquara-PR
- Prefeitura Municipal de Queimados-RJ
- Prefeitura Municipal de Querência do Norte-PR
- Prefeitura Municipal de Ramilândia - PR
- Prefeitura Municipal de Rio Claro-RJ
- Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu-PR
- Prefeitura Municipal de Sengés-PR
- Prefeitura Municipal de Seropédica-RJ
- Prefeitura Municipal de Taquarussu-MS
- Prefeitura Municipal de Vassouras-RJ
- Premium Comunicação
- Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)

    - Laboratório de Ornitologia

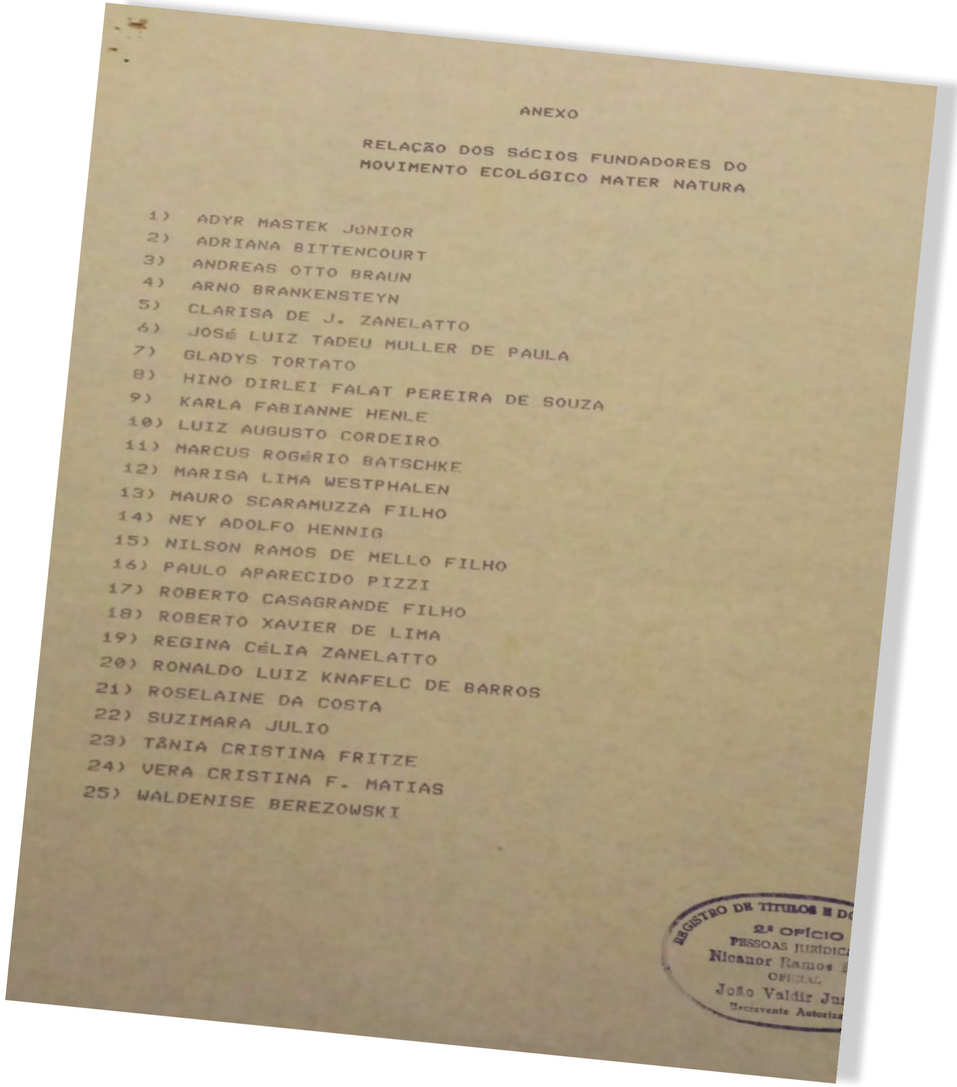
- Rádio FM Ilha do Mel
- Rancho Jaguarete
- Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBEA)
- Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso
- Rede da Grande Reserva Mata Atlântica
- Rede de Educação Ambiental do Paraná (REA Paraná)
- Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA)
- Rede ECOVIDA
- RGM Serviços
- Rede Gestora do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná
- Rede Gestora do Corredor das Araucárias
- Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação – Rede Pró-UC
- Rede Semente Sul
- Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental (REASul)
- Rede Trinacional para Restauração da Mata Atlântica
- Rede Verde
- Reserva Bicudinho-do-brejo
- Reserva Myrtlau
- Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Encantadas
- Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Encontro das Águas (*Instituto Selva*)
- Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Ernesto Vargas Baptista
- Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Pousada Graciosa
- Secretaria de Estado da Educação do Paraná
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) – *anterior Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA-PR)*
    - *Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná (SEMA) – anterior Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG)*
    - *Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais (anterior Intituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG)*
- Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul (SEMA-RS)
- Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL-SP) – *antiga Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA)*
    - *Chefia e Conselho das unidades de Conservação: Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Cunha; Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba (Cubatão)*
- Serviço Social Autônomo ECOPARANÁ
- Serzegraf Indústria Editora Gráfica
- Serviço Social do Transporte (SEST) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT)
- Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas no Estado do Paraná (SETCEPAR)
- Shopping Jardim das Américas
- Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado do Paraná (SINDICAM-PR)
- Sociedade Chauá
- Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)
- STCP - Engenharia de Projetos Ltda
- Tecnoflex
- Tempo Integral Editoração Gráfica Ltda
- Terminal de Embarque de Pontal do Paraná
- The Field Museum
- The Summitt Foundation
- The Nature Conservancy do Brasil (TNC)
- Tuxon Soluções Web
- Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)
- Universidade Estadual Paulista (UNESP)
    - *Faculdade de Engenharia (Câmpus São José do Rio Preto)*
    - *Faculdade de Engenharia (Câmpus Ilha Solteira)*
    - *Câmpus Litoral Paulista*
    - *Câmpus Registro*
- Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR/Paranaguá)
    - *Laboratório de Ecologia e Conservação*
- Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
- Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
- Universidade Federal de Integração Latino Americana (UNILA)
    - *Projeto de Extensão Yporã*
- Universidade Federal do Paraná (UFPR)
    - *Centro de Estudos do Mar (CEM)*
    - *Curso de Tecnologia e Gestão do Turismo (UFPR/Litoral)*
    - *Departamento de Botânica*
    - *Departamento de Comunicação (DECOM)*
    - *Departamento de Silvicultura e Manejo*
    - *Departamento de Solos*
    - *Laboratório de Análise e Monitoramento da Mata Atlântica (LAMMA/UFPR Litoral)*
    - *Laboratório de Dinâmica Evolutiva e Sistemas Complexos*
    - *Laboratório de Ecologia Vegetal*
    - *Laboratório de Informática (Grupo Imago)*
    - *Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais (LAGEAMB)*
    - *Laboratório de Produtos Naturais e Ecologia Química (LAPNEQ)*
    - *Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento (MADE)*
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

- Universidade Nacional de Brasília (UNB)
- Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)
- Universidade de Queensland (Austrália)
- Universidade Positivo (UP)
- Universidade Regional de Blumenau (FURB)
- Universidade Tuiuti do Paraná (UTP)
- Verdes Lagos
- World Resources Institute (WRI Brasil)
- Swiss Federal Institute for Forest, Snow and Landscape Research (WSL)
- Zig Koch Fotografia

Conheça nossos fundadores

A história de quatro décadas do Mater Natura começou com um grupo de estudantes de Biologia da PUCPR em agosto de 1983, os quais idealizaram e foram os responsáveis pelos primeiros passos da associação. Um segundo grupo, entre 1986 e 1987, promoveu a formalização jurídica da nossa associação civil. Prestamos nossos reconhecimentos aos **Fundadores do Mater Natura:**

Adyr Mastek Júnior
Adriana Bittencourt
Andreas Otto Braun
Arno Brankensteyn
Clarisa de J. Zanelatto
José Luiz Tadeu Muller de Paula
Gladys Tortato
Hino Dirlei Falat Pereira de Souza
Karla Fabianne Henle
Luiz Augusto Cordeiro
Marcus Rogério Batschke
Marisa Lima Westphalen
Mauro Scaramuzza Filho
Ney Adolfo Hennig
Nilson Ramos de Mello Filho
Paulo Aparecido Pizzi
Roberto Casagrande Filho
Roberto Xavier de Lima
Regina Célia Zanelatto
Ronaldo Luiz Knafelc de Barros
Roselaine da Costa Neto
Suzimara Julio
Tânia Cristina Fritze
Vera Cristina F. Matias
Waldenise Berezowski



ANEXO

RELAÇÃO DOS SÓCIOS FUNDADORES DO
MOVIMENTO ECOLÓGICO MATER NATURA

1) ADYR MASTEK JÚNIOR
2) ADRIANA BITTENCOURT
3) ANDREAS OTTO BRAUN
4) ARNO BRANKENSTEYN
5) CLARISA DE J. ZANELATTO
6) JOSÉ LUIZ TADEU MULLER DE PAULA
7) GLADYS TORTATO
8) HINO DIRLEI FALAT PEREIRA DE SOUZA
9) KARLA FABIANNE HENLE
10) LUIZ AUGUSTO CORDEIRO
11) MARCUS ROGÉRIO BATSCHKE
12) MARISA LIMA WESTPHALEN
13) MAURO SCARAMUZZA FILHO
14) NEY ADOLFO HENNIG
15) NILSON RAMOS DE MELLO FILHO
16) PAULO APARECIDO PIZZI
17) ROBERTO CASAGRANDE FILHO
18) ROBERTO XAVIER DE LIMA
19) REGINA CÉLIA ZANELATTO
20) RONALDO LUIZ KNAFELC DE BARROS
21) ROSELAINE DA COSTA
22) SUZIMARA JULIO
23) TÂNIA CRISTINA FRITZE
24) VERA CRISTINA F. MATIAS
25) WALDENISE BEREZOWSKI

REGISTRO DE TITULOS E DO
2º OFÍCIO
PESSOAS JURÍDIC
Nicanor Ramos
OFICIAL
João Valdir Ju
Recevente Autoriz

Aos associados que partiram

Ao longo de uma rica história de 40 anos, infelizmente, também temos de conviver com o falecimento de amigos e associados. Eles nos deixaram, além da eterna saudade, diversos trabalhos (projetos, publicações, campanhas e políticas públicas, novas espécies da avifauna descobertas, ambientes naturais protegidos por lei e figuras de manejo, etc), frutos de seu profissionalismo e paixão pela defesa da biodiversidade e da busca pela integração e sustentabilidade das comunidades humanas com a natureza e a cultura tradicional. Somos gratos por eles terem compartilhado conosco seus projetos de vida!

1. Osvaldo Cardoso - abril de 1994*
2. Waldenise Berezowski - dezembro/2009*
3. Teresa Urban - junho/2013
4. Jonny Lima - fevereiro/2014
5. Antonio Luiz Zilli - novembro/2014
6. Augusto Cesar Svolenski - março/2017
7. Bianca Luiza Reinert - setembro/2018

** Não temos em nosso acervo as fotos dos associados Osvaldo Cardoso e Waldenize Berezowski, que participaram dos primórdios de nossa história.*

Teresa Urban

Antonio Luiz Zilli

Bianca Luiza Reinert

Jonny Lima

Augusto Cesar Svolenski

Coletivo

Construtores de nossa história

A construção da história do Mater Natura no período de 1983 a 2023 é o resultado do envolvimento de uma extensa relação de associados, técnicos, financiadores e parceiros, responsáveis pelo desenvolvimento de nossas atividades de gestão, políticas públicas, campanhas e projetos.

A lista a seguir relaciona os nomes de nossos associados e militantes ao longo de 40 anos. Também, inclui a equipe técnica – da própria OSCIP e de instituições parceiras – responsáveis pela execução direta de nossos 107 projetos.

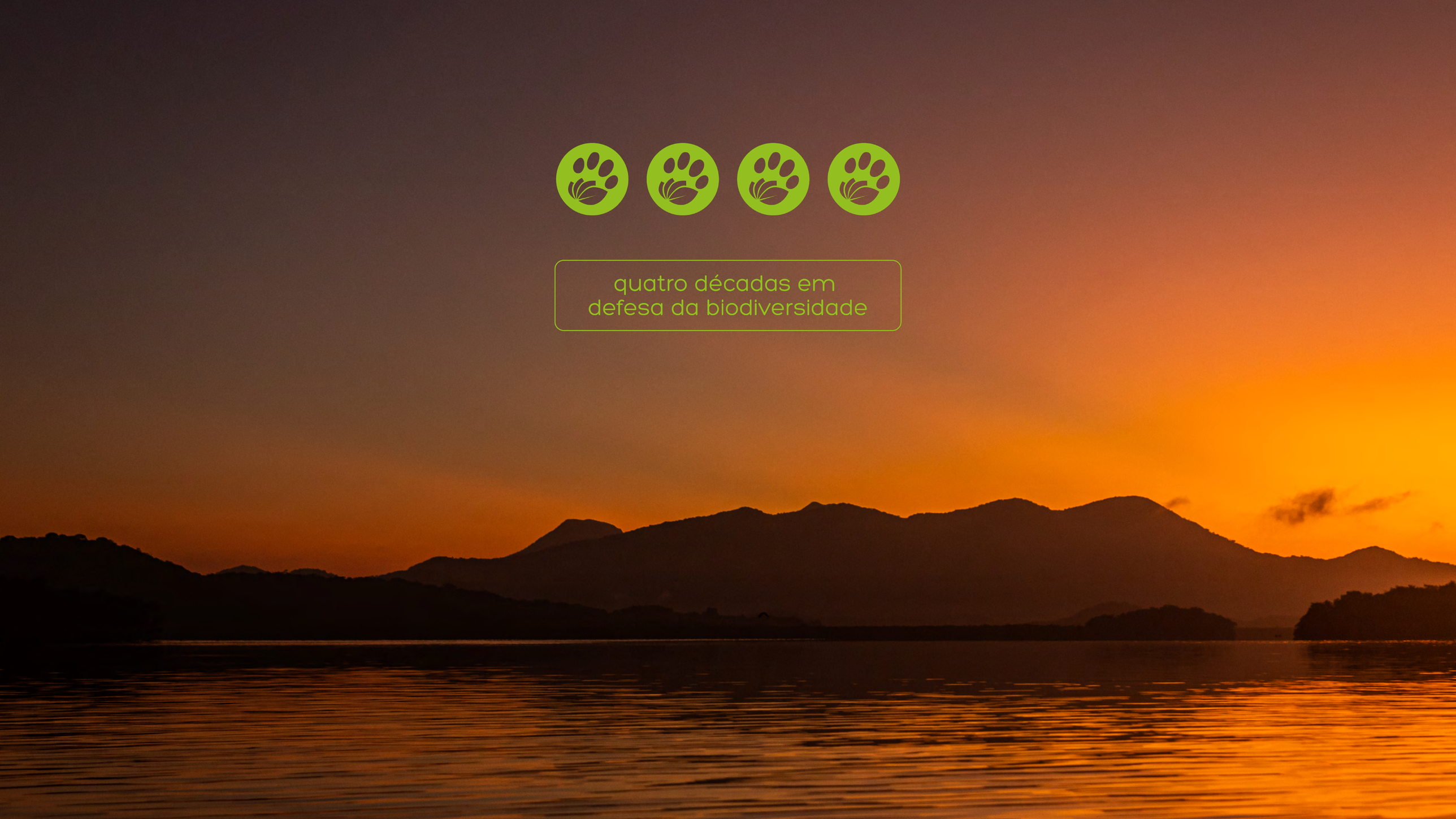
Certamente, aos nomes ora relacionados se juntam um infindável rol de amigos, simpatizantes, profissionais, técnicos e funcionários, vinculados aos nossos parceiros institucionais, sendo que a eles expressamos nossos agradecimentos e reconhecimento público pela contribuição à construção de nossa identidade e história.

Adalberto Koiti Miura
Ademar da Silva Brasileiro
Adriana Bittencourt
Adriana Marques Canha
Adriane Smythe
Adriano Victor Wild
Adyr Mastek Júnior
Alberto Urben Filho
Alceu Ferreira Junior
Alejandrino Mesa Vaesken
Alessandra Schuta
Alexander Schmidt
Alexandre Lorenzetto
Aline Cristiane de Morais
Aline Dal´Maso Ferreira
Ana Carolina Jaehnert Favetti
Ana Cristina Dalla Costa
Ana Lúcia Bauer
Ana Luiza Lima da Rocha
Ana Maria Torres
Ana Paula Ferreira da Silva
Ana Paula Leite Prates
Ana Tereza Bittencourt Guimarães
Anabel de Lima
André Cesar Furlaneto Sampaio
Andrea C. Carrillo
Andrea Mayumi Nomura Maciel
Andreas Otto Braun
Andréia Isaac
Andrielli Maryan Medeiros
Angela R. Feijó
Ângelo Parise Pinto
Angelo Sirtoli
Anne-Sophie Bertrand
Anne Zugman
Antonio Carlos Cordeiro da Silva
Antônio Carlos Galvão de Melo
Antonio Carlos Solheid Palmquist
Antônio Fernando Silveira Guerra
Antônio Luis Serbena
Antonio Luiz Zilli (*in memorian*)
Aristides de Athayde Bisneto
Arno Blankensteyn
Arthur Angelo Bispo de Oliveira
Augustin Saccone
Augusto Svolenski (*in memorian*)
Bárbara Goulart de Freitas Pombo
Beatriz Helena Noronha Sales Maia
Beatriz Leite Ferreira
Bruna Kamila da Conceição Cabral
Beatriz Resener
Bianca Luiza Araujo Gaeski
Bianca Luiza Reinert (*in memorian*)
Bruno de Morais Guerra
Bruno Luiz Domingos de Angelis
Camila Domit
Cammile Lobo Klein
Carina Rauen Firkowski
Carla C. Rocker
Carla Suertegaray Fontana
Carla Valeska de Moraes
Carlos Alberto Vanolli
Carlos Eduardo Belz
Carlos Eduardo Conte
Carlos Eduardo Zimmermann
Carlos Manoel Amaral Soares

Carlos Otávio Araujo Gussoni
Carlos Rodrigo Brocardo
Carola Alexandra C. Thamm
Carolina Regina Cury Müller
Catherine Evans Harvill
Célia Ferreira dos Santos
Celma Regina Baggio
Celso Darci Seger
César Cestari
César Vincensi Gabbi Tavares
Christoph Hrdina
Cinthia Margareth Nasser
Clarice Friedmann Zetzsche
Clarisa de J. Zanelatto
Cláudia de F. Fernandes
Cláudia Golec
Claudia Inês Parellada
Claudia Torrens
Cleiton Mello Veiga
Cosme Jorge da Luz
Cristiane Shilipack
Daiane Diniz Sobotka
Dailey Fischer
Daisy Mara Jayme Maia
Daniel Zambiazzi Miller
Daniela de Almeida Cabrini
Daniela Maria Trela
Daniele Drago
Daniella Lucas do Nascimento
Danielle Costa
Danielle Notari
Darci Paulo Zakrzewski
Dayane Saleh
Deise Caroline Campos
Deise Carrano Jonson
Deivi Jansen Marcelino
Deni Schwartz
Denis de Souza Luiz
Denise Cerqueira Rosa-Feres
Deylon Misael da Silva
Diara Sartori Dione Sosnitzki
Dirceu Schmidlin
Diógenes Zarantonelli Santana
Domingos Garrone Neto
Dirley Schmidlin
Edson E.L. Queluz
Eduardo Antonio Sanches
Eduardo Omena Santinelli
Elenise Angelotti Bastos Sipinski
Eliane Adamo Perini
Eliane Aparecida Pizzi
Eliane da Mota Weber
Elielson Marcelino
Elivelton Gurski
Eloísa Wistuba
Eloy Fassi Casagrande Jr.
Elvio Corrêa Del Pino
Emiliano Calderón
Enise Ito
Erick Caldas Xavier
Érico Emed Hauano
Érika Fernandes Pinto
Estevão Carino Fernandes
Evandro Rintz Maia
Fabiana de Fátima do Prado
Fábio Macedo de Lima
Fatima Silva
Felipe Bissani Carpinetti Campos
Fernanda da Silva Souza
Fernanda Ferreira de Souza
Fernando Costa Straube
Fernando Maia Silva Dias
Fernando W. Trevisan Leivas
Flávia Heloísa Rodriguez
Flávio Bonilauri
Flávio Eduardo Bondaruk
Flávio Pimenta
Francelise Pantoja Diehl
Francieli Alves Lopes
Francielle Trauer Rodrigues
Francisco Pereira
Francisco Alberto Putin
Frederico F. Faracco Mazziero
Gabriel de Oliveira Garbeline
Gabriel Raposo Silva de Souza
Gabriele Ferreira Moro
Galiana da Silveira Lindoso
George Gardner Brown
Gian Fabio Luiz
Gilberto Tiepolo
Giovanna Sandretti da Silva
Gisele Cristina Sessegolo
Giselle Sigel
Gladys Tortato
Glauco Alberto F. G. dos Santos
Gledson Vigiano Bianconi
Guadalupe Vivekananda
Gundula Hiltrud Giessmann
Gunther Furtado
Helena Zarantonielli da Costa
Helenice Haussermam
Helio de Castro Lima Rodrigues
Heloisa Maria Beloni Insenha
Hercílio Guiraud Neto
Hino Dirlei Falat Pereira de Souza
Ilza Rosa Batista
Isabela Raquel Ramos Iensen
Isabelly Polanski
Iracema Suassuna de Oliveira
Irlena Monika Wisniewska de Moura
Isabela Galarda Varassin
Ivo Alberto Borghetti
Jaudir Manfron
Jefferson Lima
Jefferson Luiz Tesseroli Silvério
João Carlos Leme da Costa
João Gomes
João Luis Bittencourt Guimarães
João Luiz da Silva
Joema Carvalho
Johnny C. de Lima (*in memorian*)
Jonas Cardoso
Jorge Pegoraro
José Alves Neto
José Carlos Gomes dos Santos
José Francisco de Oliveira Neto
José Luiz Tadeu Muller de Paula
José Milton Andriguetto Filho
José Pedro da Ros
José Vicente de Freitas
Juara R. Arthury de Almeida
Jucimara Guarise
Juliana Boschiroli L. Puga
Juliana Lima Spínola
Juliana Quadros

Juliana Ventura de Pina
Juliana Vitulskis
Julio Cesar de Moura Leite
Julio Cesar Jucá dos Santos
Karen Veiga do Rosário Moller
Karina Luiza de Oliveira
Karina Marques
Karla Fabianne Henle
Kátia R. Casula Fornazzari
Keiti dos Santos Machado
Kelli Cristine Assis Silva Smythe
Kelli Smythe
Kitty Harvill
Kusum Verônica Toledo
Laci Santim Laís Martinkoski
Larissa Hjort
Larissa Stotz Cisz
Larissa Teixeira de Andrade
Larissa Warnavin
Larissa Zarantonielli Amado
Leandro Borgonha
Leandro Corrêa
Leandro Piquet Carneiro
Lélis Ribeiro
Leonardo Pussieldi Bastos
Leonide Fitz de Castro,
Letícia Keller
Lia Márcia K. de Souza Marin
Libia Patrícia Peralta Agudelo
Liege da S. Oliveira
Lígia Maria Salvo
Lilian Lohmann
Liliane de Morais da Costa
Liliani Marília Tiepolo
Leticia K. M. de A. Ulandowski
Lenida Leitzke Mattos
Letícia Nunes Araújo
Leticia Siqueira Walter
Liege da Silva Oliveira
Lise Sedrez
Lisiane Floriano de Arzão
Lívia Knopki Nere
Liz Buck Silva
Lourdes Maria Krul
Lucas Akio Iwakura
Lucas Batista Crivellari
Luciane Akemi Grassani
Luciano Moreira Ceolin
Ludovico Monconã
Luis Antonio de Souza
Luís Fernando Silva da Rocha
Luis Henrique de Lima
Luisa Maria G. M. Catarino
Luiz Augusto Cordeiro
Luiz Eduardo Moro
Luiz Fernando Nery
Luiz Fernando Ribeiro
Luiz Flávio Garcia de Lima
Luiz Fornazzari Neto
Luiz Francisco Ditzel Faraco
Luiza Angélica Guerino
Luizinho Jagelski
Luzmarina Frantzeski C. Soares
Magno Vicente Segalla
Maikon Di Domenico
Marcos de Vasconcellos Gernet
Maria Angélica Haddad
Mariana Vieira Calixto
Mário Júnior Nadaline
Marlon Prestes
Manuela Zambrano Schuch
Marcello Brotto
Marcelo Cardoso
Marcelo de Souza Nascimento
Marcelo Duarte da Silva
Marcelo Limont
Marcelo Marques Braga
Marcelo Sassaki Borges
Márcio Repenning
Marcio Roberto Pie
Marco Aurélio Carlone
Marco Aurélio Silva
Marco Fábio Giller
Marcos Domingues Muro
Marcos Fábio da Silva Machoziki
Marcos Ricardo Bornschein
Marcos Soares Barbeitos
Marcos Vinícius F. Garcia Pichel
Marcus Rogério Batschke
Maria Carolina Hazin
Maria Cecília Abbud
Maria Fátima Maia da Silva
Maria Raquel de Carvalho
Maria Silvia Pereira Leite
Mariana Cabral Cardoso
Mariele Borro Mucciatto Xavier
Marília Borgo Mário Bastos da Silva
Marina Nascimento Oliveira
Marion Hofstaetter
Marion Leticia Bartolamei Silva
Marisa Lima Westphalen
Marisete Inês Santin Catapan
Maude Nancy Joslin Motta
Maurício Capriotti
Mauricio O. Moura
Mauricio Pinto de Almeida
Mauro de Moura Britto
Mauro Pichorim
Mauro Scaramuzza Filho
Maximiliano da Veiga Correa
Michel Miretzk
Michela Rossane Cavilha Scupino
Miguel Angelo Ranh
Miriam Prochnow
Moacyr Serafim Júnior
Moisés Correa Pires
Mônica Moreno Gabira
Natacha Sobanski
Natalia Guerin
Narliane de Melo Martins
Natália Spuldaro Tanno
Natália Tavares de Azevedo
Nelida Kurtz Rettamozo
Nelielson Mesquita Barbosa
Nelson Luis Smythe Jr.
Neluce Maria Arenhart Soares
Ney Adolfo Hennig
Nicolás Lopardo
Nilce Mary Turcatti
Nilson Ramos de Mello Filho
Nilva Brandini
Odete Lopez Lopes
Osvaldo Cardoso (*in memorian*)
Osvaldo Takeshi Oyakawa
Pablo Damian Borges Guilherme

Pablo Hoffmann
Paulo César da Silveira
Patricía Bazaluk
Patrícia Bega
Patrícia Kely Carrano Jonson
Patrikk Martins
Paula Moraes Pereira
Paula Tosin Calado
Paulo Aparecido Pizzi
Paulo Cezar Tosin
Paulo Lyra
Paulo Masteck
Paulo Ricardo Svolenski
Paulo Roberto Castella
Paulo Roberto Homem de Góes
Paulo Roberto Muller Pereira
Pedro Cittolin Richetti
Pedro Scherer Neto
Peterson Trevisan Leivas
Pollyana Andrea Born
Rafael Balestieri dos Santos
Rafael Metri
Rafael Pereira Mesquita Pedrosa
Raphael Snack Serafim da Luz
Rosana Marquardt Baumel
Rosana Moreira da Rocha
Regina Célia Zanelatto
Regina Sbardeline Peres
Reginaldo Assêncio Machado
Renata Gabriela Noguchi
Renata Garret Padilha
Renata Gabriela Noguchi
Renattho Nitz
Renato Garcia de Lima
Renato Silveira Bérnils
Ricardo (Zig) Kock Cavalcanti
Ricardo Belmonte Lopes
Ricardo Pamplona Campos
Ricardo Pinto da Rocha
Rita de Cassia de Queiroz
Roberto Bóçon
Roberto Casagrande Filho
Roberto Xavier de Lima
Rodrigo Barbosa Gonçalves
Rodrigo de Marco
Rodrigo dos Santos Machado Feitosa
Rodrigo Filipak Torres
Rodrigo Lingnau
Rodrigo Santiago Godefroid
Rogério Sabbi
Ronaldo Luiz Knafelc de Barros
Rosana M. Baumel
Rosane Loyola Basso
Rosangela Loyola Basso
Roselaine da Costa
Rubens Lei Pereira de Souza
Samyra Crespo
Sandra Aparecida de Souza Alves Bertoldo
Sandra Aparecida Guarda
Sandra Bos Mikich
Sandra Guarda
Sérgio Augusto Abrahão Morato
Sérgio Luiz de Oliveira
Sergio Sakagawa
Shirley Yuriko Kawata
Silas José do Rosário Siqueira
Silvana de Andrade
Silvana Dorigo
Silvia Ziller
Setuko Masunari
Simone Marques Canha
Sueli Naomi Ota
Suzimara Julio
Talitha Pires Borges Leite
Tânia Cristina Fritze
Tatiana Cristina G. Kaminski
Tatiana Reis
Teresa Urban (in memorian)
Tereza Cristina C. Margarido
Thiago Zagonel Serafini
Tiago Machado de Souza
Tiago Vernise Mafra
Tony Andrey Bichinski Teixeira
Valéria de Meira Albach
Valéria Maria Hakim
Valéria Vieira Proença
Valter Wawruk
Vera Cristina F. Matias
Vera Lúcia Variani
Verônica Maria Oliveira
Vicente L. Michalizen
Victor Mateus Prasniewski
Vinícius Abilhoa
Vitor Rafael Ptok
Viviane Petrelli Coelho
Waldenise Berezowski (*in memorian*)
Wiliam Ricardo Lenerneier
Wilson Cleber Mello Veiga
Wolfgang Schneider
Yara Aparecida G. Tavares
Yuri Frederico Dutra
Zueh Maria Moura
Zulmeia Ferreira Pinheiro


quatro décadas em
defesa da biodiversidade